

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

MATO GROSSO DO SUL

Vinculado à PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010; DN TCU nº 146/2015; DN TCU nº 147/2015; Port. TCU nº 321/2015 e Port. CGU nº 522/2015.

Campo Grande-MS / 2016

Lista de siglas e abreviações

ABASE-CO - Associação Brasileira dos SEBRAE Estaduais da Região Centro-Oeste
ABAV – Associação Brasileira de Agência de Viagens
ABIP – Associação Brasileira da Indústria de Panificação
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABO - Associação Brasileira de Ouvidores
ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso do Sul
ACICG - Associação Comercial e Industrial de Campo Grande
ADELESTE – Agência de Desenvolvimento da Costa Leste
AFECETUR – Associação da Feira Central e Turística de Campo Grande - MS
AFSEBRAE – Associação dos Funcionários do SEBRAE/MS
AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
ALI – Agentes Locais de Inovação
AMAS - Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados
AMEMS - Associação das Microempresas do Mato Grosso do Sul
AOE - Agentes de Orientação Empresarial
APECSUL – Associação de Esteticistas e Cosmetologistas de Mato Grosso do Sul
APL – Arranjo Produtivo Local
ASMAD - Associação Sul-Mato-Grossense de Atacadistas e Distribuidores
ASSEGER – Assessoria Geral
ASSINTECAL – Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos.
ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
CDE – Conselho Deliberativo Estadual
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas
CDN – Conselho Deliberativo Nacional
CEATI – Centro de Atendimento Integrado
CEBRAE - Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa
CEG - Comitê Executivo de Gestão
CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CF – Conselho Fiscal
CFC - Canal de Fornecedores Credenciados
CFS – Canal de Fornecedores Sebrae
CGU – Controladoria Geral da União
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI - Confederação Nacional da Indústria
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COASGO - Cooperativa Agropecuária de São Gabriel do Oeste
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento
CONAC – Congresso Nacional de Administradoras de Consórcios
CONGREPAN – Congresso Brasileiro de Panificação e Confeitaria
CANVAS – Metodologia de elaboração do Modelo de Negócios
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
CORE – Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Mato Grosso do Sul

COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*
CPD - Central de Processamento de Dados
CSN – Contribuição Social Nacional
CSO – Contribuição Social Ordinária
CSS – Centro SEBRAE de Sustentabilidade
CTD - Contrato por tempo determinado
CTI - Contrato por tempo indeterminado
DAF – Diretoria de Administração e Finanças
DET - Desenvolvimento Econômico Territorial
DF – Distrito Federal
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
DIREX – Diretoria Executiva
DIROP – Diretoria de Operações
DIRSUP – Diretoria Superintendente
DITEC – Diretoria Técnica
DN – Decisão Normativa
DREI – Departamento de Registro Empresarial e Integração da Presidência da República.
ECAD - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição
EI – Empreendedor Individual
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMDS – Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável
EPEAT – *Electronic Product Environmental Assessment*
EPI – Equipamento de Proteção Individual
EPP – Empresa de Pequeno Porte
ERP - *Enterprise Resource Planning*
FAEMS – Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul
FAMASUL - Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul
FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de MS
FENEARTE – Feira Nacional de Negócios do Artesanato
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FIA - Fundação Instituto de Administração
FIEMS – Federação das Indústrias do Estado Mato Grosso do Sul
FIPAN – Feira da Indústria de Panificação
FINNAR – Feira Internacional de Artesanato
FNQ - Fundação Nacional da Qualidade
FOMENTA – Encontro de Oportunidades para Micro e Pequenas Empresas nas Compras Governamentais
FUNDECT – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS
FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
GEDOC – Gerenciador Eletrônico de Documentos e Processos
GEOR – Gestão Estratégica Orientada para Resultados
GSTI – Gerenciamento de Serviço de TI
H1N1 – Gripe Influenza
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICOM – Índice de Confiança do Comércio
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
IN – Instrução Normativa

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia,
IR – Imposto de Renda
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
ISO – *International Organization for Standardization*
ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*
ITPC – Instituto Tecnológico de Panificação e Confeitaria
JUCEMS - Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul
KPMG – Empresa de Prestação de Serviços de Auditoria
LC – Lei Complementar
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MBTI - *Myers-Briggs Type Indicator*
MCSA – *Microsoft Certified Solutions Associate*
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
ME – Microempresa
MEG - Modelo de Excelência em Gestão
MEI – Micro Empreendedor Individual
MPE – Micro e Pequena Empresa
MS – Mato Grosso do Sul
MSRD – Metodologia SEBRAE de Redução de Desperdício
MT – Mato Grosso
NAN – Negócio a Negócio
NBR – Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NCR – Negócio Certo Rural
NR – Norma Regulamentadora
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
OCB - Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras
ORGANOCOOP - Cooperativa dos Produtores Orgânicos da Agricultura Familiar de Campo Grande
PAA - Programa de Aquisição de alimentos
PAB – Programa do Artesanato Brasileiro
PADI – Plano de Acompanhamento de Desempenho Individual
PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável
PAPP – Posto Avançado de Ponta Porã
PBCN - Projeto Brasil Central de Negócios
PCMSO - Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional
PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE – Pernambuco
PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PG - Programa
PIB - Produto Interno Bruto
PIC - Placar Individual de Carreira
PLANEGE - Sistema de Gestão e Planejamento
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNI - Prêmio Nacional de Inovação
Port. – Portaria
PPA – Plano Plurianual
PPRA - Programa de Prevenção e Riscos Ambientais
PROPEQ – Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios
PSA – Exame Antígeno Prostático Específico

PSEG – Programa SEBRAE de Excelência em Gestão
PSMN – Prêmio Sebrae Mulher de Negócios
RAE - Reunião de Análise Estratégica
REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios
REVIL – Relatório de Visita *in loco*
RG – Relatório de Gestão
RS – Rio Grande do Sul
SAD – Secretaria de Administração do Estado do Mato Grosso do Sul
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE/MS – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Mato Grosso do Sul
SEBRAE/MT – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso
SEBRAE NA – SEBRAE Nacional
SEBRAEPrev – SEBRAE Previdência
SEBRAE/RR – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Roraima
SEBRAE/SP – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo
SEBRAE/UF – SEBRAE/ Unidade Federativa
SEDESC – Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia e Agronegócio
SEGOV – Secretária de Estado de Governo
SEMADE – Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SEPAF – Secretária de Produção e Agricultura Familiar
SEPROTUR - Secretaria de Estado Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo
SESC – Serviço Social do Comércio
SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SESI – Serviço Social da Indústria
SEST – Serviço Social do Transporte
SGA - Sistema de Gestão de Atividades
SGC – Sistema de Gestão de Credenciados
SGE – Sistema de Gestão Estratégica
SGP – Sistema de Gestão de Pessoas
SGSOL - Sistema de Gestão de Soluções
SIAMS – Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Mato Grosso do Sul
SIANet – Sistema Integrado de Atendimento
SICC – Salão Internacional do Couro e Calçado
SIE – Soluções Integradas para Empresário
SIGIOR – Sistema de Informação da Gestão Estratégica Orientada para Resultados
SINDIVEST/MS – Sindicato das Indústrias do Vestiário, Tecelagem e Fiação de Mato Grosso do Sul
SINDPROCAB – Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros Autônomos e Institutos de Beleza
SINPROFAR - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos
SINVESUL – Sindicato das Empresas do Vestuário Industrial da Região Sul do Estado
SME – Sistema de Monitoramento Estratégico
SNGT – Semana Nacional de Gastronomia e Turismo

SP – São Paulo
STF – Supremo Tribunal Federal
TC – Tomada de Contas
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UAD – Unidade de Administração
UAJUR – Unidade de Assessoria Jurídica
UAMSF – Unidade de Acesso a Mercado e Serviços Financeiros
UAUD – Unidade de Auditoria
UC – Unidade Corporativa
UCE – Unidade de Competitividade Empresarial
UCSEBRAE/MS – Universidade Corporativa do SEBRAE MS
UDTPP - Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas
UF – Unidade Federativa
UFICO – Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária.
UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UGE – Unidade de Gestão Estratégica
UGP – Unidade de Gestão de Pessoas
UJ – Unidade Jurisdicionada
ULOG – Unidade de Logística
UMC – Unidade de Marketing e Comunicação
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UOE – Unidade de Orientação Empresarial
USE – Unidade de Soluções Empresariais
UTIC – Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela	Nome	Página
Tabela 1	Identificação do SEBRAE/MS – Relatório de Gestão Individual	12
Tabela 2	Execução Financeira por Objetivo Estratégico	39
Tabela 3	Execução Financeira por Prioridade Estratégica	40
Tabela 4	Demonstrativo Carteira - Agronegócio	44
Tabela 5	Demonstrativo Carteira - Comércio	48
Tabela 6	Demonstrativo Carteira – Indústria	51
Tabela 7	Demonstrativo Carteira – Serviços	54
Tabela 8	Demonstrativo Carteira – Territorial	56
Tabela 9	Demonstrativo Carteira – Desenvolvimento de Produtos e Serviços	57
Tabela 10	Demonstrativo Carteira – Articulação Institucional	58
Tabela 11	Balanço Orçamentário	66
Tabela 12	Limites Orçamentários	67
Tabela 13	Convênios Vigentes em 31/12/15	68
Tabela 14	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	68
Tabela 15	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	69
Tabela 16	Transferências via Contrato de Patrocínio	Anexo
Tabela 17	RECEITAS - Execução Orçamentária – SEBRAE/MS	70
Tabela 18	DESPESAS – Execução Orçamentária – SEBRAE/MS	72
Tabela 19	Metas Físicas	Anexo
Tabela 20	Indicadores de Resultado Institucional	73
Tabela 21	Metas Mobilizadoras	74
Tabela 22	Indicadores de Desempenho	74
Tabela 23	Dirigentes e Membros de Conselhos	Anexo
Tabela 24	Plano de Atividades Unidade de Auditoria 2015	Anexo
Tabela 25	Distribuição Salário Variável - Diretores	80
Tabela 26	Remuneração a Dirigentes	80
Tabela 27	Disponibilidades	86
Tabela 28	Ativo Circulante	86
Tabela 29	Ativo Não Circulante	86
Tabela 30	Passivo Circulante	87
Tabela 31	Passivo Não Circulante	87
Tabela 32	Composição da Força de Trabalho	89
Tabela 33	Grau de Escolaridade	89
Tabela 34	Divisão por Faixa Etária	90
Tabela 35	Afastamento	91
Tabela 36	Demonstrativo das despesas com pessoal	92
Tabela 37	Imóveis de propriedade do SEBRAE/MS	94
Tabela 38	Imóveis cedidos por parceiros	94
Tabela 39	Prédios locados	95
Tabela 40	Sistemas de Informação	Anexo
Tabela 41	Projetos de TI	98

Quadro	Nome	Página
Quadro 1	Informações sobre as áreas ou subunidades estratégicas do SEBRAES/MS	Anexo
Quadro 2	Macroprocessos finalísticos do SEBRAE/MS	16
Quadro 3	01 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU	102
Quadro 4	02 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU	102
Quadro 5	01 – Tratamento de recomendações da CGU	103
Quadro 6	02 – Tratamento de recomendações da CGU	104

Quadro 7	03 – Tratamento de recomendações da CGU	104
Quadro 8	04 – Tratamento de recomendações da CGU	105
Quadro 9	05 – Tratamento de recomendações da CGU	106

Gráfico	Nome	Página
Gráfico 1	Processos de fornecimento de bens e serviços	37

Figura	Nome	Página
Figura 1	Organograma SEBRAE/MS	15
Figura 2	Mapa Estratégico SEBRAE/MS 2022	17
Figura 3	Sequência de etapas de Revisão do SGP 7.0 - 2015	29
Figura 4	Soluções Ofertadas Pela UCSEBRAE/ MS	31
Figura 5	Fases do PDF	36
Figura 6	Informativo Movimento Compre do Pequeno Negócio	37
Figura 7	Programas Nacionais	41

Listas de anexos e apêndices

Anexo	Nome	Página
Quadro 1	Informações sobre as áreas ou subunidades estratégicas do SEBRAES/MS	108
Tabela 16	Transferências via Contrato de Patrocínio	110
Tabela 19	Metas Físicas	113
Tabela 23	Dirigentes e Membros de Conselhos	115
Tabela 24	Plano de Atividades Unidade de Auditoria 2015	116
Tabela 40	Sistemas de Informação	118

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	11
1.1. Identificação.....	12
1.2. Introdução.....	12
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	13
2.1. Finalidade e competências	14
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	14
2.3. Ambiente de atuação	14
2.4. Organograma.....	15
2.5. Macroprocessos finalísticos	16
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	17
3.1. Planejamento Organizacional	17
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	17
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	65
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	65
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	65
3.3. Desempenho Orçamentário	66
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	67
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	67
3.3.3. Execução descentralizada com transferências de recursos.....	67
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas	70
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas.....	72
3.4. Desempenho Operacional	73
3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	73
4. GOVERNANÇA.....	76
4.1. Descrição das estruturas de governança	76
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados	76
4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	78
4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	79
4.5. Gestão de riscos e controles internos	79
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	79

4.7.	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	81
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	82
5.1.	Canais de acesso ao cidadão	82
5.2.	Carta de Serviços ao Cidadão	84
5.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	84
5.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	85
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	86
6.1.	Desempenho financeiro no exercício.....	86
6.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	87
6.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	88
6.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	88
7.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	89
7.1.	Gestão de Pessoas	89
7.1.1.	Estrutura de Pessoal da Unidade	89
7.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal	91
7.1.3.	Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	92
7.2.	Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	93
7.2.1.	Gestão do Patrimônio imobiliário da União	93
7.2.2.	Informações sobre imóveis locados de terceiros	95
7.3.	Gestão da Tecnologia da Informação	96
7.3.1.	Principais Sistemas de Informação.....	96
7.3.2.	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	96
7.4.	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	98
7.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.	100
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	102
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	102
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	103
8.3.	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	106
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	106
9.	ANEXOS E APÊNDICES.....	107

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Identificação

Tabela 1 – Identificação do SEBRAE/MS – Relatório de Gestão Individual

Identificação	
Denominação completa: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul	
Denominação abreviada: SEBRAE/MS	
Vinculação Ministerial: Presidência da República	
CNPJ: 15.419.591/0001-03	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	
Principal Atividade: Entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo.	Código CNAE: 7020-4/00
Telefones/Fax de contato: (67) 3389-5587 / (67) 3389-5540 / (67) 3389-5592	
Endereço	Eletrônico: ouvidoria@sebrae.com.br ; terez.krauz@ms.sebrae.com.br ; celia.oliveira@ms.sebrae.com.br
Página na Internet: www.ms.sebrae.com.br	
Endereço Postal: Av. Mato Grosso, 1661 – Centro CEP: 79.002 – 950 Campo Grande/ MS	

1.2. Introdução

Em 2015 o SEBRAE/MS atendeu 36.281 empresas, sendo dessas 3.807 com soluções específicas de inovação, alcançando uma cobertura de atendimento de 26,4% das empresas regularizadas no estado de Mato Grosso do Sul.

Não só empresas foram atendidas, como também 24.576 Potenciais Empresários, pessoas físicas que pretendem abrir um negócio ou que já o possuem, mas informal, e 268.107 Pessoas informadas através de disponibilização de informações gerais, de interesse empresarial.

Foram contabilizadas 140.384 horas de consultorias, 111.425 orientações técnicas, 622 cursos e 1.105 palestras, oficinas ou seminários, além das ações de 62 missões/caravanas e 18 rodadas de negócios.

No Estado há um total de 52 municípios com a lei geral implementada, alcance possível graças a processos ligados ao desenvolvimento do Ambiente Externo, especificamente no que concerne à implementação efetiva dos benefícios previstos na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Desde que teve início em 2012, o Programa SEBRAE de Excelência em Gestão – PSEG atua na aplicação do Modelo de Excelência em Gestão – MEG, da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ, nos processos gerenciais da organização com vistas à sua melhoria constante. Após quatro ciclos anuais de auto avaliação, o Índice de Maturidade da Gestão do SEBRAE/MS evoluiu 12,7%. A partir deste 5º ciclo, as etapas passaram a ter horizonte de 18 meses, começando em janeiro de 2015 e encerrando em maio de 2016, com a entrega do Relatório de Auto Avaliação Assistida. O Plano de Melhoria da Gestão do SEBRAE/MS contempla 369 atividades a serem realizadas até 2019 por meio de 12 Planos de Ação. No ano passado, 60% do previsto foi implementado. Entre as novidades do ciclo, o Workshop de Boas Práticas de Gestão, realizado em outubro, organizou 43 reuniões de compartilhamento de boas práticas entre 17 instituições sul-mato-grossenses e 2 organizações de referência nacional na aplicação do MEG.

Diante dos trabalhos realizados no exercício de 2015, apresentamos o Relatório de Gestão que está estruturado em 9 itens:

1. Apresentação;
2. Visão Geral da Unidade;
3. Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional;
4. Governança
5. Relacionamento com a Sociedade;
6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
7. Áreas Especiais da Gestão;
8. Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle
9. Anexos e Apêndices

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1. Finalidade e competências

A missão do SEBRAE/MS define bem sua função e razão de ser: "Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia de Mato Grosso do Sul". O âmbito de atuação da entidade constitui-se na indução do desenvolvimento das micro e pequenas empresas, com vistas à melhoria de seu resultado e o fortalecimento de seu papel social.

A atuação da entidade é focada na busca do aumento da competitividade dos produtos e serviços da pequena empresa, em todos os segmentos de mercado em que ela esteja operando. Isso significa levar aos negócios de menor porte os benefícios da modernização da gestão empresarial, através do acesso à informação, à tecnologia e a recursos modernos de gestão.

2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O SEBRAE foi criado e atualmente é regido conforme as normas e regulamentos abaixo:

- Lei nº 8.029 que dispõe sobre a extinção e dissolução de entidades da Administração Pública Federal, e dá outras providências.
- Lei nº 8.154 de 1990 que altera a redação do § 3º do art. 8º da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e dá outras providências.
- Decreto nº 99.570 de 09 de outubro de 1990 que desvincula da Administração Pública Federal o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), transformando-o em serviço social autônomo.
- Estatuto Social e Regimento Interno do SEBRAE/MS.

2.3. Ambiente de atuação

Cenário de Atuação

O SEBRAE/MS apoia desenvolvimento dos pequenos negócios do Estado de Mato Grosso do Sul, fomenta o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico dos pequenos negócios, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, nos campos, administração, finanças; da orientação do acesso ao crédito; tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento; da formação educacional do empresário de micro e pequena empresa, mediante a execução de ações condizentes:

- Com as políticas, diretrizes e prioridades de aplicação de recursos, atos, resoluções, programas e projetos aprovados pelo Conselho Deliberativo Nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, respectivamente órgão e entidade, doravante designados simplificada e neste instrumento como CDN e SEBRAE;
- Com as resoluções editadas pela Diretoria Executiva do SEBRAE/MS; e
- Com a legislação pertinente, aplicável ao Sistema SEBRAE.

Análise do Ambiente Externo

O produto interno bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul, em 2013, foi de R\$ 69 bilhões a preços correntes (Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE - Perfil Estatístico de MS – 2015), apresentando 6,59% de taxa de crescimento real em relação ao ano anterior, resultado da implantação de grandes indústrias no Estado de Mato Grosso do Sul a partir do ano de 2009.

As informações mais recentes que temos são do ano de 2013, no que tange ao PIB, porém em 2015 houve uma retração da economia amplamente noticiada pelos meios de comunicação, e até a data em que este relatório foi escrito não haviam informações de fontes do governo federal e/ou estadual como IBGE ou SEMADE para mensurar oficialmente o real impacto econômico do respectivo ano para a economia.

Este relatório descreve a maneira com que o SEBRAE/MS executou o desdobramento da sua estratégia, incluindo detalhes de atuação com carteira de projetos.

Perfil das Empresas em Mato Grosso do Sul

As informações a seguir descritas neste tópico, retratam os números de empresas do Estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa elaborado em 2015, pelo SEBRAE Nacional e DIEESE.

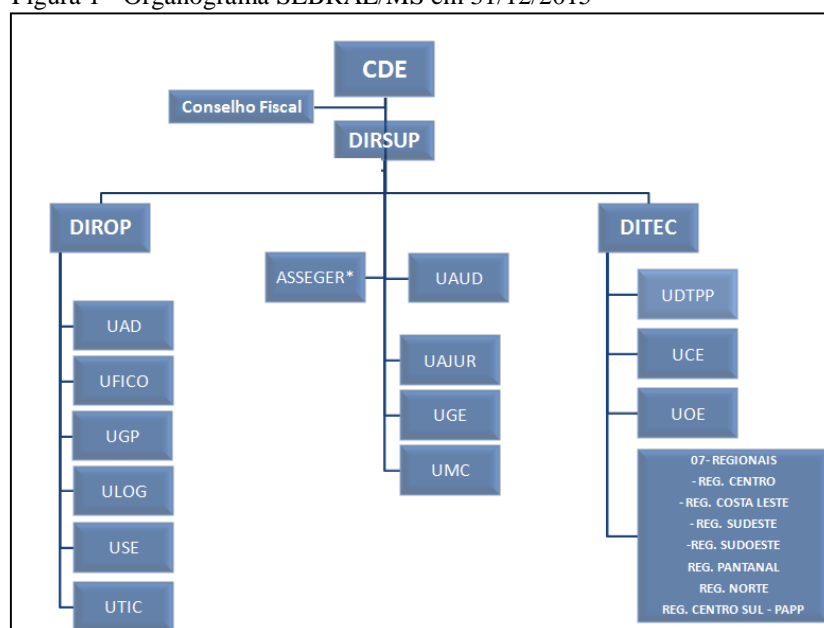
No ano de 2013 havia 80.765 empresas dos portes micro e pequena, um aumento de 15% se compararmos em relação ao ano de 2010. O número de empresas com porte de Micro eram 75.471, e dentro do porte de Pequena são 5.294.

Segundo o anuário de trabalho em valores percentuais, 99,1% das empresas do MS são entre os portes Micro e Pequenas e a distribuição por setor de atividade são 9,1% da indústria, 5% da Construção, 34,5% do Serviço e a maior parte 51,3% é de comércio.

Segundo o Portal do Empreendedor (<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>), em dezembro de 2015 haviam em Mato Grosso do Sul 82.517 microempreendedores individuais, é um número expressivo que mostra a força deste porte no Estado.

2.4. Organograma

Figura 1 - Organograma SEBRAE/MS em 31/12/2015



Fonte: Regimento Interno do SEBRAE/MS

As informações sobre as áreas ou subunidades estratégicas poderão ser encontradas no ANEXO, através do “Quadro 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas do SEBRAE/MS”.

2.5. Macroprocessos finalísticos

Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos do SEBRAE/MS

Macroprocessos finalísticos				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Conhecimento de Mercado	Compreendem as atividades para levantamento de informações e dados para análise e disseminação, que permitem gerar conhecimento para a tomada de decisão.	Análise de Mercado; Estudos e Pesquisas; Oportunidades de Negócio identificadas.	Todas as unidades do SEBRAE/MS.	USE – Unidade de Soluções Empresariais
Gestão de Produto	Compreendem as atividades necessárias para ter o produto mais adequado ao cliente.	Novos produtos; Produtos readequados; Produtos avaliados; Produto registrado; Referenciais de produtos definidos; Monitoramento das soluções em desenvolvimento; Marketing do Produto; Repasse de metodologia aos credenciados.	Todas as unidades do SEBRAE/MS.	USE – Unidade de Soluções Empresariais
Atendimento ao Cliente	O SEBRAE/MS realiza atendimento ao cliente de maneira receptiva e ativa. Em ambas as formas de atendimento o serviço é oferecido presencialmente e à distância, de forma individual ou coletiva.	Consultorias; Palestras; Oficinas; Workshop; atendimentos Individuais e Coletivos.	Potencial Empreendedor; Potencial Empresário; Microempreendedor Individual; Microempresa; Empresa de Pequeno Porte.	UOE – Unidade de Orientação Empreendedora UMC – Unidade de Marketing e Comunicação Regionais
Relacionamento com o Cliente	O relacionamento com o cliente do SEBRAE/MS acontece através dos projetos de atendimento e são monitorados através de avaliação do Projeto.	Fale Conosco (canal de manifestação disponível ao cliente através do site); Formulários de avaliação nos atendimentos; Pesquisa de satisfação; Indicadores.	Potencial Empreendedor; Potencial Empresário; Microempreendedor Individual; Microempresa; Empresa de Pequeno Porte.	UOE – Unidade de Orientação Empreendedora UMC – Unidade de Marketing e Comunicação Regionais
Articulação Institucional	Compreendem as atividades responsáveis por viabilizar a atuação conjunta do SEBRAE/MS com os demais agentes, para proporcionar um ambiente favorável as MPE.	Fontes de recursos mapeadas; Potenciais financiadores identificados; Lei Geral implementada nos municípios do MS; Salas do empreendedor instaladas.	Cliente interno: unidades finalísticas; Cliente externo: prefeituras e MPE.	UDTPP – Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas

Fonte: Escritório de Processos – SEBRAE/MS

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1. Planejamento Organizacional

O SEBRAE/MS opera em articulação com a unidade do Sistema SEBRAE responsável pela coordenação das ações dos SEBRAE/UF, seguindo uma rotina de planejamento operacional consubstanciada no Plano Plurianual da entidade para um horizonte de quatro anos.

No PPA 2015-2018 foram mantidos os objetivos e marcos estratégicos do SEBRAE (Mapa Estratégico) alinhado ao Mapa Estratégico Nacional; e a reflexão sobre o modelo de atuação da nossa instituição, visando prepará-la para enfrentar os desafios do atendimento aos nossos clientes de forma alinhada à estratégia nacional.

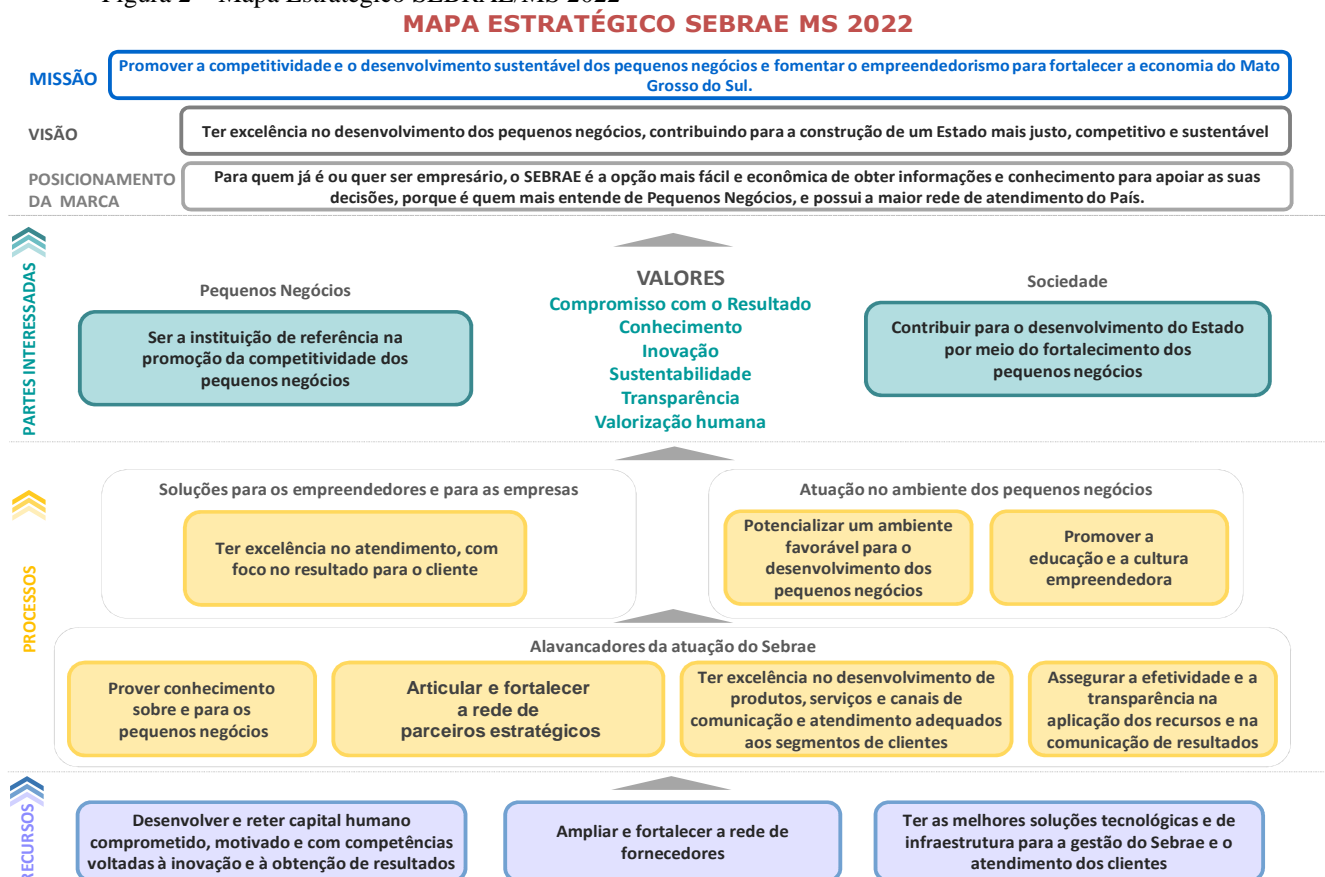
Para garantir a execução do plano o monitoramento é realizado por meio de reuniões de gerentes e também em reuniões que ocorrem com a participação da diretoria, nessas reuniões a execução do plano é avaliada e, se necessário, ações corretivas são tomadas.

O Direcionamento Estratégico é demonstrado através do Mapa Estratégico 2022, que dá continuidade aos direcionamentos estratégicos de períodos anteriores, e elencou como principais objetivos estratégicos descritos no item a seguir.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Objetivos Estratégicos

Figura 2 – Mapa Estratégico SEBRAE/MS 2022



Fonte: Plano Plurianual do SEBRAE/MS.

O Mapa Estratégico (figura 2) apresenta a síntese da estratégia do Sistema SEBRAE para os próximos anos. No topo do mapa estão posicionadas a missão, que é a razão de existir do SEBRAE, a visão de futuro, que demonstra a direção mestra dos objetivos estratégicos organizados em três perspectivas – Partes Interessadas, Processos e Recursos – além do posicionamento da marca, que orienta a estratégia de comunicação.

Os objetivos estratégicos demonstram as escolhas adotadas pelo SEBRAE/MS para promover maiores conquistas e resultados que beneficiarão os pequenos negócios para o horizonte do Direcionamento Estratégico 2022.

Análise dos Objetivos Estratégicos:

Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente	Diagnosticar e entender as necessidades do cliente e do seu negócio, para propor soluções adequadas – padronizadas e/ou customizadas, presenciais e/ou remotas e de formação e/ou de consultoria. Garantir a eficácia na entrega das soluções propostas, monitorar o seu desempenho, sua aplicabilidade e seus resultados.
---	---

Análise:

Conforme práticas definidas no Critério 3 - Clientes - do Modelo de Excelência em Gestão da Fundação Nacional da Qualidade, o SEBRAE/MS utiliza o processo de pesquisa para diagnosticar e entender as necessidades do cliente, propor soluções adequadas, garantir a eficácia e monitorar os resultados.

O processo de pesquisa atua em duas abordagens: interna, que são as pesquisas internas para mensuração de resultados dos projetos e análise das soluções oferecidas aos clientes e externa, que é a elaboração de pesquisas que auxiliam os empresários na tomada de decisão e aperfeiçoamento de seu negócio. A coordenação é realizada com uma visão estratégica que, além de auxiliar o empresário, também subsidia o SEBRAE/MS na análise de setores empresariais, na formulação de políticas públicas e na elaboração de estratégias de atuação de entidades parceiras.

Resultados:

Em 2015 foram realizadas as seguintes pesquisas: eventos diversos (realizada de forma contínua ao longo do ano), mensuração de projetos (17 pesquisas), *Focus Group* com clientes, não clientes e ex-clientes do SEBRAE/MS, Turismo em Bonito, Sobrevivência das Empresas Atendidas pelo Nascer Bem, SEBRAEtec, Identificação de Necessidades dos Empresários do Segmento de Moda do Mato Grosso do Sul, Planejamento Financeiro e Inclusão Financeira dos Pequenos Negócios do Mato Grosso do Sul, Identificação do Nível de Empreendedorismo e Demanda por produtos e serviços do SEBRAE em versão acessível para Empresários e Potenciais empresários portadores de necessidades especiais do Mato Grosso do Sul, Mapa de Oportunidades de Negócios para o Setor de Alimentos e Bebidas – Segmento de Sorvetes.

Para proposição de soluções adequadas, segue-se o “Manual de Atendimento”, elaborado pelo SEBRAE Nacional, que define o correto entendimento sobre o público-alvo do SEBRAE e os instrumentos para atendimento a esse público. Além desta delimitação, o SEBRAE/MS direciona sua atuação por setor/segmento e territórios/individual com base em metodologia específica praticada no MS como forma complementar à análise.

Os clientes com foco setorial, organizados por arranjos produtivos, cadeias produtivas e segmentos produtivos incluem os setores do comércio e serviços, indústria, turismo e agronegócio, considerados nas Prioridades Estratégicas, levando em

consideração a densidade empresarial do segmento em cada região e a tendência continuada de crescimento.

Dentro desta linha, o SEBRAE/MS tem a sua carteira de projetos composta por 19 projetos com foco territorial (inclui abordagem individual) e 36 projetos com foco setorial, sendo oito para o agronegócio, dez para comércio, nove para serviços e nove para indústria.

A partir disto, o SEBRAE/MS analisou e segmentou o mercado considerando a caracterização dos clientes, conforme “Manual de Atendimento”, da seguinte forma: (i) Pequenos Negócios – Microempreendedor Individual - MEI, Microempresa – ME e Empresa de Pequeno Porte - EPP, (ii) Potencial Empresário e (iii) Potencial Empreendedor. Detalhamento das características de cada público alvo Manual de Atendimento SEBRAE, elaborado pelo SEBRAE Nacional.

Resultados:

Considerando a segmentação do seu público alvo, o SEBRAE/MS atendeu a 36.281 pequenos negócios, distribuídos em 18.110 MEI, 15.836 ME e 2.335 EPP. Estes resultados compõem o painel de metas mobilizadoras sendo que todas foram superadas. Além disto, 24.576 clientes enquadrados como potencial empresário e 4.720 como potencial empreendedor receberam atendimento.

Com foco em atendimento presencial ativo, foram realizados atendimentos a 16.490 empresas através do Negócio a Negócio e 1.080 através do Programa Agente Local de Inovação – ALI, ambos programas nacionais.

Os instrumentos de atendimento utilizados na operacionalização dos diversos produtos e serviços, que compõem o portfólio do Sistema SEBRAE, permitem atender às diversas necessidades/demandas dos clientes, sendo: (i) Consultoria, (ii) Cursos, (iii) Palestras, oficinas, seminários, (iv) Promoção e Acesso a Eventos do SEBRAE, (v) Acesso a Eventos promovidos por Terceiros; (vi) Orientação Técnica e (vii) Informação. Detalhamento das características de cada instrumento de atendimento disponível no Manual de Atendimento SEBRAE, elaborado pelo SEBRAE Nacional.

Resultados:

Em 2015 o SEBRAE/MS realizou: (i) 140.384 horas de consultoria para 36.281 pequenos negócios, (ii) 622 cursos presencial e 61 cursos a distância, (iii) 1.105 palestras, (iv) 620 oficinas com 9.816 participantes, (v) realização de uma feira com 78 pequenos negócios, (vi) 18 rodadas de negócios com 360 empresas, (vii) acesso a eventos promovido por terceiros através de 51 caravanas com 537 empresas e 217 potenciais empresários, (viii) acesso a eventos promovido pelo SEBRAE/MS através de 62 caravanas com 460 empresas e 279 potenciais empresários, (ix) 111.425 orientações técnicas e (x) 324.275 informações.

Destas consultorias, 59.534 horas foram executadas para atender a 2.001 empresas através do Programa Nacional SEBRAEtec, com serviços customizados e especializados em sete áreas de conhecimento e inovação: design, produtividade, propriedade intelectual, qualidade, sustentabilidade e tecnologia da informação e comunicação.

Somado a isto, 16.487 horas de consultoria foram direcionadas para atender a 16.487 empresas, sendo 8.903 MEI e 7.584 ME através do Programa Nacional Negócio a Negócio que receberam, através de visita presencial, também 32.974 orientações com foco em oportunidades de melhoria na gestão do seu negócio.

As transações com os clientes são acompanhadas através de: (i) projetos incluídos na metodologia da Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR que realizam, até duas vezes ao ano, uma avaliação junto com o público-alvo, parceiros e demais partes interessadas que atuam diretamente na execução do projeto, (ii) consultoria individual ou

em projetos coletivos (iii) Pesquisa de avaliação de eventos diversos através da empresa de pesquisa licitada, por amostragem.

Resultados:

56 projetos na metodologia GEOR, sendo que 69,6% realizou ao menos uma avaliação junto ao público alvo, que juntos somam 167 mensurações necessárias, das quais, foram realizadas 93%, com 66% de resultados atingidos pelos empresários.

A Pesquisa de Efetividade do SEBRAEtec, realizada neste ano, aponta que 90% dos clientes consideram que a consultoria gerou resultados, 86,9% com resultados considerados inovação, com nota média de satisfação de 84,1%.

Com base na análise de aplicação das soluções SEBRAE/NA e MS, verifica-se que foram realizados um total de 1.012 eventos, sendo 49% na capital e 51% nos Municípios do MS, sendo que 38% com soluções locais e 62% com soluções do SEBRAE/NA. Foram atendidos 58 municípios, que equivale a 74% do total que temos no Estado do MS.

O resultado da pesquisa de reação pelo cliente numa escala de 0 a 10 obteve em relação à Satisfação Geral das Soluções de Instrutoria (cursos, palestras, oficinas e seminários) o resultado de 9,37. Em satisfação dos instrutores a média de 9,95. Em estrutura geral de 9,71. Em aplicabilidade do conteúdo de 9,45 e recomendação dos serviços do SEBRAE 9,76. Com relação ao nível de satisfação dos clientes relativo aos consultores no ano de 2015 é de 94,70% em uma escala de 0-100%.

Potencializar um ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios	Atuar com parceiros estratégicos no desenvolvimento de ambientes de negócios que incentivem as potencialidades e vocações locais, o empreendedorismo e a criação de empresas. Participar da formulação e implementação de políticas públicas que beneficiem os pequenos negócios.
--	--

Análise:

O ano de 2015 iniciou com grandes avanços proporcionados pela melhoria no ambiente legal com o advento da Lei 147/2014, que aprimorou a aplicação dos benefícios da Lei Geral 123/2006.

Para que tais dispositivos previstos em lei, efetivamente se transformem em oportunidades para os pequenos negócios, é necessário que os agentes públicos e privados estejam aptos para aplicá-la, e esse trabalho torna-se complexo ao envolver ampla rede de gestores públicos e toda gama de micro e pequenas empresas.

No âmbito dos benefícios, a desburocratização e as compras governamentais como elemento de inclusão econômica e desenvolvimento local, são os mais transformadores e dependem de quebra de paradigmas e adoção de novos modelos de gestão.

O CDE - Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS, sensível ao risco de não aplicação da lei e consequente anulação das oportunidades para os pequenos negócios, aprovou a realização de uma ampla articulação entre SEBRAE/MS e Governo do Estado para formulação de um Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios – PROPEQ. O objetivo é contemplar os capítulos da lei nos programas e projetos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico - SEMADE, alinhando a atuação da pasta aos anseios do setor produtivo.

O PROPEQ lançado em 24 de junho de 2015 é realizado de forma compartilhada com o Sistema S, TCE (Tribunal de Contas do Estado), CGU (Controladoria Geral da União), ASSOMASUL (Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul) e Federações Empresariais, visando ampliar a competitividade dos pequenos

empreendimentos pela transformação do ambiente de negócios. É o resultado da articulação institucional que se materializa em política pública estadual, representando o maior avanço neste objetivo estratégico desde sua criação.

Para atender a este objetivo estratégico, em 2015 o SEBRAE/MS atuou com os seguintes Projetos:

- Implantação e Desenvolvimento da REDESIM em Mato Grosso do Sul;
- Compras Governamentais – Estímulo ao Uso do Poder de Compras dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul;
- FOMENTA – Encontro de Oportunidades para os Pequenos Negócios em Compras Governamentais e de Grandes Empresas – Mato Grosso do Sul 2015/2016;
- Fortalecimento da Rede de Agentes de Desenvolvimento;
- Ambiente Legal Favorável às MPE's do MS;
- Desenvolvimento Econômico Territorial na Implementação da Lei Geral.

Promover a educação e a cultura empreendedora	<p>Propor e articular estratégias para promover o empreendedorismo na educação formal.</p> <p>Promover a cultura empreendedora por meio de iniciativas que estimulem a sua disseminação junto à sociedade, contribuindo para a criação de pequenos negócios.</p>
---	--

Análise:

O Programa Nacional Educação Empreendedora iniciou em 2013 em todo Sistema SEBRAE, com o objetivo de ampliar a disseminação de competências empreendedoras e inserção sustentada no mundo do trabalho a estudantes de todo o Brasil. A estratégia é composta de portfólio com 11 soluções entre a educação básica e superior além da educação profissional.

No MS as ações do programa tiveram início em 2014 nas regionais Norte e Sudoeste do Estado, conforme a ambiência e articulação com parceiros.

Em 2015 a atuação ampliou para todo o Estado alcançando 186 professores em 42 escolas e duas universidades em 12 municípios de Mato Grosso do Sul.

Nestes municípios houve 184 cursos e duas palestras que capacitaram 4.296 alunos do ensino fundamental, médio e superior.

O programa teve apoio para a disseminação nas demais regionais por meio do projeto DET – Desenvolvimento Territorial aumentando a sua atuação no Estado em mais de 200% em relação ao atendimento de 2014.

Nas 42 escolas onde foram realizadas soluções de educação básica ocorreram Feiras de Empreendedorismo, ações previstas na metodologia e que geraram interação da comunidade, aproximação dos pais com os alunos e a divulgação do projeto à sociedade fortalecendo a marca SEBRAE e trazendo benefícios aos parceiros.

O Desafio Universitário Empreendedor, como solução para o ensino superior, é uma competição composta de atividades virtuais e presenciais que integram, em torno de um ranking, todas as ações do SEBRAE e possíveis parceiros para o público universitário. Ao participar, o acadêmico é estimulado a desenvolver atitudes empreendedoras e ficará mais preparado para os desafios do mercado, por meio de capacitação, aprimoramento e desenvolvimento de habilidades, além de concorrer a prêmios.

Em 2015 foi realizada, simultaneamente em todo Brasil, a semifinal estadual presencial. Esta ação, que teve início este ano como estratégia nacional, reuniu os 40 participantes mais bem pontuados na competição para definir os quatro melhores que representaram o Estado na final nacional. Em Mato Grosso do Sul foram 1010 inscritos

e na semifinal participaram 26 acadêmicos das cidades de Campo Grande, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Nova Andradina e Dourados.

Atendendo também ao público de nível superior, há o convênio Educação Empreendedora na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, resultado do Edital do SEBRAE Nacional que selecionou projetos de empreendedorismo em instituições de ensino superior de todo o país. O projeto realizou duas feiras de soluções inovadoras com mais de 700 alunos e apresentação de 28 projetos de empresas inovadoras além da capacitação em empreendedorismo de 18 professores no Empretec e no projeto Bota pra Fazer da parceira Endeavor.

Em 2015 o SEBRAE/MS renovou a parceria que comemorou 10 anos com a *Junior Achievement* a qual é mantenedor de suas ações. A JAMS realizou 12 programas em 45 escolas, gerando 280 turmas com 6.916 alunos atendidos.

O projeto JAMS é realizado por voluntários e em 2015 tivemos apoio de 85 voluntários em todo Estado que doaram a soma de 2200 horas para contribuir com a cultura empreendedora no MS.

As instituições que contribuem com a realização deste trabalho somam 11 mantenedoras e 22 apoiadoras.

O resultado da pesquisa de sobrevivência do Nascer Bem mostra que, em média, 94,6% das empresas estão em funcionamento.

O número de Potencial Empreendedores foi de 4.720 atendidos pelo MS, em 2015.

Indicador: Número de Potenciais Empreendedores.

Descrição do Indicador: Número de Potenciais Empreendedores atendidos pelo SEBRAE no período de referência.

No ano de 2015 foram apresentados quatro projetos de Mato Grosso do Sul para atendimento ao Edital CERNE 01/2015, que visa melhorar a forma de gestão das incubadoras de empresas do Brasil.

Neste sentido a atuação do SEBRAE/MS foi na análise dos projetos e sua aprovação para formalização dos convênios de cooperação técnica e financeira com as incubadoras, que são instituições que auxiliam na gestão de negócios inovadores sendo estas representadas por 21 empresas em estágio inicial diretamente atendidas.

Cabe ainda destacar que o SEBRAE/MS realizou a capacitação de 3.118 potenciais empresários em cursos, 2.969 em oficinas e 7.367 orientações técnicas.

O atendimento pontual que é realizado nas unidades do SEBRAE/MS em todo o Estado, atendeu a 24.576 potenciais empresários nos temas de abertura de empresa.

Indicador: Número de Potenciais Empresários

Descrição do Indicador: Número de Potenciais Empresários atendidos pelo SEBRAE no período de referência.

Prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios	Prover informações, estudos e pesquisas sobre e para pequenos negócios que subsidiem a tomada de decisões estratégicas – desenvolvimento de produtos e serviços, canais de comunicação e atendimento, desenvolvimento local e setorial, encadeamento produtivo, internacionalização, oportunidades de mercado etc.
---	--

Análise:

Destacam-se duas pesquisas inéditas, nacionalmente, realizadas pelo SEBRAE/MS:

- Pesquisa de “Planejamento financeiro e inclusão financeira dos pequenos negócios do Mato Grosso do Sul” que teve como objetivo principal identificar a realidade de planejamento financeiro dos empresários e seu relacionamento com o sistema

bancário. Realizada com 386 empresários distribuídos em Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em todo o Estado do Mato Grosso do Sul. Os resultados servirão de subsídio para produzir produtos/soluções que auxiliem essas empresas na melhor utilização dos serviços financeiros com efeitos positivos nas suas organizações.

- Pesquisa “Identificação do Nível de Empreendedorismo e Demanda por Produtos e Serviços do SEBRAE em versão Acessível, para Empresários e Potenciais Empresários portadores de necessidades especiais do Mato Grosso do Sul”. Realizada com 100 pessoas que possuem algum tipo de deficiência, a pesquisa será utilizada como base para a análise e criação de soluções acessíveis dos produtos existentes do SEBRAE para este público como também de novos produtos de empreendedorismo que atendam à sociedade como um todo, garantindo também a inclusão social das pessoas.

Foram realizadas ainda outras pesquisas conforme citadas no objetivo estratégico “Ter excelência no atendimento com foco no resultado para o cliente”.

Em 2015 foi realizado um convênio com Instituto de Pesquisa FECOMÉRCIO MS, para realização de pesquisas de intenção de compra da população sul-mato-grossense em datas comemorativas. Servindo como parâmetro e conhecimento para os empresários do comércio e serviços no conhecimento do público. As pesquisas foram: Pesquisa de Intenção de Compra Dia das Mães, Pesquisa de Intenção de Compra Dia dos Namorados, Pesquisa de Intenção de Compra Dia dos Pais, Pesquisa de Intenção de Compra Dia das Crianças e Pesquisa de Intenção de Compra Natal.

Em 2015 também foram elaborados Boletins Setoriais para os Pequenos Negócios, que apresentaram tendências e outras informações pertinentes a alguns segmentos específicos que são trabalhados em projetos. Os informativos foram divulgados em eventos e também em versão *online* no site do SEBRAE/MS: Boletim Setorial – Alimentação Fora do Lar; Boletim Setorial – Turismo de Experiência; Boletim Setorial – E-commerce da Moda; Boletim Setorial – Beleza e Boletim Setorial – Alimentos Congelados.

Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos	Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos nacionais e internacionais para mobilizar recursos, competências e conhecimento para apoiar o Sistema SEBRAE na excelência do atendimento e no desenvolvimento de um ambiente propício ao empreendedorismo e aos pequenos negócios.
---	---

Análise:

A articulação e fortalecimento de parcerias é de fundamental importância para a execução dos projetos e ações do SEBRAE/MS, de forma a conjugar esforços para alcançar e atender às mais diversas necessidades das micro e pequenas empresas de Mato Grosso do Sul.

Essas necessidades perpassam por diversas áreas de conhecimento, demandando assim, a *expertise* de profissionais multidisciplinares e instituições com capacidade de operação em cada uma destas áreas. Além disso, é por meio dos parceiros e suas redes que é possível a arregimentação e atendimento de um maior número nas carteiras de clientes, devido à proximidade de interlocução por eles praticada.

Além disso, a mobilização de parceiros possibilita a condição técnica e financeira para a execução das ações. Estes motivos demonstram a relevância estratégica deste objetivo e das ações nele compreendidas. Como forma de evidenciar e mensurar o processo de articulação com os parceiros são utilizados os instrumentos jurídicos de

formalização da elaboração e execução conjunta das ações em prol das micro e pequenas empresas.

As modalidades de instrumentos jurídicos utilizados para esta formalização são: Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, Convênio de Cooperação Técnica, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso e Contrato de Patrocínio.

Essas parcerias foram coordenadas dentro dos diversos projetos que converteram as propostas jurídicas em execução física e financeira, atendendo aos setores de agronegócios, comércio, serviços, indústrias e a alguns territórios específicos na capital e no interior do Estado. Estes projetos estão alocados nas unidades de atendimento ao público alvo do SEBRAE/MS.

Alguns desses projetos além de realizar a formalização das parcerias, também captaram recursos com parceiros, fortalecendo assim, a rede de execução financeira dos projetos, além das captações de recursos do SEBRAE Nacional.

No ano de 2015, foram realizados 74 instrumentos de pactuação de diversas modalidades, envolvendo instituições e organizações públicas e privadas como ABRASEL, Associações Empresariais, Cooperativa Aurora, Câmara de Dirigentes Lojistas, Fundação MS para Pesquisa e Divulgação de Tecnologias Agropecuárias, Instituto Federal de MS, Universidade Federal de MS, FUNDECT, Conselho de Administração de MS, Fundação de Cultura de MS, Prefeituras Municipais e Sistema “S”, Federações do setor produtivo, entre outros.

Dentre as articulações de maior relevância, realizadas com os parceiros estratégicos, destaca-se o PROPEQ – Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul que sensibilizado quanto a importância dos pequenos negócios no equilíbrio econômico social, visto sua capacidade de geração de renda, emprego e auto emprego, pactuou em junho do corrente ano, um dos mais relevantes programas para o desenvolvimento, envolvendo o Sistema S, Federações e várias Secretarias. No âmbito deste Programa, as Rotas do Desenvolvimento, foram criadas para descentralizar o esforço das instituições e levar até o interior o impulso do desenvolvimento, com orientação empresarial, capacitações, formação de mão de obra, orientações dos órgãos de controle aos gestores públicos, enfim uma gama de serviços articulados para proporcionar a melhoria no ambiente de negócios. Além dos programas e redes articuladas com propósito contínuo, são estabelecidas parcerias para ações setoriais, entre os quais destaca-se a Bienal da Agricultura, evento o que proporcionou por meio de palestras e reuniões, tratar perspectivas e inovações relacionadas ao agronegócio, soluções para os desafios que se apresentam e oportunidades para os produtores rurais.

Outra ação de destaque foi a Semana Nacional de Gastronomia e Turismo, evento que contou com a participação de *chefs* de cozinha do país inteiro e a realização de uma premiação, de nível nacional, para estes. Além disso, contou com capacitações destinadas aos diversos segmentos relacionados a alimentação fora do lar, como bares e restaurantes. No âmbito do Turismo, houve o encontro de Turismo e Hotelaria e por fim contou com a exposição de produtos oriundos da agricultura familiar.

Ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequados aos segmentos de clientes	Desenvolver com excelência produtos e serviços, canais de comunicação e atendimento, de forma integrada e padronizada, levando em consideração as necessidades dos segmentos de clientes, a evolução do público-alvo, a customização em massa e abrangência e diversidade nacionais.
---	--

Análise:

Após a criação da Unidade de Soluções Empresariais, em 2013, o SEBRAE/MS adotou como metodologia de trabalho para o desenvolvimento de soluções – o MILESTONES, para suprir a necessidade de sistematizar todo o processo para atualização, adequação e desenvolvimento de produtos/soluções voltados para o atendimento aos clientes.

Esta metodologia adota “Marcos” (etapas do processo), os quais são divididos em etapas pré-definidas de projeto e avaliados pelo Comitê Executivo de Gestão (CEG), que dá início e controla o andamento dos projetos e soluções. É composta de 6 (seis) etapas, que inicia pela alimentação do sistema, seguido pela definição do escopo, conceito do produto, pré-produção, disponibilização de material de apoio e entrega. Está regulada em Instrução Normativa sob o nome de Desenvolvimento de Soluções.

Todas as soluções passaram pelos processos de avaliação para concluir cada etapa. Dessa forma contribuiu para a construção de um banco de soluções ativas, que são geridas através do Sistema Gerencial de Soluções – SGSOL, proporcionando aos usuários do sistema uma forma eficaz de consulta e planejamento nas suas ações, no qual a solução é classificada por público, segmento e porte de empresa.

Para o público Micro Empreendedor Individual - MEI existe no sistema um conjunto de soluções que tratam de temas básicos para a gestão e fortalecimento do seu negócio, com objetivo de melhorar a vida de milhões de brasileiros que trabalham para conseguir um futuro melhor. As Oficinas do “SEI”, tiveram grande aceitação e utilização durante o ano, foram aplicadas as soluções SEI Vender, SEI Controlar meu dinheiro, SEI Planejar, SEI Empreender e o SEI Unir forças para melhorar. Totalizando 110 turmas, com 3.801 empreendedores participantes.

Buscando atender à necessidade específica das microempresas, para serem mais competitivas, existe um portfólio de soluções denominado de NAMEDIDA com o enfoque prático, objetivo e simples, que possibilitou sua aplicação através de cursos, palestras, oficinas, consultorias e diálogos empresariais. Neste ano foram aplicadas 71 turmas, capacitados 1.392 empresários em soluções como: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Equipe, Planejamento Estratégico, Redes Associativas, Marketing Namedida, Palestra Tributação e Internet para pequenos negócios e a nova solução Gestão Estratégica de Vendas.

NaMedida acompanha o desenvolvimento tanto de Microempreendedores Individuais (MEI), quanto de Microempresas (ME) legalmente constituídos, com um atendimento presencial e continuado, com foco na gestão do negócio e no planejamento, tratando de questões relevantes para a obtenção do sucesso nas áreas de empreendedorismo e gestão administrativo-financeira (mercado, produção, comercialização, finanças e recursos humanos), por meio de visitas realizadas pelos Agentes de Orientação Empresarial (AOE) do Programa Negócio a Negócio.

Ao público rural, o conjunto de soluções educacionais “No Campo” tem foco principal o estabelecimento de uma rede de relacionamento que permite acesso ao conhecimento necessário para a gestão eficaz de sua propriedade rural, por meio de palestras, oficinas, cursos com consultoria e kits educativos. Com maior demanda em: Controlar meu dinheiro no campo, Custos para produzir no campo, Negociar no campo, Gerenciar no campo, Redes Associativas - Despertando para o associativismo fase 1, Empreender no campo, Liderar no campo, Atender bem no campo e Como vender para o governo no campo.

Complementando o portfólio de soluções, existe um conjunto de 271 soluções, direcionado para vários segmentos de clientes e temas sobre atendimento, vendas,

finanças, tributos, comunicação, motivação, empreendedorismo, gestão, negociação e compras governamentais, dentre outros.

Com base na análise de aplicação das soluções SEBRAE/NA e MS, verifica-se que foram realizados um total de 1.012 eventos, sendo 49% na capital e 51% nos Municípios do MS, sendo que 38% com soluções locais e 62% com soluções do SEBRAE/NA. Foram atendidos 58 municípios, que equivale a 74% do total que temos no Estado do MS.

Em soluções de mercado existe a consultoria e prospecção da rede nacional Comércio Brasil, criada em 2005, com o objetivo de facilitar o acesso e o relacionamento sustentável e efetivo entre micro ou pequenas empresas e os canais de comercialização (atacado, varejo, representante comercial e outros). A iniciativa estabelece alianças e parcerias de negócios que contribuem para a manutenção e/ou incremento do faturamento das micro e pequenas empresas dentro e fora dos estados.

Os canais de relacionamento são estabelecidos visando facilitar o acesso dos clientes às informações, produtos e serviços, levando em consideração a necessidade de cada cliente, sua localização, característica e perfil. O SEBRAE/MS definiu como estratégia de atuação o seguinte: (i) a distância via internet: site, mídias sociais, atendimento online, (ii) a distância via telefone: Central de Relacionamento 0800 570 0800; (iii) presencial ativo: realizado através dos colaboradores do SEBRAE/MS, credenciados, Agentes de Orientação Empresarial e Agentes Local de Inovação e (iv) presencial receptivo: atendimento pessoal aos clientes que procuram os produtos e serviços do SEBRAE/MS. Esses canais são divulgados através de campanhas publicitárias, releases enviados à imprensa, eventos, materiais institucionais e canais de comunicação da instituição.

Destacam-se as seguintes iniciativas em 2015, que contaram com ação integrada na Unidade de Marketing e Comunicação; Divulgação por meio da Assessoria de Imprensa, Mídias Sociais e Mídia Publicitária: Movimento Compre do Pequeno Negócio, Rota do Desenvolvimento, Semana da Moda e Fórum de Fornecedores. A pertinência e eficácia dos canais são percebidas a partir do monitoramento de audiência e atendimentos a clientes feitos por seus respectivos gestores. O atendimento nas mídias sociais segue padrão definido no “fluxo de atendimento do SEBRAE/MS nas redes sociais”.

Canais de Interação e Comunicação

Internet – Site, orientações online, mídias sociais, e-mail, atendimento online. O objetivo deste canal é facilitar e agilizar o acesso às informações referentes aos produtos/serviços oferecidos pelo SEBRAE/MS, além de possibilitar o acesso gratuito aos clientes de todo o Estado para a busca de informações ou registro de sugestões/reclamações sobre a instituição. O monitoramento é feito pelo site, através do *Google analytics* e são monitorados: Número de usuários, Número de visitas e Número de interações.

Telefone - Central de Relacionamento, Atendimento por telefone. O objetivo deste canal é o acesso a informações institucionais, programações, produtos e serviços do SEBRAE/MS, além de proporcionar acesso dos clientes aos produtos/serviços, adequando o atendimento suas disponibilidades de tempo e espaço. É monitorado através de relatórios mensais, pelo número de ativos, receptivos, novos CNPJs e por último a quantidade de ligações atendidas antes de 30 segundos.

Presencial - Atendimento Pessoal.

Ativo: Colaboradores do SEBRAE/MS, credenciados e agentes de orientação, inovação, etc.

Credenciados – atendimentos monitorados através dos sistemas SGC – Sistema Gestão de Credenciados e SGA – Sistema de Gestão de Atividades.

Agentes de Orientação – atendimentos monitorados através do Sistema Negócio a Negócio, pesquisa de satisfação e aplicabilidade.

Agentes de Inovação – atendimentos monitorados através do Sistema ALI – Agente Local de Inovação, pesquisa de satisfação e aplicabilidade.

Receptivo: Atendimento pessoal aos clientes que procuram os produtos e serviços do SEBRAE/MS. Através de pesquisa de satisfação e aplicabilidade dos Projetos de Desenvolvimento Territorial.

Outros: e-mail marketing, Agência SEBRAE de Notícias/MS (www.ms.agenciasebrae.com.br) e Jornal Conexão SEBRAE.

Resultados:

Em 2015 o acesso às plataformas de atendimento do SEBRAE/MS foi de 204.954 visitantes únicos. Os assuntos mais procurados remetem a conteúdos direcionados para o microempreendedor individual (MEI) e produtos e serviços do SEBRAE/MS. Foram realizados 15.995 novos cadastros completos, que demonstra acréscimo de 57,3% em relação à 2014. No *e-commerce* a conversão foi de R\$ 309.635,65, crescimento de 55% comparado ao ano anterior.

Neste ambiente online foram inseridos 355 novos materiais para download e o acervo foi reorganização de acordo com os temas de gestão utilizados pelo Portal SEBRAE Nacional.

O SEBRAE em Mato Grosso do Sul teve o Portal melhor avaliado do Brasil, com nota 8,9. Conquistou o primeiro lugar por apresentar uma linha editorial que alia informações institucionais com descrições de produtos e serviços, além de orientações aos usuários. Sua linha editorial ganhou nota máxima e foi apontada como melhor prática.

Através da plataforma de Educação a Distância, foram atendidas 1.141 empresas e 4.975 potenciais empresários sendo que, do total, 2.822 concluíram os cursos.

O *Facebook* se mantém como a principal rede social utilizada pelo SEBRAE/MS, que atingiu o número de 50.000 fãs, representando um aumento de 50% comparado a 2014. No que tange ao *LinkedIn* o aumento de seguidores foi de 59% com relação ao ano anterior. O *Instagram* do SEBRAE/MS já é o mais seguido do Brasil em relação às outras UFs. Por fim, os vídeos do SEBRAE/MS disponíveis no canal do *Youtube* foram visualizados 89.700 vezes durante o ano e o blog teve 107.000 visitas.

A Central de Relacionamento atendeu a 43.258 clientes, sendo 25.437 através do receptivo de ligações e 17.821 com o ativo. Além disto, realizou atendimento online, através do chat, a 2.003 clientes. No total, através deste canal de atendimento, 1.290 novos CNPJs foram atendidos. Na pesquisa de satisfação realizada pelo SEBRAE Nacional com os clientes atendidos pela Central de Relacionamento (0800) no primeiro semestre de 2015, o SEBRAE/MS ficou entre as melhores avaliadas.

Uma outra estratégia bastante utilizada pelo SEBRAE/MS é o e-mail marketing. São mais de 230.000 e-mails disparados por mês para divulgação de produtos e serviços, além de estreitar o relacionamento com os clientes, chegando a quase três milhões de e-mails enviados durante o ano. O site do SEBRAE/MS recebeu 414.244 visitas; 191.288 visitantes e 431.663 visualizações nas páginas.

A Agência SEBRAE de Notícias/MS (www.ms.agenciasebrae.com.br) recebeu 350 novos conteúdos (notícias, áudios, vídeos, fotografias) para micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais (MEI), produtores rurais e potenciais empreendedores. A imprensa divulgou 3.800 reportagens sobre produtos e soluções do SEBRAE/MS, dando retorno em mídia espontânea no valor de R\$ 7 milhões.

Durante o ano, o Jornal Conexão SEBRAE divulgou 132 páginas de reportagens segmentadas, alcançando público estimado de mais de 60 mil leitores/empreendedores por edição.

Assegurar a efetividade e a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados	Assegurar a aplicação eficaz dos recursos por meio da excelência na gestão organizacional, de projetos, de custos e da política de recursos próprios. Buscar continuamente o fortalecimento da imagem do Sistema SEBRAE, comunicando de forma transparente junto às partes interessadas os resultados obtidos para os pequenos negócios.
--	---

Análise:

A aplicação dos recursos do SEBRAE/MS teve como resultado 100% de eficiência orçamentária, em um conjunto de 10 indicadores medidos e acompanhados pelo SEBRAE Nacional, conforme as Diretrizes Estratégicas do Sistema SEBRAE.

A transparência na aplicação dos recursos pode ser observada através da ferramenta SIGEOR – Sistema de Informação da Gestão Estratégica Orientada para Resultados -, disponível para visitação da sociedade através do endereço eletrônico www.sigeor.sebrae.com.br. Outra informação importante é que o orçamento previsto e executado do SEBRAE/MS está divulgado no site nacional, assim como o Direcionamento Estratégico do Sistema. Destaca-se também a divulgação da listagem dos empregados pertencentes ao quadro efetivo bem como a tabela de cargos e salários no site www.ms.sebrae.com.br.

Desenvolver e reter capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados.	Investir no desenvolvimento contínuo dos colaboradores – capacitação e certificação –, na contratação e retenção de talentos, bem como em processos de avaliação, acompanhamento e reconhecimento do desempenho, que garantam a obtenção de resultados. Disseminar os valores organizacionais e estimular sua vivência e realização por todos os colaboradores e em todos os níveis do Sistema SEBRAE.
--	---

Análise:

Sistema de Gestão de Pessoas

O Sistema de Gestão de Pessoas durante o ano de 2015 foi apresentado para todos os novos empregados contratados que tiveram acesso à política de Gestão de Pessoas que rege a carreira de um empregado do SEBRAE/MS, conhecendo critérios de evolução na carreira, avaliação de competências, benefícios e remuneração variável. Durante o ano foram realizadas quatro oficinas do SGP durante os processos de integração de novos funcionários. Também foi realizada, no início do exercício, uma oficina específica do Placar Individual de Carreira – PIC - a fim de esclarecer as pontuações e os indicadores de cada empregado.

O ano de 2015 foi marcado pela revisão do Sistema de Gestão de Pessoas – SGP 7.0, seguindo a sequência de etapas descritas na Figura 3:

Figura 3- Sequência de etapas de Revisão do SGP 7.0 - 2015



Provimento

No ano de 2015 o SEBRAE/MS não realizou processo seletivo. Durante o ano, foram realizadas contratações referentes ao cadastro de reserva vigente do processo seletivo 01/2014. Foram contratados quatro analistas técnicos e um assistente, totalizando cinco admissões, além da contratação de duas assessoras para o Conselho Deliberativo Estadual – CDE. Nesse período, foram realizadas 28 demissões e/ou desligamentos. Ocorreu ainda o reenquadramento de três assistentes que foram posicionados como analistas técnicos, visto que cumpriram todos os pré-requisitos para a mudança de espaço ocupacional. No âmbito do programa de estágio, as seleções ocorreram durante todo o ano de 2015, contabilizando a contratação de 29 estagiários em 25 processos seletivos realizados pela UGP, e o desligamento de 48 acadêmicos.

Gestão da Mudança

O SEBRAE/MS passou por um processo de reestruturação e mudança organizacional para isso foi identificada e elaborada uma cadeia de valores, bem como a reorganização das unidades, gerando um novo organograma que resultou na movimentação interna de 63 empregados do SEBRAE/MS. Esse processo contou com análise estratégica de pessoas, em que foram consideradas as novas atribuições/papel das unidades, avaliação do desempenho dos empregados aferido no Programa de Avaliação do Desempenho Individual - PADI do período 2014; Avaliação de Competências 2014; perfil psicológico MBTI, utilizado para identificar características e preferências individuais; espaço ocupacional; *step* salarial, projetos, processos e atividades desenvolvidas por empregado, a fim de se compor uma nova estrutura orgânica para as unidades da sede do SEBRAE/MS.

Após o processo de mudança, deu-se início ao seu monitoramento, com a realização de pesquisa pós mudança e uma série de entrevistas com cada empregado movimentado, buscando auferir a percepção da mudança pelos empregados, o quanto puderam contribuir e se sentiram parte da mudança, a percepção da comunicação sobre todo o processo de mudança e, por fim, foi feito um relatório consolidado com todas as respostas, levantando os pontos fortes e pontos de melhoria do processo.

Diante da avaliação do processo de mudança, aliado aos ajustes orçamentários realizados pelo SEBRAE/NA e à contingência político-econômica nacional refletida no Sistema Sebrae, foram realizadas 22 demissões.

Placar Individual de Carreira – PIC

O SEBRAE/MS, de acordo com o SGP 7.0, contabiliza o Placar Individual de Carreira - PIC, que sintetiza o desempenho global do empregado no período avaliativo. O PIC consiste em um conjunto de indicadores baseados em competências, conhecimentos, escolaridade, experiência e resultados, que retratam a estratégia da empresa e orientam a carreira do empregado no Sebrae, abaixo detalhados:

1. Tempo de SEBRAE;
2. Escolaridade Adicional;
3. PADI Desempenho;
4. Avaliação de competências;
5. PADI Desenvolvimento/Certificações;
6. Tempo na função*

*Exclusivo para ocupante de cargo gerencial

No ano de 2015 o PIC foi suspenso, assim como a avaliação de competências, considerando as medidas de gestão adotadas pelo SEBRAE/MS, uma vez que mensurar o Placar de Carreira pode resultar em crescimento salarial e consequente expansão da monta da folha de pagamento. Optou-se pela suspensão em resposta à contingência econômica.

Universidade Corporativa SEBRAE (UC SEBRAE)

A Universidade Corporativa em 2015 buscou a profissionalização de seus processos, visando atuar de forma mais rápida e eficiente junto a todos os seus usuários, imprimindo um ritmo de respostas rápidas no que tange a treinamentos e capacitações. Para isto, foi criado o Sistema de Gestão da Universidade Corporativa do SEBRAE/MS que possibilita aos empregados a inscrição em eventos, responder às pesquisas de treinamento e gerar certificados, *online*, minimizando falhas de processo, otimizando o tempo das atividades e abolindo o uso do papel. Da mesma forma, o sistema gera gráficos auxiliando a gestão estratégica da UCSEBRAE/MS.

Paralelamente, o SEBRAE Nacional, buscando alinhamento e atuação participativa e colaborativa, realizou o encontro anual dos Agentes de Conhecimento, ofertando um treinamento sobre a Metodologia 6D de elaboração de capacitações, juntamente com a apresentação de inovações nas ofertas aos SEBRAE/UF.

Além das evoluções registradas junto ao SEBRAE Nacional, a UCSEBRAE/MS teve uma atuação destacada no ano de 2015, oferecendo várias soluções educacionais para os empregados do SEBRAE/MS, conforme apresentado na Figura 4 abaixo:

Figura 4- Soluções Ofertadas Pela UCSEBRAE/ MS



Fonte: Mapa de Soluções – UCSEBRAE/MS

Em suma no ano de 2015 foram realizados diversos eventos de capacitação, tais como: Três Programas Acadêmicos; Inglês online UCSEBRAE/*English Town*, com 11 empregados matriculados e encerramento do curso para quatro; “Eu Aprendo, Eu Ensino” com a realização de quatro edições; Trilha de Desenvolvimento para Analistas do Atendimento, com 20 soluções ofertadas e Eventos de Mercado, com a capacitação de 46 empregados.

No ano de 2015 a UC viabilizou ainda bolsas de 100% para a participação de analistas no programa de Pós-Graduação Especialistas em Pequenos Negócios, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA/SP e sete empregados concluíram a pós-graduação e um curso em andamento que se encerra em 2016.

Administração de Pessoal

No ano de 2015, a Administração de Pessoal realizou duas oficinas relacionadas ao sistema de tratamento do ponto eletrônico e duas relacionadas ao plano de previdência complementar SEBRAEPREV. Foram realizados também atendimentos personalizados em 15 unidades, com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos empregados em relação aos processos do departamento pessoal.

As rotinas do macroprocesso Administração de Pessoal foram realizadas em todos os meses garantindo a assertividade e o cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em consonância com as orientações da Unidade de Assessoria Jurídica, respeitando sempre os prazos previamente definidos.

Programa Viva Saúde

Alinhado ao objetivo estratégico de “ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida” a UGP desenvolveu dentro do Programa Viva Saúde ações que visam reduzir os desgastes físicos e psicológicos dos colaboradores, promovendo uma melhor qualidade de vida.

O Programa Viva Saúde contribui para o clima organizacional e estimula os cuidados com a saúde, o desempenho individual e o da equipe, possibilitando atingir de modo mais efetivo as estratégias da empresa.

O programa conta com a parceria de diversas empresas e instituições, para a viabilidade das ações internas. Através destas parcerias o SEBRAE/MS disponibiliza capacitação, informação e conhecimento para estes parceiros, resultando em desenvolvimento do empresário e bem-estar dos colaboradores. Em 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades: Dia da Mulher; Dia das Mães; Campanha de vacinação H1N1; Dia dos Pais; Dia das Crianças; Semana da Saúde; Programa de Prevenção e Riscos Ambientais – PPRA; Outubro Rosa; Novembro Azul; Momento de Agradecer.

Ampliar e fortalecer a rede de fornecedores	Ampliar e fortalecer uma rede de fornecedores com conhecimento e experiência diferenciados, estimular a sua capacitação e certificação, para apoiar a operação e o atendimento do Sebrae com excelência e responsabilidade social e ambiental.
---	--

Análise:

Rede de Fornecedores Credenciados

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da cadeia de prestação de serviços via credenciados, o SEBRAE/MS tem estruturado mecanismos, incluindo formas de estímulo ao desenvolvimento de fornecedores locais, através de ações regionais, como por exemplo, a abertura de editais regionalizados, de acordo com as demandas para aquela região.

Para a abertura do Edital de Credenciamento, inicialmente o SEBRAE/MS realiza levantamento das áreas, subáreas e especialidades com necessidade de profissionais credenciados. Após isso, realiza o mapeamento do mercado; identifica potenciais fornecedores e ministra palestras de arregimentação no interior do Estado, com o objetivo de fortalecer e aumentar a base de fornecedores credenciados locais, visto que os editais são regionalizados, de acordo com a necessidade de cada região.

Também, com o objetivo de identificar potenciais candidatos a fornecedores credenciados, há a opção de cadastro no site do SEBRAE/MS, na aba credenciamento, caso não haja edital aberto. Nesse caso, os interessados serão avisados quando houver a abertura de um novo edital de credenciamento.

Em 2015 foram abertos três editais de credenciamento: AOE – Agentes de Orientação Empresarial, do programa Negócio a Negócio; Empretec e Políticas Públicas, com a participação de 47 candidatos.

A partir de 2016, será disponibilizado para consultores do mercado o curso Formação de Consultores Empresariais para Pequenos Negócios, uma metodologia desenvolvida pelo SEBRAE/MS, a qual também propiciará identificar potenciais fornecedores a partir desta solução pré-determinada pelo SEBRAE/MS como de fundamental importância para um consultor.

Como incentivo aos que participarem desta capacitação, terão um diferencial no processo de credenciamento, uma vez que a participação na capacitação será aceita como comprovação de experiência para algumas áreas, subáreas e especialidades, ficando dispensados da apresentação do atestado de comprovação de experiência de um ano.

Assim, busca-se incentivar o desenvolvimento local, bem como, otimizar recursos nas contratações, uma vez que os profissionais indicados devem residir na região, diminuindo os custos de deslocamento e ajuda de custo.

Fortalecimento da Rede de Fornecedores Credenciados

Com o intuito de fortalecer a rede de fornecedores credenciados, bem como, estimular a conhecer o SEBRAE/MS, sua missão, princípios e valores e buscar o comprometimento com a organização, tem-se estabelecido algumas práticas, como por exemplo o Manual de Diretrizes e Procedimentos do SEBRAE/MS para Fornecedores Credenciados. O documento foi elaborado para estabelecer de forma consolidada, clara e objetiva as principais práticas administrativas relacionadas a credenciados, incluindo a missão, valores, princípios e o mapa estratégico do SEBRAE/MS. O manual está disponível para download no Canal do Fornecedor Credenciado - CFC e, também, é entregue aos novos credenciados a cada capacitação institucional, que é uma das etapas obrigatórias para a habilitação dos candidatos.

Dentre as diversas formas de atendimento realizadas pelo SEBRAE/MS, há consultorias, palestras e treinamentos, através de seus profissionais credenciados. Diante disso, é preciso estimular a busca do conhecimento por parte desses profissionais e, ao mesmo tempo, fornecer ferramentas que facilitem essa busca. Para tanto, são oferecidas as seguintes soluções:

- **Capacitação Institucional:** A capacitação institucional é realizada após a etapa de certificação da capacidade técnica, de caráter não eliminatório, porém obrigatória para a sua habilitação na base do SGC, onde são apresentados aos candidatos os principais projetos do SEBRAE/MS. O foco de atuação da instituição, as metas mobilizadoras, as estratégias, o modelo de atendimento, os requisitos para recebimento pelos serviços prestados, as vedações as quais estão impostos e a apresentação sobre o Sistema de Gestão de Credenciados.
- **Programa de Qualificação de Fornecedores Credenciados:** Em agosto de 2015 iniciou o Programa de Qualificação de Fornecedores Credenciados do SEBRAE/MS, que tem o objetivo de fomentar o conhecimento aos credenciados sobre atendimento específico às micro e pequenas empresas. Em 2015 foram realizadas cinco turmas, de 24 horas cada, totalizando 81 participantes.
- **Universidade Corporativa - UC SEBRAE para Credenciados:** A UC SEBRAE oferece cursos a distância, visando proporcionar aos credenciados, maior conhecimento do negócio SEBRAE e da realidade das micro e pequenas empresas.
- **Formação de multiplicadores ou facilitadores:** É realizada a formação de multiplicadores em soluções necessárias para atender ao Estado. Dentre a metodologia aplicada nos cursos, são apresentados os valores, missão e visão, alinhados aos objetivos estratégicos do SEBRAE. Em 2015 o MS participou de 40 capacitações pela Universidade Corporativa Nacional. Participaram das capacitações 27 credenciados distintos, totalizando 48 participantes. Estas capacitações totalizaram 662 horas investidas para formações em metodologias SEBRAE.
- **Repasses de metodologias locais, nacionais, de outras entidades ou outras UFs:** São realizados quando identificada a necessidade de formar credenciados aptos em tais metodologias para atender no Estado. Em 2015 foram capacitados 103 credenciados distintos, totalizando 672 participantes, por meio de 37 repasses de metodologia, somando uma carga horária de 5.482 horas.
- **Desconto nos cursos ofertados pelo SEBRAE/MS:** Com o intuito de incentivar as participações em cursos, palestras e caravanas, o Sebrae/MS oferece aos instrutores e consultores credenciados o desconto de 50% nesses eventos, sendo vedado o desconto para funcionários dos profissionais credenciados, conforme

previsto na IN 005. Este desconto também se aplica aos fornecedores de bens e serviços comuns.

- **Fórum de Fornecedores:** Este evento tem o objetivo de estreitar o relacionamento do SEBRAE/MS com os seus fornecedores, promovendo a integração e disseminação de informações importantes para o desenvolvimento dos negócios das empresas fornecedoras. Durante os fóruns, são ministradas palestras com temas relacionados às Micro e Pequenas Empresas e realizada a apresentação do Planejamento Estratégico do SEBRAE/MS, objetivando que os fornecedores estejam alinhados às estratégias da Instituição. No término os participantes fazem uma avaliação sobre o evento, a qual é utilizada para melhorias nos eventos posteriores. Em 2015 o evento foi realizado no dia 07 de novembro, contemplando toda a cadeia de fornecedores (prestadores de serviços credenciados e fornecedores de bens e serviços comuns), com a apresentação da palestra “A Arte de Fazer Acontecer: Como cortar o “blábláblá” e criar resultados extraordinários”. Também foi realizada a apresentação do Direcionamento Estratégico 2016 e dos Resultados do Programa Desenvolvimento de Fornecedores do SEBRAE/MS. O Fórum contou com a participação de 76 empresas, totalizando 110 participantes entre fornecedores credenciados e fornecedores de bens e serviços comuns.
- **Encontro de Fornecedores Credenciados:** Evento realizado em maio de 2015, que teve como pauta a divulgação das prioridades estratégicas do SEBRAE/MS 2015-2022; apresentação do cenário econômico de 2015 e devolutiva da pesquisa de levantamento das necessidades e expectativas dos credenciados aplicada no final de 2014, bem como, a apresentação do plano de ação resultante da referida pesquisa. O evento contou com a participação de 80 fornecedores credenciados.
- **Boletim Informativo:** Tem por finalidade estimular os credenciados a se capacitarem e orientá-los quanto às alternativas e/ou meios para capacitação, oferecidos pelo SEBRAE, dentre outros objetivos. Em 2015 foram produzidos e enviados 11 boletins informativos, com temas e informações diversas, relevantes para o público.
- **Canal do Fornecedor Credenciado – CFC:** Tem como objetivo fortalecer a rede de fornecedores credenciados, visando disseminar as metas mobilizadoras, missão, valores, princípios organizacionais, bem como, outras informações que sejam relevantes para o conhecimento e envolvimento dos credenciados com as ações do SEBRAE/MS. Um ambiente virtual de fácil acesso, criado com o objetivo de estreitar o relacionamento e a comunicação entre os fornecedores e a Gestão de Credenciados. A interação por meio do Canal do Fornecedor Credenciado ocorre através de acesso ao endereço: <http://canaldofornecedorcredenciado.ms.sebrae.com.br>. Em 2015 o CFC apresentou os seguintes números: 3987 acessos; 236 credenciados distintos acessaram, correspondendo a 72% da base ativa de credenciados; 488 solicitações atendidas; 299 acessos ao fórum; 1054 acessos às notícias; 320 acessos ao campo dúvidas; 858 acessos aos vídeos e tutoriais; 484 acessos a links de sistemas.
- **Pesquisa de Satisfação dos Fornecedores Credenciados:** Aplicada pelo SEBRAE Nacional, a cada dois anos, com o apoio dos SEBRAE UFs. Após o recebimento do relatório da pesquisa de satisfação, os responsáveis pela gestão de credenciados no SEBRAE/MS, realizam um plano de ação, com as propostas de melhorias, para as dimensões que ficarem abaixo de 80% de satisfação e para as manifestações que couberem tratamento. Em julho deste ano foi realizada a Pesquisa de Satisfação Nacional com os credenciados do SEBRAE. No MS a

adesão foi de 47,70%, ou seja, 156 respondentes. Entre os dados levantados pela pesquisa é importante destacar que 97,4% dos entrevistados identificam-se com a missão, visão e valores do SEBRAE. Além disso, resalta-se que 96,1% dos participantes receberam informações sobre mudanças relevantes nas regras gerais por parte do SEBRAE/MS. Ainda, 93,6% dos entrevistados consideram que fornecer serviços ao SEBRAE lhes proporciona maior reconhecimento do mercado. As informações colhidas na pesquisa são importantes fontes de orientação às práticas do Sistema de Gestão de Credenciados.

Em anos alternados à Pesquisa de Satisfação Nacional, o SEBRAE/MS aplica a Pesquisa de Levantamento de Necessidades e Expectativas de Credenciados. Tal prática teve início em 2014, tendo por objetivo aprimorar os processos e as práticas de gestão e traçar o perfil dos credenciados, como também, levantar o grau de satisfação e expectativas deles em relação ao SEBRAE/MS. As perguntas aplicadas nesta pesquisa foram quantitativas e qualitativas, sendo que a aplicação do instrumento ocorreu através de um link encaminhado por e-mail. A pesquisa obteve 124 questionários respondidos, correspondente a 41,61% da base de credenciados ativos.

Fornecedores de Bens e Serviços Comuns

O SEBRAE/MS busca estabelecer um relacionamento direto e contínuo com seus fornecedores com o intuito de identificar e atender às suas necessidades e expectativas. Para isso, o Sebrae/MS utiliza diversos canais de interação com os fornecedores, tais como:

- **E-mail:** compras@ms.sebrae.com.br utilizado para cotações de preço, esclarecimentos de dúvidas, sugestões, entre outras informações de interesse dos fornecedores.
- **Canal do Fornecedor:** Ambiente virtual criado com o objetivo de facilitar o acesso dos atuais e potenciais fornecedores do SEBRAE/MS aos normativos que regem as compras e contratações no Sistema SEBRAE. Através deste canal, as empresas fornecedoras ou interessadas em fornecer para o SEBRAE/MS têm acesso a todos os editais de licitação do Sistema SEBRAE, das diretrizes estratégicas da instituição e das regras de contratação. Neste canal de comunicação buscamos disseminar as políticas de contratação e as diretrizes estratégicas de atuação de forma proativa aos fornecedores de bens e serviços comuns. Qualquer empresa pode utilizar a ferramenta, visto que não é obrigatório se cadastrar para realizar a consulta e conta com mais de 400 mil licitações cadastradas. O canal pode ser acessado: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_licitacoes.
- **Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF:** Programa nacional que tem como objetivo a implementação das ações de melhorias pactuadas, o incremento das pontuações obtidas pelo fornecedor, buscando ganhos de produtividade e aumento da qualidade, reduzindo as não conformidades no fornecimento, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Fases do PDF

FASES	SELEÇÃO	PLANO DE MELHORIA		IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	MONITORAMENTO - DIAGNÓSTICOS -
FASE 1 Foco no Atendimento ao Escopo Contratual	INDICAÇÃO DE CONTRATOS AVALIAÇÃO PRELIMINAR	Diagnóstico	AVALIAÇÃO DE ESCOPO (T0)	CURTO PRAZO (4 meses)	Av.Preliminar x T0 T0 x Tn x TF
	SELEÇÃO DE CONTRATOS	Elaboração e Pactuação	PLANO DE MELHORIA	GESTÃO POR INDICADORES CONSULTORIA PDF	
FASE 2 Foco no Desenvolvimento de Empresas Fornecedoras	EMPRESAS FORNECEDORAS EGRESSOS FASE 1	Diagnósticos	MPE BRASIL (T0) RADAR INOVAÇÃO (T0)	MÉDIO PRAZO (até 12 meses)	T0 x TF
		Elaboração e Pactuação	PLANO DE MELHORIA	SOLUÇÕES SEBRAE - TREINAMENTOS - CONSULTORIAS	

Fonte: SEBRAE/NA

Na primeira fase do programa, realizamos um diagnóstico inicial do cumprimento das cláusulas contratuais denominado avaliação de escopo que abrange toda a gestão contratual. Esta avaliação consiste em um instrumento que afere o atendimento do fornecimento em relação ao estabelecido no contrato, de acordo com os seguintes indicadores: atendimento, satisfação, prazo, qualidade, falhas e sustentabilidade, seguido das reuniões de relacionamento entre gestores de contratos com os fornecedores e a elaboração/implementação de ações de melhorias. Este ciclo leva quatro meses para ser implementado e a continuidade é de responsabilidade dos gestores de contratos. A fase I da metodologia foi implementada em 29 contratos de prestação de serviços.

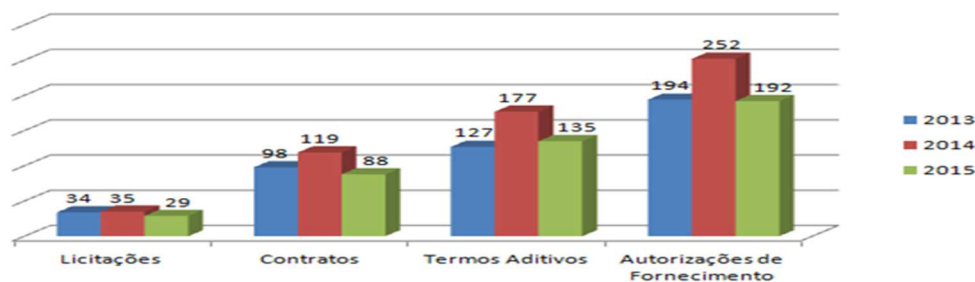
Tendo sido implementada a primeira fase, é proposta aos fornecedores que alcançaram a métrica geral de pelo menos 75% na primeira, a oportunidade de ampliar seu desempenho a partir da realização dos diagnósticos MPE Brasil e Radar da Inovação, com a indicação de soluções SEBRAE para ampliar as pontuações por elas obtidas nestes diagnósticos. Esta ação se caracteriza como Fase II do PDF e é realizada apenas nas microempresas e empresas de pequeno porte que são foco de atuação do SEBRAE.

As empresas aptas e concluintes da fase I dos anos de 2013 e 2014 foram convidadas para participarem das ações de melhorias da gestão de suas empresas, caracterizada como fase II. Esta fase é desenvolvida através de consultorias do Programa ALI – Agente Local de Inovação com o objetivo de profissionalizar a gestão, aumentar a competitividade e implantar ações de inovação nas empresas que se dispuserem a participar desta fase do programa.

Destaca-se que três empresas se dispuseram a realizar as ações propostas e estão sendo acompanhadas pelos Agentes Locais de Inovação, com ações pactuadas em andamento segundo os planos de ação estabelecidos a partir do resultado dos diagnósticos aplicados.

Relativo ao processo de fornecedores de bens e serviços comuns, destacamos os seguintes números:

Gráfico 1 – Processos de fornecimento de bens e serviços



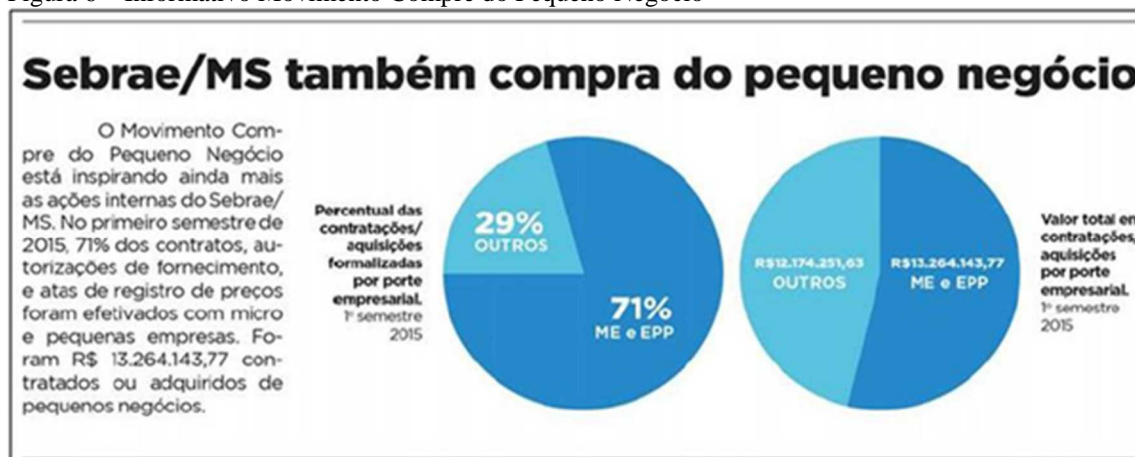
Fonte: Unidade de Administração – SEBRAE/MS

Destaca-se: Licitações específicas para MPE's: 01 em 2013, 02 em 2014 e 06 em 2015.

Participação da base de fornecedores no Movimento “Compre do Pequeno Negócio”

O SEBRAE/MS aderiu ao movimento proposto pelo SEBRAE Nacional “Compre do Pequeno” com o intuito de conscientizar a sociedade consumidora sobre a importância dos pequenos negócios e reforçar o conceito de que comprar dos pequenos é um ato de cidadania que ajuda a construir um país melhor, com ganhos para toda a comunidade. Neste contexto, incentivamos a cadeia de fornecedores para ser beneficiada com esta ação, já que até a data da finalização da campanha o SEBRAE/MS já havia efetivado 71% de suas compras pontuais com pequenos negócios, conforme abaixo demonstrado:

Figura 6 – Informativo Movimento Compre do Pequeno Negócio



Fonte: UAD – SEBRAE/MS

Destaca-se que 85 empresas fornecedoras do SEBRAE/MS foram cadastradas no site <http://www.compredopequeno.com.br/>.

Resultado da Pesquisa de Identificação das Necessidades e Expectativas dos Fornecedores de Bens e Serviços Comuns em relação ao fornecimento para o SEBRAE/MS

No intuito de potencializar a qualidade no fornecimento para o SEBRAE/MS e estreitar o relacionamento com a cadeia de fornecedores de bens e serviços comuns,

aplicamos uma pesquisa com 126 empresas que forneceram algum produto ou que prestaram serviços para o SEBRAE/MS no ano de 2015.

Analizamos os resultados obtidos e observamos que estamos alinhados à estratégia de “Ampliar e fortalecer a rede de fornecedores”, pois, 53% concordaram totalmente que já utilizaram uma solução SEBRAE, 91% consideraram ótimo o relacionamento com o SEBRAE/MS e 93% concordam que o SEBRAE/MS atende às suas necessidades e expectativas. Todas as sugestões de melhorias recebidas foram importantes para ajustar alguns procedimentos. Tabulados os resultados, as tratativas apontadas com as medidas para sanar os pontos elencados foram encaminhadas às empresas pesquisadas.

Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do Sebrae e para o atendimento dos clientes	Ter as melhores – mais adequadas e com a melhor relação custo/benefício – soluções de tecnologias de informação e comunicação e de infraestrutura física, para apoiar a gestão do Sistema SEBRAE e para o atendimento dos clientes.
---	---

Análise:

O objetivo estratégico em questão tem como principal foco de atuação a implementação, evolução e melhoria dos sistemas computacionais e de infraestrutura física, ambos atuando como suporte às atividades de negócio da organização.

Com relação à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o exercício de 2015 configurou-se como um marco crítico ao SEBRAE/MS, no quesito investimento em tecnologia de armazenamento e processamento de dados. Este fato deve-se principalmente à aprovação do Projeto de Modernização da Infraestrutura de TI do SEBRAE/MS junto ao Conselho Deliberativo Nacional. Este projeto, na ordem de R\$ 3,5 milhões, subsidiado com recursos do SEBRAE Nacional (CSN), alavancaram a previsão original a ser investida no objetivo estratégico mencionado, de R\$ 450 mil para R\$ 5,4 milhões.

Desta forma, possibilitou-se a implantação de soluções computacionais avançadas e aderentes à necessidade do negócio, que agregaram escalabilidade e ampliação da capacidade de processamento e gestão de dados, incluindo, neste aspecto, as seguintes ferramentas:

- Equipamentos servidores e concentradores (comutadores) de rede;
- Notebooks e ultrabooks, para atualização do parque computacional;
- Solução de gestão centralizada de rede sem fio (wireless) corporativa;
- Equipamentos de energia ininterrupta;
- Racks de armazenamento de ativos de rede;
- Solução de aceleração de links de dados;
- Equipamentos de backup de dados.

Além das ações do projeto, foram ainda aplicados esforços nas seguintes melhorias nos processos de Tecnologia da Informação realizadas em 2015:

- Implantação de cinco processos de Gerenciamento de Serviços de TI (GSTI), em conformidade com as melhores práticas descritas na biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library), abrangendo os procedimentos de Gerenciamento de Incidentes, Cumprimento de Requisições, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Mudanças e Gerenciamento o Catálogo de Serviços de TI.
- Reestruturação do sistema de Consultorias, para atender ao novo fluxo do processo. O novo sistema atua de forma integrada ao sistema de Planejamento (Planeje), além de interagir com as ferramentas de ERP, Atendimento e Gestão de Processos.

- Desenvolvimento do CFS - Canal de Fornecedores SEBRAE, tratando-se de ferramenta eletrônica disponibilizada na Internet, para interação com os fornecedores credenciados e contratados da instituição. Dentre outras funcionalidades, permite o envio e recebimento de notas fiscais e relatórios, gestão de demandas e agendas de atendimento.

Tabela 2 - Execução Financeira por Objetivo Estratégico

Estratégia Atuação	Previsto Original	Previsto Ajustado	Total Executado	% Executada	% Participação
Ampliar e fortalecer a rede de fornecedores	161.750	112.987	110.487	97,79%	0,26%
Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos	887.470	1.114.228	928.977	83,37%	2,15%
Assegurar a efetividade e a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados.	100.000	100.000	100.000	100,00%	0,23%
Potencializar um ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios	1.571.508	3.369.867	3.196.811	94,86%	7,39%
Promover a educação e a cultura empreendedora	218.400	103.445	103.445	100,00%	0,24%
Prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios	225.000	170.432	14.730	8,64%	0,03%
Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do Sebrae e o atendimento dos clientes	458.942	5.443.235	4.907.500	90,16%	11,35%
Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente	34.589.458	37.918.800	33.383.854	88,04%	77,19%
Ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequados aos segmentos de clientes	1.003.204	580.491	503.880	86,80%	1,17%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

No Objetivo estratégico “Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos” a execução financeira de 83,37%, deve-se a realização de ações do Projeto Implantação e Desenvolvimento da REDESIM em Mato Grosso do Sul, como os *workshops* para implantação da REDESIM que seria em todos municípios do projeto, porém em nove municípios foram reprogramados para 2016, em função do atraso na definição do integrador nacional, um software de responsabilidade do DREI – Departamento de Registro Empresarial e Integração da Presidência da República.

No Objetivo estratégico “Prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios” a execução orçamentária de 8,64% ocorreu devido a uma opção estratégica do SEBRAE/MS tendo em vista a mudança no cenário econômico, desta forma as ações previstas no Projeto Inclusão Financeira de Pequenos Negócios não foram realizadas em 2015, sendo que os resultados foram pactuados até dezembro de 2016.

Prioridades

No SEBRAE/MS as Prioridades Estratégicas são definidas e validadas pela Diretoria Executiva juntamente com o Conselho Deliberativo Estadual, a partir da análise de dados socioeconômicos levantados de fontes diversas pelo SEBRAE/MS.

Para o PPA 2015-2018 foram definidas as seguintes prioridades estratégicas:

- Apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas de comércio varejista e serviços com foco em gestão, inovação e mercado nos municípios com maior densidade de pequenos negócios.
- Atender e acompanhar os empreendimentos em estágio nascente, com foco na formalização e na gestão de forma presencial e a distância.
- Apoiar a diversificação da base econômica no agronegócio por meio de soluções em gestão, mercado e inovação para os pequenos negócios rurais.

- Apoiar o desenvolvimento econômico territorial, agindo para a criação de um ambiente favorável ao fomento dos pequenos negócios locais.
- Apoiar o desenvolvimento da indústria nos polos industriais do Mato Grosso do Sul, por meio da inovação com foco em mercado.
- Promover a inclusão com sustentabilidade dos pequenos negócios nas cadeias produtivas emergentes: alimentos, indústria química, sucoenergético, minero siderúrgico, florestas, papel e celulose, gás e energia, no estado por meio de ações de capacitação, tecnologia e acesso a mercados.
- Apoiar a cadeia produtiva do turismo e o fortalecimento da indústria criativa como atividade econômica sustentável nos biomas Pantanal e Cerrado.
- Manter a equipe atualizada e comprometida com resultados, em busca da excelência em gestão.
- Ampliar a geração de receitas próprias por meio de soluções de elevado valor agregado para os clientes e alavancar parcerias estratégicas.

As Prioridades Estratégicas são analisadas no nível de governança, com a participação do Conselho Deliberativo Estadual, diretores e gerentes.

Tabela 3 - Execução Financeira por Prioridade Estratégica

Estratégia Atuação	Previsto Original	Previsto Ajustado	Total Executado	% Executada	% Participação
Apoiar a cadeia produtiva do turismo e o fortalecimento da indústria criativa como atividade econômica sustentável nos biomas Pantanal e Cerrado.	2.258.619	1.893.771	882.767	46,61%	2,67%
Apoiar a diversificação da base econômica no agronegócio por meio de soluções em gestão, mercado e inovação para os pequenos negócios rurais.	7.525.683	6.895.176	6.564.136	95,20%	19,88%
Apoiar o desenvolvimento da indústria nos polos industriais do Mato Grosso do Sul, por meio da inovação com foco em mercado.	2.623.127	5.827.453	5.357.861	91,94%	16,23%
Apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas de comércio varejista e serviços com foco em gestão, inovação e mercado nos municípios com maior densidade de pequenos negócios.	4.805.244	4.577.025	3.799.920	83,02%	11,51%
Apoiar o desenvolvimento econômico territorial, agindo para criação de um ambiente favorável ao fomento dos pequenos negócios locais.	3.841.690	7.596.913	7.207.765	94,88%	21,83%
Atender e acompanhar os empreendimentos em estágio nascente, com foco na formalização e na gestão de forma presencial e a distância.	9.659.538	9.595.362	8.818.048	91,90%	26,71%
Promover a inclusão com sustentabilidade dos pequenos negócios nas cadeias produtivas emergentes: alimentos, indústria química, sucoenergético, minero siderúrgico, florestas, papel e celulose, gás e energia, no estado por meio de ações de capacitação, tecnologia e acesso a mercados	1.357.426	428.365	380.335	88,79%	1,15%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Na Prioridade “Apoiar a cadeia produtiva do turismo e o fortalecimento da indústria criativa como atividade econômica sustentável nos biomas Pantanal e Cerrado” a execução orçamentária de 46,61% deve-se a execução das ações do Projeto Brasil Central Turismo - Projeto de Desenvolvimento Integrado do Turismo do Brasil Central – MS, que após reuniões presenciais com as Unidades da Região Centro Oeste, o comitê gestor definiu ajustes no cronograma remanejando as ações o ano de 2016.

Na Prioridade “Apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas de comércio varejista e serviços com foco em gestão, inovação e mercado nos municípios com maior densidade de pequenos negócios” a execução orçamentária abaixo de 85% deve-se à não execução de uma caravana prevista que deverá ocorrer em 2016 e à baixa execução do SEBRAEtec tendo em vista que as ações do projeto foram focadas nas ações

da Semana do Mercado de Vizinhança e na Rota do Desenvolvimento de Dourados. Devido a mudanças no cenário econômico onde houve desaceleração em investimentos nas ações de mercado do projeto MS SEBRAE Negócios; desarticulação com potenciais clientes e parceiros estratégicos, comprometendo a realização de recursos e metas do projeto Serviços Automotivos nos Territórios de Campo Grande e Regiões: Centro, Costa Leste e Sul.

Programas Nacionais

Figura 7 – Programas Nacionais

Programa	Sebrae NA (CSN)				SEBRAE/MS												
					CSN			Contrapartida				Total			Nº de Clientes Atendidos		
	Planejado	Prevista	Transferida	%	Previsto	Executado	%	CSO Previsto	Outras Receitas	Executado	%	Previsto	Executado	%	Previsto	Executado	%
PG - Agentes Locais de Inovação	0	489.427	489.427	100,0%	489.427	489.427	100,0%	0	0	0	0,0%	489.427	489.427	100,0%	1.050	1.231	117,2%
PG - Educação Empreendedora	0	477.358	477.358	100,0%	477.358	436.258	91,4%	24.768	0	6.456	26,1%	502.126	442.714	88,2%	4.240	4.689	110,6%
PG - Encadeamento Produtivo	0	103.848	103.848	100,0%	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PG - Negócio a Negócio	0	4.141.081	4.141.081	100,0%	4.141.081	4.141.081	100,0%	0	0	0	0,0%	4.141.081	4.141.081	100,0%	14.177	16.487	116,3%
PG - Sebrae Mais	0	1.341.190	1.340.990	100,0%	1.156.480	1.023.133	88,5%	27.620	100.878	72.736	56,6%	1.284.978	1.095.869	85,3%	526	683	129,8%
PG - Sebraetec	0	6.212.945	6.212.945	100,0%	6.181.244	5.869.290	95,0%	35.639	1.297.018	946.409	71,0%	7.513.901	6.815.699	90,7%	2.583	2.001	77,5%
Total	0	12.765.849	12.765.649	100,0%	12.445.590	11.959.190	96,1%	88.027	1.397.896	1.025.601	69,0%	13.931.513	12.984.790	93,2%	22.576	25.091	111,1%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Agentes Locais de Inovação – ALI

Com o objetivo de massificar soluções de inovação e tecnologia nas micro e pequenas empresas tornando-as alcançáveis para todos os empresários, o Programa ALI, está na 3ª edição no MS, com 30 agentes, profissionais recém-formados e capacitados pelo SEBRAE, para acompanhar 1.281 empresas neste ciclo, realizando visitas e diagnósticos gratuitos para definição e priorização de ações para aumento da competitividade e ganho de mercado.

As ações estão distribuídas em 14 projetos do SEBRAE/MS, com objetivo de potencializar a abrangência de atendimento no Estado e capacidade instalada de atendimento em 25 municípios. A meta foi superada devido a demanda do público-alvo, porém, a execução orçamentária ocorreu conforme o previsto.

Esta edição encerra em julho de 2016 e contempla empresas dos setores do comércio (59,7%), indústria (13,7%) e serviços (26,6%).

Com o objetivo de diversificar ações dos planos das empresas, tivemos casos inscritos em diversas premiações no ano, dentre elas: PNI – Prêmio Nacional de Inovação, PSMN – Prêmio SEBRAE Mulher de Negócio, Jovem Empreendedor MS, Mérito Lojista 2015 e Certificado de Excelência 2015, tendo vencedores em todos eles.

Conforme pesquisa de satisfação realizada, esta metodologia alcançou 8,0. E 100% das empresas implementaram soluções de inovação, com avaliação média de 8,6 aos agentes que as atenderam.

Educação Empreendedora

O texto correspondente a este programa está descrito no Objetivo “Promover a educação e cultura empreendedora”.

Negócio a Negócio

O Programa Negócio a Negócio é uma estratégia de orientação empresarial de gestão básica voltada para empreendimentos de baixa complexidade, e caracteriza-se, essencialmente, pela visita de um Agente de Orientação Empresarial - AOE à sede do empreendimento, não havendo necessidade de o empresário se deslocar até um dos pontos de atendimento do SEBRAE.

Destinado essencialmente para Microempresas (ME) e Microempreendedores Individuais (MEI), seu objetivo é promover melhorias no empreendimento por meio de orientação presencial, continuada, gratuita e customizada, bem como iniciar o relacionamento com clientes que tradicionalmente não procuram o SEBRAE.

A principal estratégia do programa é o atendimento em larga escala dos microempreendedores individuais e das microempresas, oferecendo a implantação de práticas básicas de gestão. Para os microempreendedores individuais recém-formalizados o Programa é uma oportunidade de apoio para atender às necessidades durante os seus primeiros passos como empreendimento formal.

Resultados:

Em 2015 o programa Negócio a Negócio teve como meta de atendimento 14.177 empresas, o que compreende a 28.288 mil orientações técnicas e 14.144 mil horas de consultoria.

Foram executados 16.487 atendimentos a empresas, sendo 8.903 MEI e 7.584 ME, 32.74 orientações técnicas e 16.487 horas consultorias. A meta foi superada devida a demanda do público-alvo, porém, a demanda orçamentária ocorreu conforme previsto.

O programa contribui significativamente para as metas mobilizadoras do SEBRAE/MS: 48,88% no atendimento à meta 1 - Atendimento aos pequenos negócios, 54,55% no atendimento à meta 3 - Atendimento ao MEI; 49,99% no atendimento à meta 4 - Atendimento à ME e 100% da meta 7 – Fidelização.

Para a consecução desses números o Programa Negócio a Negócio é formado por uma rede de atendimentos composta pela: Coordenação nacional, coordenação estadual, gestores regionais, tutores e agentes de orientação empresarial, somando mais de 120 pessoas envolvidas diretamente com a execução do Programa.

Atuaram mais de 60 Agentes de Orientação Empresarial, contemplando 67 cidades, o que representa 84% dos municípios do Estado atendidos.

Foram registrados mais de 1.600 casos de sucesso de empresas que aplicaram as ferramentas de gestão sugeridas pelo SEBRAE/MS e apresentaram resultados como: aumento de faturamento; aumento no número de clientes, maior controle na gestão

financeiro, entre outros. Além disso foram sete indicações de MEI para o Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios - PSMN, sendo uma empresa vencedora da categoria prata.

O SEBRAE/MS foi reconhecido, através do Programa Negócio a Negócio, como maior contribuição em número de inscrições de empresas no Movimento Compre do Pequeno negócio no país.

Para garantir a qualidade na execução do programa seu painel de monitoramento é composto pelos seguintes indicadores: (i) Retorno de empresas para o SEBRAE; (ii) Aplicabilidade do Programa; (iii) Quantidade de soluções indicadas segundo informado na 2ª/5ª visita; (iv) Média de dias para incluir atendimento; (v) Média de dias para tutor homologar atendimento; (vi) Média de dias de diferenças entre as visitas; (vii) Média de visitas por dia; (viii) Pontuação de Revil (Relatório de visita *in loco*) por agente e empresa executora; (ix) Revil por agente e tutores e (x) Frequência de agentes em reunião de tutores.

Desta forma 100% dos clientes atendidos tiveram, no mínimo, duas ferramentas de gestão aplicadas na empresa o que gerou um aumento na satisfação dos atendidos. Segundo a pesquisa de satisfação realizada pela Central 0800 o cliente atribuiu ao Programa uma nota de 9.1 de satisfação, considerando importante a presença do SEBRAE através do Programa Negócio a Negócio, fundamentalmente nos municípios mais distantes que não possui posto de atendimento do SEBRAE.

A execução do programa no MS foi avaliada pelo SEBRAE Nacional com 85% de eficiência em gestão em quatro critérios avaliados que são: (i) Planejamento de Atuação; (ii) Atendimento a metodologia; (iii) Esforço Desempenhando e (iv) Resultado alcançado.

Programa SEBRAE Mais

O Programa SEBRAE Mais em 2015 manteve como foco o atendimento às empresas de pequeno porte – EPPs, com nível mais avançado em gestão, que buscam novos modelos de gestão para excelência, tem dois anos ou mais de funcionamento e mais de nove funcionários. Dentre o mix que compõe o portfólio, destacaram-se as seguintes soluções: Empretec, Encontros Empresariais, Estratégias Empresariais, Gestão da Inovação, Palestras Técnicas e Seminário Desafios do Crescimento, nos quais participaram 683 empresas. Este montante corresponde a 129,8% da meta prevista de 526 empresas, superando a meta devido a demanda do público-alvo.

A execução orçamentária foi de 85% dos recursos destinados ao programa, contribuindo para o alcance dos objetivos de atendimento. Em 2015, a distribuição dos recursos sofreu uma alteração na regra inicial do Programa passando de: 70% CSN - Contribuição Social do SEBRAE Nacional / 20% CSO - Contribuição Social Ordinária / 10% Empresas Beneficiadas, para 90% CSN / 10% Empresas Beneficiadas. Dessa forma, 100% do recurso necessário para a execução física do Programa SEBRAE Mais foi proveniente de CSN ou das empresas atendidas, favorecendo amplamente o cenário financeiro global do SEBRAE/MS.

Com relação a dados da pesquisa de Satisfação e Impacto do SEBRAE Mais em 2014, 92% dos entrevistados pretendem participar de outras soluções do programa, além disso, 90% já aplicaram na empresa conhecimentos adquiridos. Esses dados são de grande relevância no que tange à gestão do programa, considerando que os clientes não só ficaram satisfeitos com as soluções, como também utilizaram de fato os conhecimentos adquiridos, promovendo mudanças efetivas em suas empresas. Essa análise não apenas justifica a continuidade do programa, como também avaliza a iniciativa de expansão, com o objetivo de que mais empresas sejam beneficiadas.

Programa SEBRAEtec - Serviços em Inovação e Tecnologia

Por meio de serviços customizados e especializados o Sebraetec promove o acesso de empresas, de diversos portes: MEI, ME e EPP de todos os setores a soluções em sete áreas de conhecimento e inovação: design, produtividade, propriedade intelectual, qualidade, sustentabilidade e tecnologia da informação e comunicação. Aproximando empresas de fornecedores de inovação, os prestadores de serviços tecnológicos.

Em 2015 o programa atendeu a 2.001 empresas, alcançando 77% da meta prevista com 59.534 horas de consultorias executadas e personalizadas às necessidades dos pequenos negócios.

Devido as mudanças no Regulamento SEBRAEtec ocorrida no segundo semestre juntamente com o cenário econômico, fizeram com que os atendimentos de inovação e tecnologia tiveram um aumento do valor médio por atendimento. Diante disso as metas não foram alcançadas.

Carteira de Projetos

Projetos de Atendimento

Agronegócios

Tabela 4 – Demonstrativo Carteira - Agronegócio

Segmento Econômico-Agronegócios	Despesa										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			%Variação	Execução			
	SEBRAE	Parceiro	Total	SEBRAE	Parceiro	Total		SEBRAE	Parceiro	Total	% Execução
Agroindústria	660	100	760	500	100	600	78,9%	452	100	552	92,1%
Horticultura	1.593	351	1.944	1.646	351	1.997	102,7%	1.550	351	1.901	95,2%
Leite e Derivados	744	0	744	909	0	909	122,2%	850	0	850	93,6%
SETORIAL AGRONEGÓCIOS	4.529	1.208	5.737	3.841	1.247	5.088	88,7%	3.711	1.247	4.959	97,4%
Total	7.526	1.659	9.185	6.895	1.698	8.594	93,6%	6.564	1.698	8.262	96,1%
Segmento Econômico	Quantidade de Empresas										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			% Variação		Empresas Atendidas		% Execução
Agroindústria	60			60			100,0%		354		590,0%
Horticultura	0			250			0,0%		548		219,2%
Leite e Derivados	800			800			100,0%		1.175		146,9%
SETORIAL AGRONEGÓCIOS	2.030			2.030			100,0%		2.271		111,9%
Total	2.890			3.140			108,7%		4.348		138,5%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Em 2015 a carteira de Agronegócios da Unidade de Competitividade Empresarial – UCE atuou no segmento da agroindústria familiar, com o projeto Pró-Agroindústria. Foram apoiadas as agroindústrias familiares do Estado em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, AGRAER e com as prefeituras dos municípios atendidos, com objetivo de promover o desenvolvimento das agroindústrias familiares do Mato Grosso do Sul, visando produtos processados que atendam às necessidades do mercado e sejam geradores de renda para estes empreendimentos. Em 2015 foi investido aproximadamente R\$550.000 (quinhentos e cinquenta mil reais), para atender a um público de 354 agroindústrias individuais e coletivas.

Além dos atendimentos contínuos, houve mais 295 atendimentos pontuais com soluções de boas práticas e identidade visual, oriundas de novas demandas provocadas pelos eventos Showtec, Bienal e Rotas do Desenvolvimento das Regiões Sudeste, Norte, Centro Sul e Costa Leste e nas ações com os agentes municipais, superando assim as metas propostas.

De forma geral em 2015 a atuação com as agroindústrias individuais e coletivas estimulou o atendimento com ações em consultoria e capacitações com foco em gestão, controle financeiro, formação de preço, apoio à regularização e melhoramento dos produtos com desenvolvimento de rótulos e embalagens, que permitiram uma melhora na comercialização e o aumento do faturamento médio.

Destaca-se o trabalho realizado com a Prefeitura de Corumbá, onde foi realizado atendimento específico em identidade visual para 12 agroindústrias que utilizarão o selo Produto Artesanal e Tradicional do Pantanal, que trará benefícios e reconhecimento aos produtores agroindustriais da região.

Como resultado do projeto obtivemos, através das capacitações e consultorias, a inserção de novos produtos no mercado, a regularização de novas agroindústrias, a criação do selo do Pantanal em parceria com a Prefeitura de Corumbá, além do atendimento a agroindústrias de produções variadas, garantindo o esforço do projeto em apoiar a diversificação da base econômica dos pequenos produtores rurais.

No segmento de Horticultura, a atuação ocorreu com o desenvolvimento do projeto Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS, realizado em parceria com a Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil, Prefeituras Municipais de Bandeirantes, Campo Grande, Dourados, Inocência, Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Selvíria, Sidrolândia e Três Lagoas, sendo neste ano o início da parceria com a Prefeitura Municipal de Naviraí e a consolidação da parceria com a empresa Eldorado Brasil Celulose. O objetivo do projeto é gerar trabalho e renda aumentando a qualidade de vida, por meio da tecnologia social para agricultura familiar, através da produção orgânica em hortaliças, verduras e frutas, com racionalização e aproveitamento das oportunidades produtivas.

O valor investido em 2015 foi de aproximadamente R\$1.900.000 (um milhão e novecentos mil reais), para atender a um público total de 548 produtores rurais, sendo 250 atendidos diretamente pelo projeto e os demais produtores de regiões próximas a estes grupos, atendidos através de eventos de autoria do SEBRAE/MS ou de parceiros, como a Showtec, Hortitec e Rotas do Desenvolvimento das regiões Sudeste, Norte, Centro Sul e Costa Leste.

O SEBRAE/MS realizou o acompanhamento e monitoramento técnico voltado para a implantação, organização dos produtores para produção agroecológica/orgânica e contou com profissionais contratados para realização de consultorias em gestão da produção e apoio na comercialização, com elaboração de projetos para acesso a políticas públicas (PNAE e PAA).

O projeto teve como principais resultados a revitalização das unidades existentes, estratificação dos produtores com reorganização dos grupos produtivos, possibilitando o fornecimento de palestras, capacitações, participação em eventos, dias de campo, reuniões de monitoramento e avaliações direcionadas a realidade desses grupos. Também ocorreu aumento na produção e comercialização dos produtos, destacando-se nesse item os municípios de Selvíria, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas, que com o apoio das prefeituras passaram a ter dois dias de feira orgânica onde antes possuíam apenas um. Vale ressaltar que Selvíria e Três Lagoas tiveram um ganho além da feira com a participação da empresa Eldorado Brasil, que através de uma ação social, incentivou seus

3.000 colaboradores a consumirem produtos orgânicos dos produtores da região e iniciou as tratativas para que passem a fornecer hortifrúti aos refeitórios da empresa.

Em 2015 também ocorreu a certificação orgânica de 35 produtores rurais das cooperativas Organocoop e 20 da Asaribas, totalizando 55 produtores.

O segmento de Leite e Derivados foi atendido pelo projeto Apoio à Pecuária Leiteira, realizado em parceria com a Secretaria de Produção e Agricultura Familiar – SEPAF, Banco do Brasil, AGRAER, Fibria Celulose, SENAR e Famasul. O objetivo do projeto é aprimorar o sistema de gestão da Propriedade Rural, através de práticas economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis.

O valor investido em 2015 foi de R\$ 850.000 (oitocentos e cinquenta mil reais), para atender a um público total de 1.175 produtores rurais, sendo, 800 atendidos diretamente pelo projeto e os demais por transbordamento de atendimentos em eventos não previstos no escopo original do projeto, como o 18º Encontro Técnico do Leite e as Rotas do Desenvolvimento das Regiões Norte e Costa Leste.

No decorrer do ano realizamos atendimentos em parceria com a empresa Fibria Celulose nos municípios de Brasilândia, Selvíria e Três Lagoas, com trabalhos de inseminação e atendimentos de qualidade e higiene no leite, com as unidades móveis Rufião e Vaca Móvel.

Realizamos consultorias tecnológicas em reprodução com a unidade móvel Rufião para 744 produtores no Estado, distribuídos nas cinco bacias leiteiras, através da parceria com o SENAR no projeto ATER Mais Leite.

Patrocinamos o evento 18º Encontro Técnico do Leite realizado em parceria com o SENAR, Sindicato Rural e Governo do Estado, considerado o evento referência do Estado na atividade leiteira, onde produtores do projeto tiveram acesso a palestras inovadoras nos temas de melhoria de criação, manejo, nutrição, prevenção de zoonoses e estratégias competitivas.

Participamos da Rota do Desenvolvimento nos municípios de Coxim e Três Lagoas, realizando oficinas técnicas de produção, destinadas ao público rural do evento.

Considerando o atribulado cenário econômico que o país se encontra, em que muitos produtores vêm desistindo da atividade, o principal resultado alcançado foi a realização de ações específicas para conseguirmos manter o faturamento bruto dos produtores dentro de um índice aceitável, visto que várias famílias possuem a atividade como principal meio de sobrevivência.

No segmento Setorial Agronegócios, o projeto Parcerias Estratégicas do Agronegócios, tem como objetivo promover o desenvolvimento do agronegócio do Mato Grosso do Sul, com foco no número de clientes e de atendimentos com soluções do SEBRAE e/ou parceiros, visando a melhoria da competitividade, da eficiência produtiva, da gestão e do acesso a mercado de empreendimentos rurais, com ênfase na sustentabilidade. Em 2015 o projeto esteve presente em 21 municípios, Amambai, Antonio João, Aquidauana, Bela Vista, Caarapó, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Dourados, Iguatemi, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranaíba, Rio Verde do Mato Grosso, Sidrolândia e Três Lagoas e atendeu a um público de 415 produtores rurais.

O projeto contou com a parceria da FAMASUL para apoiar eventos rurais no Estado. Foram realizados 20 eventos rurais que possibilitaram acesso à informação e ao conhecimento de diversos setores rurais. De forma institucional, fortaleceu o nome do Sebrae e dos demais parceiros como incentivador do desenvolvimento do agronegócio.

Com recursos do SEBRAEtec, foi organizada com o SENAR, a continuidade do Projeto Mais Inovação e Tecnologia em propriedades agropecuárias do Estado, com o objetivo de oferecer ao produtor um aumento da produtividade com ações para promover

reformas nas áreas degradadas. Foram atendidas 133 propriedades com valor investido de aproximadamente R\$1.000.000 (um milhão de reais) e a contrapartida dos produtores beneficiados de 20% do total investido.

O projeto apoiou junto com o PBCN – Projeto Brasil Central de Negócios o evento Bienal dos Negócios da Agricultura do Brasil Central, que contou com um público de 1.000 pessoas, participando das palestras e oficinas do evento, contribuindo para o aperfeiçoamento do conhecimento do produtor rural e para o fortalecimento do nome do SEBRAE.

Os principais resultados do projeto foram: divulgar o nome institucional estando presente nos melhores eventos agropecuários, atender aos produtores com ferramentas de inovação e tecnologia, desenvolvimento de receita e atingir um grande público, disseminando conhecimento técnico em temas diversos do agronegócio nas palestras realizadas. Todo esse esforço elevou o número de produtores atendidos em 2015, com execução de 282, superando a previsão inicial de 250.

O Programa Brasil Central de Negócios (PBCN) é um projeto idealizado pela ABASE/Centro-Oeste, unindo os três estados e o Distrito Federal de uma forma integrada, possibilitando otimização dos recursos financeiros, humanos e institucionais, de forma a desenvolver pequenos negócios rurais nos segmentos do leite, despertar rural, orgânico e agroindústria.

O valor investido em 2015 aproximadamente R\$ 180.000 (cento e oitenta mil reais), para atender a um público total de 284 produtores rurais, sendo 250 atendidos pelo PBCN em parceria com os projetos e os demais produtores foram atendidos através do evento Bienal dos Negócios da Agricultura do Brasil Central e da Missão Técnica de Roraima.

No final de agosto, o SEBRAE/MS realizou em parceria com o SENAR e as Federações Rurais dos três estados do Centro-Oeste e do Distrito Federal o evento Bienal de Negócios da Agricultura do Brasil Central que contou com a presença de 1.000 pessoas que participaram das oficinas e palestras oferecidas pela programação. Na oportunidade o SEBRAE/MS apresentou ao público e aos membros do projeto dos demais estados o vídeo e a cartilha das Práticas Sustentáveis da Pecuária Leiteira, entregou exemplares do Kit Produza Fácil realizado em parceria com o SEBRAE/SP, além de utilizar e divulgar a identidade visual das gôndolas dentro do seu estande. Foi possível fazer a divulgação e comercialização dos produtos de produtores de orgânico e agroindústria.

Em outubro, o SEBRAE/MS realizou em parceria com o SEBRAE/RR a missão técnica de bovinocultura de corte, pecuaristas e técnicos relacionados à área vieram analisar as práticas utilizadas na sanidade animal, nutrição e licenciamento ambiental em que o Mato Grosso do Sul é referência, sendo apresentadas, aos participantes, oficinas e dia de campo em fazendas atendidas pelo Mais Inovação, realizado em parceria com o SENAR. Apesar de a bovinocultura de corte não estar atualmente na carteira de projetos do MS, a missão foi oportuna para possibilitar a troca de informações entre os produtores aumentando a competitividade de ambos os estados, além de fortalecer parcerias estratégicas com entidades como a Embrapa, Novilho Precoce, JBS, Famasul, SENAR e Adames Nutrição Animal que participaram ativamente ministrando oficinas.

O projeto teve como principais resultados a conclusão da metodologia da trilha de sustentabilidade, desenvolvida pelo SEBRAE/MT, a confecção e distribuição do Kit Produza Fácil desenvolvido pelo SEBRAE/MS em parceria com o SEBRAE/SP e a criação e produção da cartilha e vídeo das Práticas Sustentáveis e Modelo Canvas da Pecuária Leiteira desenvolvida pelo SEBRAE/MS.

O Despertar Rural – Gestão da Propriedade Rural no MS - é um projeto que tem como objetivo despertar e desenvolver o empreendedorismo nos negócios rurais com foco

em gestão, inovação e acesso a mercados. Neste ano teve o investimento de aproximadamente R\$1.750.000 (um milhão e setecentos e cinquenta mil reais), para atender a um público de 1.791 produtores, sendo 1.580 atendidos diretamente pelo projeto e os demais por transbordamento de ações de capacitações e de caravanas para eventos como a Hortitec e Bienal dos Negócios da Agricultura do Brasil Central.

Os principais parceiros do projeto foram às prefeituras e escolas municipais, a CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento e a FAMASUL, que destaca-se por ter realizado o atendimento a 69 turmas do Projeto Negócio Certo Rural executado em parceria com o SEBRAE/MS, capacitando em gestão e mercado 958 propriedades rurais de 37 municípios do Estado.

Como principais resultados o projeto realizou 238 capacitações dentre cursos, palestras e oficinas e 5.303 horas de consultorias, todas direcionadas a planejamento produtivo (volume, padrão e frequência), acesso a mercados para vendas via programas governamentais PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, feiras locais e articulações com empresas de iniciativa privada, destacando-se dentre as ações a caravana Hortitec que aconteceu em junho e capacitou 40 produtores com informações referentes às melhores técnicas de horticultura, cultivo protegido e culturas intensivas.

No quesito comercialização o projeto segue avançando no atendimento relativo ao PNAE e PAA e ampliado o atendimento para feiras locais e pequenos mercadinhos, viabilizando o aumento da renda bruta familiar e o fortalecimento da economia local.

Comércio

Tabela 5 – Demonstrativo Carteira - Comércio

Segmento Econômico-Comércio	Despesa										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			%Variação	Execução			
	SEBRAE	Parceiro	Total	SEBRAE	Parceiro	Total		SEBRAE	Parceiro	Total	% Execução
Artesanato	231	29	260	211	28	239	91,8%	198	31	229	95,7%
Comércio de vestuário, calçados e acessórios	404	0	404	352	5	357	88,5%	332	5	337	94,3%
Farmácias	256	0	256	247	0	247	96,6%	239	50	289	116,9%
Mini mercados, mercadinhos e mercearias	637	0	637	535	0	535	84,0%	327	0	327	61,2%
Revitalização de Espaços Comerciais	450	80	530	253	80	333	62,8%	249	80	329	98,7%
SETORIAL COMÉRCIO	2.036	700	2.736	2.444	700	3.144	114,9%	2.076	610	2.686	85,4%
Total	4.014	809	4.823	4.043	813	4.856	100,7%	3.421	776	4.197	86,4%
Segmento Econômico		Quantidade de Empresas									
		Previsto Original		Previsto Ajustado		% Variação		Empresas Atendidas		% Execução	
Artesanato		30		30		100,0%		181		603,3%	
Comércio de vestuário, calçados e acessórios		50		330		660,0%		441		133,6%	
Farmácias		40		30		75,0%		170		566,7%	
Mini mercados, mercadinhos e mercearias		60		60		100,0%		343		571,7%	
Revitalização de Espaços Comerciais		80		80		100,0%		518		647,5%	
SETORIAL COMÉRCIO		620		620		100,0%		979		157,9%	
Total		880		1.150		130,7%		2.632		228,9%	

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

O cenário econômico no Brasil não é dos melhores, em pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2015), o setor do comércio inicia o ano em queda, e ao longo do período o Índice de Confiança do Comércio (Icom) fornecido pela FGV, mostra um recuo de 2,3% até outubro.

O projeto de Revitalização de Espaço Comercial – Campo Grande foi lançado para atender a empresários do quadrilátero central de Campo Grande com destaque à Rua 14 de Julho, levando soluções em gestão, inovação e tecnologia e, assim, contribuir com o desenvolvimento do espaço comercial.

Foram realizadas parcerias com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul (FECOMÉRCIO), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), e consolidou-se algumas ações previstas no projeto, levando aos empresários da região a oportunidade de participar de missões desenvolvidas para o setor, além da realização de oito palestras magnas.

Em virtude do momento econômico, a capacidade de investimento dos empresários locais foi afetada, deixando o projeto com a execução e resultados prejudicados durante este ano, o que levou a realização de ajustes na previsão orçamentária por parte do SEBRAE/MS.

No entanto, em parceria com a Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul, o projeto Expoart levou aos artesãos a oportunidade de vivenciar feiras como a Fenearte e Finnar, além de participação na “Rodada de negócios: Brasil Original” e nos “Showrooms Brasil Original”, no Rio Janeiro e Brasília, respectivamente. Devido ao aumento da demanda, foram realizados mais atendimentos do que o previsto nas ações Acesso a Mercado e Palestras, com participação de 50 expositores em eventos de terceiros; que superou a meta prevista inicial de 20 expositores. Na ação palestras foram realizadas 5 palestras, superando o previsto inicial de 04 palestras.

Junto ao Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), foram realizadas palestras sobre as novas diretrizes do segmento para o ano vigente. Neste evento pode-se notar o aumento na maturidade dos artesãos e o crescimento nos pontos de comercialização. O projeto proporcionou oportunidades de acesso a informações nacionais, promovendo parcerias estratégicas entre artesãos e entidades.

O projeto Desenvolvimento do Comércio e Serviço foi elaborado com foco em orientação e capacitação para empresários do segmento, sobre temas em gestão, tecnologia e processos, fomentando a sustentabilidade e competitividade dos negócios.

Em 2015, foram realizadas parcerias com a Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul (FAEMS), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul (FECOMÉRCIO), Movimento Mato Grosso do Sul Competitivo (MS Competitivo), Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) e com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

O projeto fez uso de programas nacionais, como: SEBRAEtec, SEBRAE Mais, Programa ALI e obteve êxito na participação de empresários do setor no Prêmio MPE Brasil – ciclo 2015, resultando em uma empresa vencedora da Categoria Estadual do Prêmio. Também foi apoiado fortemente o “Movimento Compre do Pequeno Negócio”, possibilitando a disseminação de oportunidades para o fortalecimento de parcerias e concretização de ações para o setor.

Os resultados das parcerias firmadas foram: 10 cursos, 16 oficinas, 31 palestras com 1.506 participantes no total e realização de 280 orientações técnicas aos pequenos negócios.

O projeto apoiou o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) na elaboração de clínicas tecnológicas até a sua consolidação e apresentação ao mercado, transformando a forma de atuação da parceria entre o SEBRAE/MS e SENAC/MS.

Ao longo do ano, com intuito de fomentar o mercado da moda no Estado e incentivar a integração entre indústria e varejo de forma a estreitar as relações entre clientes e fornecedores, o projeto Comércio e Varejista da Moda realizou diversos eventos que transformaram a realidade dos empresários de Mato Grosso do Sul.

A “Semana da Moda” tinha como foco fortalecer o setor de confecções sul-mato-grossense, divulgando talentos locais, estimulando a produção e, principalmente, gerando negócios. Como resultado o evento recebeu 850 visitantes e 25 indústrias expositoras, realizou 24 palestras, 21 oficinas tecnológicas, 216 horas de consultorias especializadas, dois desfiles de moda, além trazer quatro profissionais de relevância nacional e internacional.

Promoveu, ainda, a visita técnica ao evento “São Paulo Fashion Week”, proporcionando aos empresários vivência de mercado e experiências que agregaram no dia a dia de seus negócios.

Dentro do projeto foram realizadas mais de 500 horas de consultorias, seminários, palestras e cursos voltados a atualizar os empresários sobre as tendências de mercado, para que sejam capazes de administrar seus negócios de forma mais competitiva e lucrativa. Foram realizadas mais de 450 horas de consultoria tecnológica com 30 empresas do segmento.

Os principais parceiros do projeto foram: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Sindicato das Indústrias do Vestuário, Fiação e Tecelagem de MS (Sindivest/MS).

O projeto Apoio à competitividade ao Mercado de Vizinhança ampliou a visibilidade do segmento, realizando ações como a “Semana do Mercado de Vizinhança” e apoiando eventos de parceiros como o “Dia D ASMAD”, “Super AMAS” e “Rota do Desenvolvimento Centro Sul”. Neste último, além das palestras, houve a montagem do Mercado Conceito. As ações possibilitaram atender a mais de 300 empresas, com soluções diversas, atingindo um número maior que o previsto para o ano e, assim, superar a meta do projeto.

O Projeto Desenvolve Farmácia realizou consultorias de inovação e tecnologia, atendimentos especializados e clínica tecnológica de “Biossegurança em Laboratório e Utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI)”. Dentre os eventos realizados estão a palestra “Gestão de Custos para Farmácias” e os cursos “Líder Coach” e “Prevenção de Erros com Foco nos Pontos Críticos”.

Proporcionou-se aos empresários a oportunidade de participarem da visita técnica à feira “Consulfarma”, realizada em São Paulo/SP, no mês de julho. A feira contribuiu para o acesso a mercados, tendências e tecnologias do setor em questão.

Diante disso, as empresas atendidas demonstraram resultados positivos ao implementar processos gerenciais e aplicar os produtos e serviços ofertados pelo SEBRAE/MS. Isso culminou em um desempenho positivo no diagnóstico do Modelo de Excelência e Gestão (MEG). Por fim, constatou-se o aumento da carteira de clientes das empresas se comparado ao período anterior, garantindo a satisfação das empresas acompanhadas e evidenciando a efetividade do projeto.

O projeto passou por um período o qual precisou desacelerar a execução de algumas ações. Porém, ao iniciar a efetivação das atuações previstas para o ano, houve uma adesão considerável por parte dos empresários, aumentando a demanda do projeto.

Com o cenário desfavorável para o crescimento, os empresários anseiam em se estabelecer no mercado e sobreviver a essa temporada volátil. Essa necessidade os

aproximou ainda mais de seus controles internos, aumentando a demanda para soluções de gestão, inovação e tecnologia, o que resultou no crescimento e articulação do setor de comércio dentro das unidades do SEBRAE/MS.

Indústria

Tabela 6 – Demonstrativo Carteira – Indústria

Segmento Econômico-Indústria	Despesa										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			%Variação	Execução			
	SEBRAE	Parceiro	Total	SEBRAE	Parceiro	Total		SEBRAE	Parceiro	Total	% Execução
Indústria de Alimentos e Bebidas	200	50	250	450	0	450	180,0%	359	0	359	79,8%
Mineração	0	0	0	137	11	148	0,0%	132	0	132	89,0%
Petróleo, Gás e Energia	1.357	0	1.357	291	0	291	21,4%	248	0	248	85,3%
SETORIAL INDÚSTRIA	1.873	0	1.873	4.712	0	4.712	251,5%	4.430	0	4.430	94,0%
Têxtil e Confecções	550	660	1.210	726	634	1.360	112,4%	629	381	1.010	74,3%
Total	3.981	710	4.691	6.316	645	6.961	148,4%	5.798	381	6.180	88,8%
Segmento Econômico			Quantidade de Empresas								
			Previsto Original		Previsto Ajustado		% Variação		Empresas Atendidas		% Execução
Indústria de Alimentos e Bebidas			30		300		1.000,0%		94		31,3%
Mineração			0		25		0,0%		23		92,0%
Petróleo, Gás e Energia			190		300		157,9%		233		77,7%
SETORIAL INDÚSTRIA			225		225		100,0%		762		338,7%
Têxtil e Confecções			65		105		161,5%		389		370,5%
Total			510		955		187,3%		1.501		157,2%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

O cenário econômico brasileiro e mundial influenciaram negativamente o setor industrial em todo país ocasionando uma forte retração no desempenho de suas atividades. Em Mato Grosso do Sul, embora haja a sinalização de grandes investimentos no município de Três Lagoas, de acordo com o boletim Radar Industrial divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS, o mês de setembro de 2015 foi o 16º mês consecutivo sem crescimento, mantendo os índices abaixo da linha indicativa de expansão, que é a partir dos 50 pontos.

Dentre as principais causas da baixa performance da indústria no Estado, podemos listar algumas variáveis que influenciaram o resultado abaixo do ideal: capacidade de produção ociosa; elevada carga tributária; falta ou alto custo de energia; inadimplência dos clientes; demanda interna

insuficiente; e, falta ou alto custo das matérias-primas. Diante do exposto, o empresário industrial sul-mato-grossense mostra-se insatisfeito com a margem de lucro e situação financeira das empresas em geral, e tem relutado quanto à intenção de fazer novos investimentos.

O SEBRAE/MS em 2015 teve a missão assertiva de apoiar as micro e pequenas indústrias. Os setores econômicos atendidos em 2015 foram: Indústria de alimentos e bebidas; mineração; petróleo e gás; setorial industrial; têxtil e confecções.

Durante o PPA 2015/2018, o SEBRAE/MS propôs trabalhar com o segmento da indústria de alimentos e bebidas. Na apresentação do projeto para a carteira do segmento no SEBRAE Nacional foi negociado um incremento de valores para o projeto com o consequente aumento na previsão de atendimentos a clientes no decorrer da execução do projeto.

O setor econômico indústria de alimentos e bebidas contou com realizações expressivas. Os empresários de panificação foram beneficiados com a realização do Dia do Panificador e Caravana FIPAN (Feira da Indústria de Panificação) realizados em julho de 2015. Em agosto o projeto levou empresários para o Congrepan - Congresso Brasileiro de Panificação e Confeitaria, realizado pela ABIP - Associação Brasileira da Indústria de Panificação e, em outubro, o projeto apoiou o 1º Encontro de Panificadores de Campo Grande/MS.

Em parceria com o ITPC - Instituto Tecnológico de Panificação e Confeitaria - foram realizadas análises qualitativas do pão conforme ABNT NBR 16.170 em 51 panificadoras de Campo Grande e diversas consultorias especializadas em gestão do processo produtivo. O projeto conta com parcerias estratégicas locais com o Sindepan (Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado de Mato Grosso do Sul) e SIAMS (Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Mato Grosso do Sul) e, nacionalmente, através do convênio Sebrae/ABIP/ITPC, conta com o ITPC para estudos e soluções de panificação. Ações que incentivaram os clientes do projeto a melhorar o produto final ofertado aos clientes e criar novas técnicas de produção que otimizam os processos produtivos.

O setor de mineração teve apoio através do projeto EP/Vale/Sebrae/MS/Cadeia de mineração de Corumbá e Ladário, que teve seu lançamento no seminário Desafios do Crescimento realizado em maio de 2015. O projeto conta com a Vale, como principal parceira estratégica, que indicou 50 empresas. O projeto possuía uma estimativa de adesão de 25 empresas, considerando os desafios de sensibilização, pois as empresas alegavam dificuldades por conta do cenário econômico e também pela rescisão de alguns contratos com a Vale.

Em agosto de 2015, conseguiu-se atingir 20 adesões, o que provocou a necessidade de alteração no cronograma do projeto. Das 20 empresas, 13 candidataram-se ao prêmio MPE Brasil. A estratégia foi diagnosticar em cada empresa participante seus principais gargalos, sendo elaborados planos de apoio especializados para oferecer soluções em cursos, palestras e consultorias, e suprir as suas necessidades. O resultado foi o feedback positivo em relação à satisfação dos clientes.

A fim de dar continuidade à estratégia de encadeamento produtivo estabelecida pelo SEBRAE Nacional, o projeto Cadeia Produtiva do Petróleo, Gás e Energia do Estado de Mato Grosso do Sul deu sequência às ações desenvolvidas no âmbito do Convênio Petrobras - Sebrae. Suas ações foram idealizadas de forma transversal aos diversos segmentos econômicos atendidos, pois a base fornecedora do município é comum a outras cadeias de valor.

No tocante às ações do projeto, foram realizadas 1.316 horas de consultorias com foco principal em gestão da qualidade, saúde e segurança do trabalho. Vale destacar a

realização de uma rodada de negócios que contou com a presença de 78 empresas participantes e 14 empresas ofertantes (âncoras), com expectativa de negócios na ordem de R\$ 14 milhões.

O setorial industrial através do projeto Juntos pela Indústria teve como principais realizações em 2015 o curso Eneagrama direcionado aos panificadores e levou empresários para as caravanas Expoprint (setor gráfico), Fispal Tecnologia e Fast Food (alimentos), SICC – Feira de Couros e Calçados e Expolac (laticínio). Foram realizadas palestras temáticas com Washington Olivetto e Ricardo Amorim que estavam previstas na programação do evento “Maio mês da Indústria 2015” com iniciativa da FIEMS e apoio do SEBRAE/MS. O projeto ainda apoiou a realização do seminário “Empreenda com Bel Pesce”, Caça Talentos e Prêmio Industrial de Jornalismo.

A execução foi acima de 80%, com exceção da métrica de oficina, cujo evento previsto tornou-se muito amplo, sendo executado e registrado em outro formato. Já a métrica de participação de feiras era um indicador que compunha a ação “Comércio Brasil” e que, devido à situação econômica empresarial, não foi atingido. Houve, ainda, alterações na métrica “orientações técnicas”, que foi extrapolada em 2.274,5%, em vista de muitos registros provenientes do evento “Semana Nacional de Gastronomia e Turismo”.

Como sugestão para os apontamentos realizados no item anterior surgiram as seguintes propostas: Incorporação dos atendimentos das empresas do ALI dentre de outros projetos da indústria, uma vez que, para 2016 o projeto Juntos Pela Indústria não terá orçamento do SEBRAEtec para incentivar a inovação; Definição de estratégia para que o projeto possa voltar seus atendimentos a empresas de pequeno porte; Priorizar segmentos e montar grupos de trabalho; Suprir recurso que seria do SEBRAEtec através de parceria junto à SEMADE - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Desenvolver ações integradas com o setor de comércio e serviços; incorporar ações de encadeamento produtivo.

No setor têxtil e confecções, o Projeto Integrado da Indústria da Moda desenvolveu ações importantes, considerando que este é o segundo maior empregador na indústria de transformação:

- 4º ciclo Inova Moda (Programa Nacional entre SEBRAE e SENAI) em Campo Grande e Dourados, contou com a participação de mais de 150 empresários do MS;
- Semana da Moda SEBRAE/MS, incluiu exposição de indústrias, palestras, oficinas tecnológicas, desfile de moda, bazar outlet, além de 850 visitantes e 216 horas em consultorias especializadas;
- MS Fashion, desfile realizado no mês de abril, com looks desenvolvidos por 70 alunos do curso técnico do Vestuário do SENAI de Campo Grande e Dourados.

Foi promovido pelo SEBRAE e SENAI com o apoio do Sindinvest (Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação), Sindivestil (Sindicato das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação de Três Lagoas), Sindivesc (Sindicato das Indústrias do Vestuário de Corumbá) e Sinvesul (Sindicato das Empresas do Vestuário Industrial da Região Sul do Estado).

Em março foi realizado o 1º Showroom SEBRAE/SENAI de Moda para exposição de tecidos e aviamentos. Com objetivo de aproximar fornecedores e empresários, o evento contou com 50 participantes.

O projeto ainda levou 10 empresários para a Missão ExpoPrint, em julho; nove empresários para a Missão Fábrica de Modelo Climatec Bahia, em novembro. As ações realizadas em totalizam mais de 1.100 horas de consultorias, seminários, palestras e

curso que foram ofertadas aos empresários para tornar suas indústrias mais competitivas e lucrativas.

O projeto atendeu a 30 microempreendedores individuais o que totalizou 450 horas de consultorias tecnológicas do processo produtivo e gestão, além de 50 empresas em consultorias de inovação e tecnologia. Os principais parceiros do projeto são: SENAI, SENAC, IEL, SESC e sindicatos. O aprendizado destacado foi a integração entre a indústria e o varejo da moda. Os empresários demonstraram-se satisfeitos com as ações do projeto e destacaram a Semana da Moda como um evento propulsor para o segmento.

Ainda no setor têxtil o projeto APL do Vestuário Nova Costura na Região Sul do MS – 2015/2016, realizou: Palestra Inova Moda Experiências 2015/2016; Oficina de Customização; Palestra de Publicação da Coleção; Missão Técnica Conexões da Moda; Palestra Gestão de Pessoas; Palestra Loja Modelo do SEBRAE/SP; Palestra técnica Visual Merchandising Mega Polo; Flagship Chili Beans; Flagship Riachuelo; Workshop Capacitação de Líderes; Palestra de Publicação da Coleção 2015/ 2016; Curso – Laboratório de Criação; Oficina Olhar da Forma. As principais parcerias estratégicas foram com a Prefeitura Municipal de Dourados, SEMADE - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, CNI - Confederação Nacional da Indústria e ASSINTECAL - Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos.

Como aprendizado ficou a realização de um acompanhamento monitorado mais intensivo e efetivo junto aos empresários integrantes do projeto.

Serviços

Tabela 7 – Demonstrativo Carteira – Serviços

Segmento Econômico-Serviços	Despesa										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			% Variação	Execução			
	SEBRAE	Parceiro	Total	SEBRAE	Parceiro	Total		SEBRAE	Parceiro	Total	% Execução
Academias de Ginástica e Condicionamento Físico	144	0	144	0	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alimentação fora do lar	435	0	435	235	0	235	54,1%	196	0	196	83,4%
Beleza e Estética	233	0	233	80	0	80	34,6%	74	0	74	91,9%
Serviços Automotivos	210	0	210	186	0	186	88,7%	130	0	130	70,0%
SETORIAL SERVIÇOS	75	0	75	297	0	297	396,1%	296	0	296	99,7%
Turismo	1.117	110	1.227	435	15	450	36,7%	384	0	384	85,2%
Turismo de Negócios e Eventos	835	0	835	950	0	950	113,8%	5	0	5	0,6%
Total	3.050	110	3.160	2.185	15	2.200	69,6%	1.086	0	1.086	49,3%
Segmento Econômico		Quantidade de Empresas									
		Previsto Original		Previsto Ajustado		% Variação		Empresas Atendidas		% Execução	
Academias de Ginástica e Condicionamento Físico		30		0		0,0%		0		0,0%	
Alimentação fora do lar		100		100		100,0%		241		241,0%	
Beleza e Estética		40		40		100,0%		91		227,5%	
Serviços Automotivos		35		89		254,3%		729		819,1%	
SETORIAL SERVIÇOS		40		40		100,0%		383		957,5%	
Turismo		4.692		65		1,4%		145		223,1%	
Turismo de Negócios e Eventos		200		200		100,0%		0		0,0%	
Total		5.137		534		10,4%		1.589		297,6%	

Fonte SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

O projeto “Apoio à competitividade do segmento de alimentação fora do lar - Campo Grande MS”, em parceria com a Abrasel-MS – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes e SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, levou palestras, cursos e consultorias em inovação e tecnologia para o público alvo do projeto. Com o aumento do número de associados da Abrasel/MS no ano de 2015, o projeto teve uma variação de recursos para menor, pois o valor proposto para captação junto ao SEBRAE Nacional não foi aprovado. Dessa forma, o SEBRAE/MS intensificou os trabalhos com parceiros, o qual possibilitou realizar ações superando as expectativas do projeto, ocasionando transbordamento no atendimento às empresas e o desenvolvimento ao setor.

Dentre os eventos destacam-se os festivais “Bar em Bar” e “Brasil Sabor”, que reuniram mais de 50 empresas participantes em cada edição. Ambos proporcionaram maior visibilidade das empresas e do segmento gastronômico perante seu público. Vale ressaltar o evento “SNGT – Semana Nacional de Gastronomia e Turismo”, que contou com cozinha show, palestrantes, *chefs* reconhecidos nacionalmente e empresários do Estado contando seus casos de sucesso, desafios e experiências de mercado.

Em parceria com a Abrasel foi realizada uma missão para o 27º Congresso Nacional da entidade, promovendo a participação de 30 empresários de bares e restaurantes, propiciando o acesso a novos mercados, tecnologia e tendências do setor gastronômico.

O projeto “Brasil Central Turismo - Projeto de Desenvolvimento Integrado do Turismo do Brasil Central – MS” foi aprovado em julho/2015 por resolução Direx do SEBRAE Nacional, para repasse imediato de recursos. Contudo o comitê gestor, após realizar reuniões presenciais, a fim de discutir sobre a pactuação das ações do projeto e PPA 2015-2018, definiu ajustes no cronograma, sendo necessário remanejar todas as ações do projeto para o ano de 2016.

O projeto “SEBRAE Beleza MS” realizou em 2015 parcerias com Apeccul – Associação de Esteticistas e Cosmetologistas de MS, Sindprocab – Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbeiros, Cabeleireiros Autônomos e Institutos de Beleza e SENAC/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O projeto propiciou a realização de 12 clínicas e sete palestras sobre mercado, atendimento e tributação. Devido à demanda gerada pelo grupo, foi realizada uma palestra sobre tributação e formalização de empresa, além do previsto.

Na área de acesso a mercado, foi realizada uma missão para o evento *Beauty Fair* em São Paulo, que contou com a participação de 42 empresários e potenciais empresários. O evento propiciou acesso a novos mercados, tendências do setor e novas tecnologias. Para atender aos interessados em participar do evento, foi levado mais participantes que o previsto, minimizando custos e maximizando resultados para o público-alvo do projeto.

O projeto “Academia de ginástica e condicionamento físico – MS” iniciou sua estruturação em janeiro de 2015. Contudo apresentou baixa adesão das empresas nas ações multissetoriais, o que apontou uma perspectiva pouco promissora para continuidade do projeto, além da baixa adesão para realização das ações. Por esse motivo projeto foi descontinuado em setembro de 2015.

O projeto “Turismo de Negócios e Eventos no MS” contou com a parceria da ABAV – Associação Brasileira de Agências de Viagens - para realização das oficinas de soluções, sendo três consultores em diferentes especialidades para empresários do setor. Também promoveu quatro palestras relacionadas ao segmento de agências de viagens e hotelaria e uma missão para Cuiabá/MT com a participação de agentes de turismo de Campo Grande/MS. Vale destacar a publicação do livro “Todos Fazendo Bonito”, que

trata do desenvolvimento do turismo no município de Bonito, evidenciando a cultura e consciência ambiental deste importante destino turístico de Mato Grosso do Sul.

O projeto “Turismo Rural - Campo Grande e Região” contou com a parceria da Fundtur/MS – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul para realização de clínicas tecnológicas de identidade visual, auxiliando na criação dos materiais de divulgação das empresas de turismo rural. Foram realizadas consultorias de inovação em design de serviço, finanças e atendimento ao cliente juntamente com diagnósticos de marketing estratégico e turismo de experiência aplicados nas propriedades participantes do projeto. Vale ressaltar a realização do curso Gestão Financeira Na Medida e os atendimentos especializados com nutricionista para formatação de cardápios, os quais auxiliaram os clientes na gestão de custos de seus empreendimentos.

O projeto Serviços Automotivos nos Territórios de Campo Grande e regiões Centro, Costa Leste e Sul realizou o programa de “Boas Práticas de Qualidade para Serviços Automotivos”. Na oportunidade foram apresentadas práticas de gestão da qualidade e procedimentos para atender aos requisitos técnicos, de acordo com normas técnicas brasileiras publicadas pela ABNT ou protocolos setoriais, a fim de preparar as empresas para a certificação de seus serviços.

Houve transbordamento no atendimento de empresas devido aos eventos articulados com as Associações Comerciais dos territórios atendidos. Foram desenvolvidas 1.118 horas de consultorias nas empresas assistidas pelo projeto.

Devido ao cenário econômico, houve menor disponibilidade dos empresários para participar de capacitações, uma vez que tiveram que assumir mais atividades operacionais dentro das empresas, comprometendo a realização de recursos e metas.

O projeto Projeto “Turismo Sustentável - APL Bonito - Serra da Bodoquena” realizou diagnósticos da situação ambiental, econômica e social dos meios de hospedagens participantes do projeto, implantação da política para a sustentabilidade, programa de redução de água e energia e coleta seletiva de lixo.

Foram realizadas consultorias no âmbito do Programa SEBRAEtec, o que permitiu às empresas do território acessarem serviços de tecnologia e inovação. Além das consultorias, foram realizados eventos como palestras, seminários e cursos, como os do programa Na Medida, Nascer Bem e Sebrae Mais, nos municípios, através do projeto. Em especial podemos citar o evento “Amostra & Negócios” que foi realizado em 2013, 2014 e 2015, em que os clientes do projeto puderam expor seus produtos e serviços.

Territorial

Tabela 8 – Demonstrativo Carteira – Territorial

Segmento Econômico-Territorial	Despesa										
	Previsto Original			Previsto Ajustado			%Variação	Execução			
	SEBRAE	Parceiro	Total	SEBRAE	Parceiro	Total		SEBRAE	Parceiro	Total	% Execução
Desenvolvimento Territorial	12.747	0	12.747	17.924	0	17.924	140,6%	16.197	0	16.197	90,4%
Total	12.747	0	12.747	17.924	0	17.924	140,6%	16.197	0	16.197	90,4%
Segmento Econômico		Quantidade de Empresas									
		Previsto Original		Previsto Ajustado		% Variação		Empresas Atendidas		% Execução	
Desenvolvimento Territorial		11.823		26.438		223,6%		32.490		122,9%	
Total		11.823		26.438		223,6%		32.490		122,9%	

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

DET Atendimentos

Os projetos de Desenvolvimento Econômico Territorial – DET atuaram no ano de 2015 com a dinamização da economia de vários territórios no Estado, como: Costa Leste, Norte, Conesul, Grande Dourados, Sul Fronteira, Pantanal e Sudoeste contribuindo por meio do atendimento aos pequenos negócios com o desenvolvimento econômico e a transformação da realidade local. O DET Costa Leste foi um projeto piloto Nacional tendo seu início em 2013 e sua conclusão em 2015, já o restante dos DETs foram aprovados em maio/2015, começando a execução em junho do mesmo ano.

É importante salientar que no Projeto piloto DET Costa Leste o grande ganho para ambiência e atendimento no Território foi a constituição da ADELESTE - Agência de Desenvolvimento da Costa Leste. A criação foi incentivada em encontros promovidos com os secretários e Agentes de Desenvolvimento do território para troca de experiências e boas práticas realizadas nos municípios.

Com todas as metas de atendimento superada os DETs absorveram as ações do Compre do Pequeno e também os atendimentos dos workshops territoriais dos projetos que em parceria com o Governo do Estado passaram a se chamar Rota do Desenvolvimento. É importante salientar que os DETs atendem 58 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul e foram responsáveis por grande parte do atendimento dos Programas Nacionais: 41,08% dos atendimentos do SEBRAEtec, 43,94% dos atendimentos do NAN, 42,27% dos atendimentos de Educação Empreendedora e ainda 49,66% da meta mobilizadora do SEBRAE/MS.

Projetos de Desenvolvimento de Produtos e Serviços

Tabela 9 – Demonstrativo Carteira – Desenvolvimento de Produtos e Serviços

Projetos	Previsto	Execução	% de Execução
Inclusão Financeira de Pequenos Negócios - MS	170.432	14.730	9%
MS SEBRAE Negócios	243.488	176.240	72%
Soluções Integradas para o Empresário	580.491	503.880	87%
Total geral	994.411	694.850	70%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

O projeto SIE – Soluções Integradas para o Empresário contempla as ações de repasses, de desenvolvimento e adequação das soluções locais ou nacionais. Os repasses são eventos de capacitação que permite replicar o conteúdo para mais instrutores e consultores, e conseguir operar com a metodologia no Estado. Em 2015 foram capacitados 103 credenciados distintos, totalizando 672 participantes, por meio de 37 repasses de metodologia, somando uma carga horária de 5.482 horas.

O Projeto MS SEBRAE Negócios dentre as principais ações destacam-se a Realização de Encontro Técnico entre a equipe da UAMSF (Unidade de Acesso à mercados e serviços financeiros) e a equipe de Mercado do SEBRAE/MS em Campo Grande/MS no dia 21/05/15 para alinhamento da atuação do MS SEBRAE Negócios e apresentação da Trilha de Foco no Mercado e Trilha de Atendimento; participação de técnicos do SEBRAE/MS nas Oficinas de Capacitação do Ciclo de Atuação de Mercado em Brasília nos dias 09 e 10/07; produção de catálogo com soluções de mercado para

apresentar aos ALI e AOE durante Rodada de Soluções; produção de Boletins de Inteligência de Mercado nos segmentos de moda, alimentação fora do lar, turismo de experiência, beleza e indústria de para entrega ao público-alvo dos projetos; prospecção de novos canais de comercialização para o projeto Turismo Rural de Campo Grande e Região; realização de dois workshops setoriais com os gestores de projeto para apresentação das soluções de acesso a mercado e o modelo da Trilha de Atendimento; Realização de um workshop com os gestores de projeto do setor de Comércio e Serviço e outro para Agronegócio e Indústria; disseminação da metodologia de Rodada de Negócios para 16 consultores credenciados da capital e do interior. Devido as mudanças no cenário econômico houve desaceleração em investimentos nas ações de mercado nos projetos, sendo assim a execução orçamentária foi de 72%.

O Projeto Inclusão Financeira de Pequenos Negócios – MS, dentre as principais ações, em 2015, destacou-se a elaboração da Análise do Cenário Econômico, material fundamental para a definição de quais soluções serão desenvolvidas na temática Crédito em 2016. Outra ação importante foi a participação no Seminário de Lideranças do Cooperativismo Financeiro para Pequenos Negócios, realizado em 08/05/2016 em Porto Alegre/RS. A execução orçamentária de 9% ocorreu devido a uma opção estratégica do SEBRAE/MS tendo em vista a mudança no cenário econômico, sendo que as ações previstas estão pactuadas até dezembro de 2016 com objetivo principal de desenvolver duas soluções em Crédito para capacitação de quatro turmas colaboradores do SEBRAE/MS.

Projetos de Articulação Institucional

Tabela 10 – Demonstrativo Carteira – Articulação Institucional

Projetos	Previsto	Execução	%
Ambiente Legal Favorável às MPes do MS 2014	241.900	195.881	81%
Compras Governamentais	73.367	73.367	100%
COMPRAS GOVERNAMENTAIS 2015 - Estímulo ao Uso do Poder de Compras dos Municípios do Estado de MS	825.549	713.331	86%
FOMENTA - Estímulo ao Uso do Poder de Compras dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul	410.492	395.892	96%
Fortalecimento da Rede de Agentes de Desenvolvimento	448.141	447.922	100%
IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDESIM EM MATO GROSSO DO SUL	1.114.228	928.977	83%
MS - Desenvolvimento Econômico Territorial na Implementação da Lei Geral	1.370.418	1.370.418	100%
Total geral	4.484.095	4.125.788	92%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Projeto Implantação e Desenvolvimento da REDESIM em Mato Grosso do Sul

Principais ações realizadas

Foram realizadas ações de capacitação como: Capacitação da RedeSim – Sistema Integrar de registro de empresa; participação de representantes das diversas áreas de licenciamento no III EMDS - Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável e seminário Brasil Mais Simples em Brasília, workshops da RedeSim – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios nos municípios que iniciaram este ano as respostas de viabilidade via sistema Integrar. Evento de lançamento do PROPEQ do governo do Estado junto com a ação de assinatura dos termos de cooperação técnica entre prefeituras, JUCEMS e SEBRAE, para implantação da RedeSim.

O projeto apresentou resultados qualitativos como a dispensa das exigências de documentos cadastrais pela Prefeitura, através do convênio para acesso à base de dados e imagens da JUCEMS - Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para a realização das ações o projeto contou com os seguintes parceiros: SEMADE, JUCEMS, Corpo de Bombeiros Militar, IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Vigilâncias Sanitárias estadual e municipais, prefeituras e Sebrae Nacional.

Projeto Compras Governamentais – Estímulo ao Uso do Poder de Compras dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul

A priori vale ressaltar que este projeto só foi aprovado no mês de agosto/2015, assim sofrendo impacto significativo para realização de ações e metas relativas neste ano.

Principais ações realizadas:

Foi firmado convênio com o governo de MS de programa denominado PROPEQ – Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios em parceria com SEBRAE/MS, que norteou e vislumbrou articulações e realizações de resultados efetivos em prol dos pequenos negócios tais como:

- a) Propostas na atualização de minutas para adequação/ajuste na Lei Estadual (LC 197) em conformidade com a LC 123/2006 e LC 147/2014 referente ao capítulo de compras governamentais.
- b) Articulações com a Secretaria Estadual de Administração e Desburocratização – SAD e participação efetiva no lançamento do Plano de Compras Anual do Estado de MS.

Houve também ambiência positiva com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul – TCE/MS, permitindo articulações como:

- a) Oficina aos novos e demais jurisdicionados para atualização da LC 123/2006 e LC 147/2014;
- b) Sugestões e contato com a Instrução Normativa (IN 35) do TCE/MS que regulamenta e dá validação para atuação dos jurisdicionados perante os municípios e também ambiência para que possam atuar em conformidade com as novas perspectivas da LC 123/2006 e LC 147/2014 não ensejando em discordâncias legais

Em função de ambiência positiva e cooperação do governo do Estado, algumas intervenções no foco de políticas públicas foram antecipadas para atender a essa demanda/ambiência de aproximação perante os municípios.

Para a realização das ações o projeto contou com os seguintes parceiros: SEBRAE Nacional, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, SEMADE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, SAD – Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização, TCE/MS - Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e CGU/MS – Controladoria Geral da União de Mato Grosso do Sul.

Projeto FOMENTA – Encontro de Oportunidades para os Pequenos Negócios em Compras Governamentais e de Grandes Empresas – Mato Grosso do Sul 2015/2016

A priori vale ressaltar que este projeto foi aprovado no mês de agosto/2015, assim sofrendo impacto significativo para a realização de ações e metas relativas a este ano.

Principais ações realizadas:

Realização de quatro capacitações em parceria com a Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização – SAD, para inclusão dos pequenos negócios no sistema de compras. Estas capacitações ocorreram nos municípios de Campo Grande (02), Dourados (01) e Três Lagoas (01) com a presença de empresários dos municípios e região respectiva. Resultado alcançado total de 89 participantes e 72 empresas.

Ação “Compre do Pequeno Negócio” em consonância com o Encontro de Oportunidades/ Fomenta de Coxim.

Encontro de Oportunidades/Fomenta nos municípios de Coxim, Dourados e Três Lagoas, com total de 35 participantes como âncoras e 161 como pequenos negócios.

Participação no VII Fomenta Nacional, em Cuiabá/MT, com a participação de sete gestores públicos e 19 empresários.

O projeto apresentou resultados qualitativos como o Desenvolvimento de Metodologia SEBRAE/MS para orientação na aquisição de produtos da Agricultura Familiar (PNAE e PAA), visando auxiliar o gestor do setor de compras e o gestor da alimentação escolar do município na implementação de ações que melhorem a eficiência das compras públicas municipais da Agricultura Familiar.

Para a realização das ações o projeto contou com os seguintes parceiros: SEBRAE Nacional, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, SEMADE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, SAD – Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização, TCE/MS - Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e CGU/MS – Controladoria Geral da União de Mato Grosso do Sul.

Projeto Fortalecimento da Rede de Agentes de Desenvolvimento

Ações de destaque e parcerias estratégicas:

O Projeto MS – Fortalecimento da Rede de Agentes de Desenvolvimento tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento local a partir dos pequenos negócios, fortalecendo a figura e atuação do agente de desenvolvimento local, nomeado pelas prefeituras, conforme prevê a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Além de capacitar servidores públicos com perfil adequado e formalmente nomeados, o projeto fortalece o trabalho em rede por meio de encontro estaduais, regionais e nacional de agentes de desenvolvimento, além de estimular a qualificação e expansão dessa Rede que subsidia a atuação do SEBRAE/MS nos municípios. Os agentes de desenvolvimento são os interlocutores da Lei Geral nos municípios do Estado.

O desafio principal do projeto no ano de 2015 foi trabalhar com os servidores públicos nomeados mostrando a importância do trabalho que o agente de desenvolvimento tem como: articulador do processo de desenvolvimento econômico e político do município, sendo peça chave na implementação da Lei Geral municipal, além

de ser o interlocutor das ações do SEBRAE/MS em seu município, levando caravanas aos eventos estaduais, articulando e mobilizando os empresários a participarem de capacitações, identificando os pontos de melhoria nos processos de compras públicas, dentre outras várias funções do agente.

A parceria feita com a SEGOV – Secretaria de Estado de Governo e ASSOMASUL – Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul - durante as Rotas do Desenvolvimento, foi crucial para dar sustentação aos agentes no ano de 2015, visto que o Curso de Captação de Recursos foi muito bem recebido diante do cenário atual dos municípios: corte de gastos, férias coletivas e demissões. Assim obter conhecimento sobre onde captar recursos por meio de projetos para os municípios deixou a Rede de Agentes MS mais forte.

Alguns fatores importantes apontam um cenário positivo para a implementação da Lei Geral nos municípios propostos por regional, o eixo de compras públicas pode ser a grande chance de os municípios tirarem do papel o ciclo virtuoso de compras públicas e fazer acontecer em seus municípios. Isso se deve a alteração da Lei 123/2006 pela Lei 147/2014, pois na nova versão da Lei Geral, o capítulo V prevê que os municípios devem realizar editais exclusivos para as micro e pequenas empresas.

Em 2015 foram realizadas as seguintes capacitações: Dois cursos de Parcerias, Projetos e Convênios, que aconteceram em Dourados e em Campo Grande com um total de 56 participantes. Em parceria com a SEGOV – Secretaria de Estado de Governo e com a ASSOMASUL foram realizados, durante as Rotas do Desenvolvimento, três cursos de Captação de Recursos e Fontes de Financiamento para Municípios com um total de 68 participantes, além de três capacitações para atendentes da Sala do Empreendedor com 29 participantes. Meta foi superada em 14%. Ocorreu também o Encontro Nacional em Cuiabá no dia 21/11/2015 e estiveram presentes 30 agentes de MS, portanto a meta foi alcançada.

Projeto Ambiente Legal Favorável às MPE's do MS

As principais ações deste projeto foram a Rota do Desenvolvimento e o projeto Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor.

Rota do Desenvolvimento 2015 - Criada com o objetivo de oferecer à sociedade sul mato-grossense serviços do setor público, do sistema S e instituições parceiras de forma integrada somando competências e recursos em prol do desenvolvimento econômico e contribuindo para interiorização e democratização de oportunidades.

Os eventos regionais nominados Rotas do Desenvolvimento receberam três tipos de público alvo: empresários de pequenos negócios, potenciais empresários e representantes do poder público municipal.

As Rotas do Desenvolvimento Circuito 2015 contaram com a participação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, representada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico - SEMADE, órgãos governamentais (IMASUL, INMETRO, AGRAER, JUCEMS, Corpo de Bombeiros Militar, Subsecretaria da Juventude, Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres, prefeituras municipais, órgãos de controle como TCE e CGU, universidades, entidades da administração pública e parceiros do setor produtivo, entre eles as FECOMÉRCIO, FAMASUL, FIEMS e FAEMS e também a participação efetiva do sistema S: SENAC, SENAI, SENAR, SEST /SENAT, SESI, SESC, OCB/SESCOOP e SEBRAE.

Resultados:

Destacando o atendimento às metas físicas, a proposta inicial foi atender em torno de 3.100 empreendedores, com a realização de quatro eventos regionais, alcançando as regiões Sudeste, Norte, Centro Sul e Costa Leste. Com o envolvimento dos órgãos governamentais e das instituições parceiras a meta foi superada, totalizando atendimento a 4.944 empreendedores.

Além dos resultados quantitativos, muitos foram os resultados qualitativos alcançados. O poder público realizou diversas reuniões promovendo maior aproximação entre Governo do Estado, prefeituras municipais e setor produtivo.

Os eventos contaram com a participação do poder público e de empresários dos 58 municípios. Todos os prefeitos municipais receberam documentos norteadores como Diagnóstico da Implementação da Lei Geral, informativo sobre o processo de Desburocratização e o Mapa de Oportunidades de cada município.

Os municípios da região se fizeram representar, organizando caravanas de empreendedores que visitaram o evento e foram capacitados.

Durante os eventos, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, representado pela Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizou diversas reuniões estratégicas com lideranças setoriais regionais tratando de necessidades e demandas das prefeituras municipais e demais órgãos representativos do setor produtivo, consolidando assim um Plano de Desenvolvimento Sustentável para cada uma das regiões.

Outras entregas foram efetivadas quando da realização dos eventos regionais definindo para cada região, propostas de melhorias, implementação de projetos estruturantes que contribuirão com o desenvolvimento e implantação de políticas públicas que beneficiem às micro e pequenas empresas, a exemplo do Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios - PROPEQ, em plena execução.

A programação dos eventos foi elaborada com o intuito de oferecer ao público alvo conhecimento e oportunidade de acesso a novos mercados:

- Espaço Atendimento ao Empreendedor: Abertura e Regularização de Empresas; Auditório e Salas: Capacitação em políticas públicas para equipes das prefeituras municipais e em gestão para pequenos negócios urbanos e rurais;
- Workshop de Crédito: Caravana do Fundo Constitucional do Centro-Oeste; Encontros de Lideranças Públicas e Empresariais;
- Painel Mulher de Negócios: Empreendedorismo Feminino em Pauta;
- Encontro de Negócios FOMENTA: Oportunidades de negócios entre grandes empresas compradoras públicas e privadas e pequenas empresas fornecedoras;
- Praça de Alimentação: Parceria com a ABRASEL;
- Exposição de Carretas: Oferta de capacitação do SESI, SENAI e Energisa;
- Arena Inovação Tecnologia e Criatividade – SEBRAEtec;
- Espaço Cozinha Show;
- Encontro Regional de Empretec;
- Site: www.rotadodesenvolvimentoms.com.br

Os agentes de desenvolvimento, secretários municipais de Desenvolvimento, gestores de convênios e pregoeiros das Prefeituras dos municípios da região, receberam capacitações em compras governamentais, Lei da Empresa Limpa, controles e captação de recursos, com parceiros como o TCE e CGU. Esta ação silenciosa não gera números de CNPJ para nossos registros, mas muda realidades locais. Assim como a reunião do Fórum Regional de Secretários de Desenvolvimento da Região Norte com a SEMADE, que pautou problemas e soluções para superação de gargalos ao desenvolvimento, culminando numa agenda positiva entre secretários municipais e secretarias estaduais.

As Rotas do Desenvolvimento além de interiorizar o PROPEQ levaram às regiões do Estado capacitação empresarial e do poder público, oportunidades de negócios para

micro e pequenas empresas, momentos de discussão sobre o desenvolvimento da região e aproximação do setor produtivo com o poder público municipal e estadual.

Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor: O prêmio IX Edição do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor é concedido a prefeitos municipais de todo o Brasil e a administradores regionais do Distrito Federal (DF) e de Fernando de Noronha (PE).

São premiados gestores que tenham implantado projetos com resultados comprovados, ainda que parciais, de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento de pequenos negócios e à modernização da gestão pública, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento econômico e social do município.

Cada município poderá inscrever até dois projetos na premiação, sendo um em cada uma das seguintes categorias:

- Melhor Projeto
- Implementação e Institucionalização da Lei Geral
- Compras Governamentais de Pequenos Negócios
- Desburocratização e Formalização
- Pequenos Negócios no Campo
- Inovação e Sustentabilidade
- Municípios Integrantes do G100
- Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

O Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor prevê diversas fases de análise dos projetos inscritos: Habilitação, Pré-seleção Estadual, Visita Técnica, Julgamento Estadual, Pré-seleção Nacional e Julgamento Nacional.

Resultados

Em virtude da realidade econômica dos municípios, agravada com o excesso de chuvas que resultou em estado de calamidade para 30 municípios nos últimos dois meses do ano, somada a alegação dos prefeitos de que seus gastos são superiores ao repasse da União, esta edição do prêmio prefeito empreendedor não está atingindo a expectativa de adesão por parte dos gestores municipais.

Projeto MS - Desenvolvimento Econômico Territorial na Implementação da Lei Geral

Dentro das metas propostas nos blocos de articulação dos projetos de Desenvolvimento Econômico Territorial - DET, algumas metas como implementação da Lei Geral precisarão de mais esforços em alguns municípios devido à crise econômica e política que assola alguns municípios sul mato-grossenses. Os motivos são as receitas baixas e variáveis e os custos fixos altos, a conta que não fecha ameaça à saúde econômica e por consequência a política de grande parte desses municípios e impede que os gestores públicos gastem mais energia e investimento nos pequenos negócios como prioridade na sua política de governo. Segue abaixo um panorama das metas:

- Meta de Implementação da Lei Geral: 11 municípios - Fátima do Sul, Itaporã, Rio Verde, Coxim, Guia Lopes da Laguna e Ponta Porã ainda não implementada;
- Meta de Potencialização da Lei Geral: 12 municípios - meta atingida de acordo com o planejado;
- Meta de Compras Governamentais: 14 municípios - meta atingida de acordo com o planejado;
- Meta de Sala do Empreendedor: 12 municípios - meta atingida de acordo com o planejado.

A integração com o Projeto de Compras Governamentais, Projeto Fomenta, Fortalecimento da Rede de Agentes de Desenvolvimento e também com o PROPEQ – Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios. O PROPEQ constitui-se numa estratégia do Governo do Estado para promover o desenvolvimento das diversas regiões e territórios sul-mato-grossenses tendo como foco o aumento da competitividade e o potencial dinamizador que os pequenos negócios podem transbordar para as economias locais. Importante citar o apoio da SEGOV – Secretaria de Estado de Governo nas ações de capacitação e também o apoio da ASSOMASUL – Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul que durante todas as Rotas do Desenvolvimento (workshops territoriais) caminharam junto com o SEBRAE/MS apoiando o objetivo deste projeto, levando a bandeira do desenvolvimento territorial por meio dos pequenos negócios e apoiando na sensibilização dos gestores públicos para a importância da implementação da Lei Geral em todos os municípios do Estado.

Conforme acordado com as Unidades Regionais, trabalhamos junto aos municípios estratégicos para cada meta conforme abaixo:

DET Bioma Pantanal: A meta de Lei Geral implementada no município de Aquidauana já foi atingida, a potencialização da Lei Geral em Corumbá também. Estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor. Na parte de Compras Governamentais os municípios efetuaram a entrega do Diagnóstico de Compras e Plano Anual de Compras em dezembro de 2015. A meta da Sala do Empreendedor foi atingida através da Sala do Empreendedor de Corumbá, que já estava trabalhando para se adequar no nível intermediário conforme Termo de Referência.

DET Grande Dourados: A meta de Lei Geral implementada foi atingida no município de Deodápolis e estamos aguardando os municípios de Fátima do Sul e Itaporã melhorarem os eixos de Compras e Agente de Desenvolvimento. Na potencialização da Lei Geral Dourados, Maracaju e Rio Brilhante já melhoraram suas notas, estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor, sendo que as entregas do Plano Anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor foram finalizadas em dezembro de 2015.

DET Conesul: A meta de Lei Geral implementada foi atingida no município de Mundo Novo e a potencialização da Lei Geral foi atingida nos municípios de Iguatemi e Naviraí. Estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor, quanto as entregas do Plano anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor, sendo que as entregas do Plano Anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor foram finalizadas em dezembro de 2015.

DET Norte: A meta de Lei Geral implementada foi atingida no município de São Gabriel do Oeste, Coxim e Rio Verde de Mato Grosso. Estamos aguardando uma melhoria nos pilares de compras públicas e Agente de Desenvolvimento. Na potencialização da Lei Geral os municípios de Costa Rica e Chapadão do Sul também vão atingir a melhoria da nota no sistema de monitoramento da Lei Geral. Estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor, quanto as entregas do Plano anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor, sendo que as entregas do Plano Anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor foram finalizadas em dezembro de 2015.

DET Sudoeste: A meta de implementação da Lei Geral ainda não foi alcançada e não estamos conseguindo grandes avanços com o município de Guia Lopes da Laguna. Estamos aguardando uma melhoria em todos os pilares da Lei Geral, que foi somente regulamentada e não temos avanços significativos na implementação no município. Quanto à potencialização da Lei Geral os municípios de Sidrolândia e Bonito estão implantando melhorias; Sidrolândia está à frente pois participa do processo de

desburocratização levado pela RedeSim no município. Em Bonito estamos aguardando uma melhoria no pilar de compras públicas e Desburocratização já que o município passa por problemas políticos. Estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor, sendo que as entregas do Plano Anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor foram finalizadas em dezembro de 2015.

DET Sul Fronteira: A meta de implementação da Lei Geral já foi atingida no município de Coronel Sapucaia e estamos trabalhando junto ao município de Ponta Porã, porém ainda sem resultado. O município precisa trabalhar o pilar de Compras Governamentais com a consultoria de acompanhamento e construção do Plano Anual de Compras. No que tange à meta de potencialização da Lei Geral está conforme o planejado nos municípios de Amambai e Laguna Caarapã. Estamos trabalhando os resultados vinculados a Compras Governamentais e Sala do Empreendedor, sendo que as entregas do Plano Anual de Compras e o Diagnóstico da Sala do Empreendedor foram finalizadas em dezembro de 2015.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico do SEBRAE/MS foi elaborado e aprovado em 2014, conforme Calendário definido na Diretrizes do PPA 2015-2018 e Orçamento 2015 para o Sistema SEBRAE. Para a construção do plano foram realizados eventos tais como as capacitações dos gestores a respeito da GEOR e dos sistemas de planejamento, montagem do material de referência com informações setoriais, as reuniões entre o conselho, diretoria e gerentes onde foi avaliada a consistência entre as prioridades estratégicas e os objetivos do mapa estratégico da entidade, assim como a carteira de projetos que melhor atenderia as necessidades do estado vinculadas a essas prioridades.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Na construção do PPA os projetos são vinculados aos objetivos e prioridades estratégicos da organização no SGE, de acordo com as orientações das diretrizes nacionais.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para monitorar a estratégia e a operação, o SEBRAE/MS dispõe de sistemas informatizados em que são lançadas as atividades dos projetos permitindo o monitoramento das execuções.

O SGE organiza e integra as informações, processos e operações de planejamento, orçamento, estruturação e gerenciamento de projetos e atividades, incorporando os princípios e características fundamentais da GEOR. É o ambiente informatizado que articula as redes internas de planejamento, orçamento e gestão. O SME é outro sistema que trata informações para a gestão estratégica e tática, ainda abrangem um escopo prioritariamente orientado às questões de planejamento e de acompanhamento da execução física e financeira da organização. As informações e projetos definidos no SGE tem seu monitoramento de execução dentro do SME.

No que tange ao monitoramento da estratégia, são realizadas no SEBRAE/MS Reuniões de Análise Estratégica (RAE), e a pauta da reunião inclui a análise da operação.

3.3. Desempenho Orçamentário

O Balanço Orçamentário visa demonstrar a previsão e a execução das receitas e despesas do SEBRAE/MS. Os conceitos utilizados para execução orçamentária, tanto para receitas correntes quanto para despesas correntes, exceto convênios, são os mesmos da contabilidade, tendo como fato gerador as realizações físicas, compatíveis com o regime de competência. No caso dos recursos executados através de parcerias (convênios), o orçamento considera que a despesa ocorre na liberação dos recursos financeiros, enquanto que a contabilidade quando o parceiro realiza os pagamentos. A base dos registros contábeis, neste caso, são os dados extraídos do Sistema Prestecontas.

Tabela 11 – Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário - Sebrae/MS - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
Receitas Correntes	72.203	85.470	82.162	113,8%	96,1%	Despesas Correntes	77.783	81.714	74.196	95,4%	90,8%
Contribuição Social Ordinária-CSO	43.982	41.639	41.639	94,7%	100,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	24.845	26.200	25.960	104,5%	99,1%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	1.738	1.738	-100,0%	100,0%	Serviços Profissionais e Contratados	40.328	38.300	33.187	82,3%	86,6%
CSO - Ressarcimentos	200	200	67	33,6%	33,6%	Demais Despesas Operacionais	11.224	15.534	14.462	128,8%	93,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	21.891	33.946	31.260	142,8%	92,1%	Encargos Diversos	1.323	1.478	459	34,7%	31,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	-	-	Transferências (Parceiros)	63	203	128	203,7%	63,0%
Convênios com Parceiros	1.229	2.421	1.633	132,9%	67,4%						
Aplicações Financeiras	1.500	2.700	2.830	188,6%	104,8%						
Empresas Beneficiadas	3.221	2.645	2.708	84,1%	102,4%						
Outras Receitas	180	180	287	159,3%	159,3%						
Déficit Corrente			-			Superávit Corrente			7.966		
Receitas de Capital	459	1.597	1.597	347,9%	100,0%	Despesas de Capital	606	8.986	8.654	1428,5%	96,3%
Alienação de Bens	0	38	38	-100,0%	100,0%	Investimentos / Outros	226	8.746	8.425	3730,7%	96,3%
Operações de Crédito	459	1.558	1.558	339,6%	100,0%	Amortização de Empréstimos	380	240	229	60,3%	95,5%
Saldo de Exercícios Anteriores	6.500	7.232	-	-	-	Fundo de Reserva	773	3.598	-	-	-
Receitas Totais	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%	Despesas Totais	79.162	94.298	82.850	104,7%	87,9%
Resultado - Déficit			-			Resultado - Superávit			909		
Total Geral	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%	Total Geral	79.162	94.298	83.759	105,8%	88,8%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Os Limites Orçamentários apresentam a posição do SEBRAE/MS frente aos limites fixados para o exercício. O SEBRAE/MS ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pelo CDN em todos os limites definidos no documento “Diretrizes para a Elaboração do Plano Plurianual 2015/2018 e Orçamento 2015.

Tabela 12 – Limites Orçamentários

Limites Orçamentários - Mato Grosso do Sul		
Limite	% Executado	Situação
Inovação e Tecnologia - Mín. 20%	28,3%	OK
Capacitação de Recursos Humanos - Mín. 2% e Máx. 6%	2,4%	OK
Pessoal Encargos e Benefícios - Máx. 55%	51,1%	OK
Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda - Máx 3,5%	3,3%	OK
Bens Móveis (Receita de Alienação de Bens + 3% (Receita CSO + Receitas Próprias) – Máx. de 100%	28,9%	OK
Custeio Administrativo (5% Lei 8.154/90 + Receitas Próprias) – Máx. de 100%	47,5%	OK
Contrapartida da Contribuição Social Ordinária - Mín. 10%	10,0%	OK
Tecnologia da Informação e da Comunicação - Mín. 2%	12,8%	OK
Projetos Setoriais - Min. 50%	51,0%	OK

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O SEBRAE é um Serviço Social Autônomo, constituído sob a forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da entidade da administração pública, por força da Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto 99.570, de 09 de outubro de 1990.

Suas atividades não possuem relação com a execução física e financeira da Lei Orçamentária Anual, de forma que esse item não se enquadra no Relatório de Gestão.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em 2015 o orçamento foi executado de acordo com planejado, não havendo fatores internos ou externos que impactaram significativamente no desempenho orçamentário desta UPC.

3.3.3. Execução descentralizada com transferências de recursos

Informações sobre Transferências

Convênios

O objetivo da celebração dos convênios é para a realização de ações em forma conjunta, visando o alcance dos objetivos estratégicos da entidade. Para que seja celebrado o convênio entre as partes, o parceiro apresenta ao SEBRAE/MS um projeto solicitando a parceria, onde o projeto é analisado pela área técnica específica, que irá verificar o alinhamento do objeto com as estratégias do SEBRAE/MS. Se aprovado, é formalizado o convênio através de instrumento jurídico.

O instrumento jurídico é cadastrado no módulo de contratos/convênios do sistema RM Gestão de Estoque, Compras e Faturamento pela unidade responsável pela Gestão de Parceria. A liberação do recurso ocorre de acordo com o plano de trabalho do convênio.

Após este processo, o parceiro recebe orientação da Unidade Financeira, Contábil e Orçamentária – UFICO sobre a operacionalização do sistema Prestecontas.

É de responsabilidade do parceiro alimentar o sistema sobre a execução do recurso até o dia 10 do mês subsequente para acompanhamento.

A liberação de parcelas subsequentes está condicionada a comprovação de execução e aprovação de no mínimo 80% dos recursos liberados. Para que haja a liberação se faz necessária a apresentação dos anexos de prestação de contas de convênios de cooperação técnica e financeira previstos na IN 003 – Projetos, Parcerias e Convênios. O gestor do convênio acompanha a realização de metas físicas previstas no Plano de Trabalho emitindo parecer técnico após análise de cada prestação de contas.

Tabela 13 – Convênios Vigentes em 31/12/15

Convênios*	Transferidos em 2015	Total de Convênios Vigentes em 31/12/15
Quantidade	03	05
Valores	127.795	05

Fonte: W:\Unidades\UFICO\1 ORÇAMENTO\2015\RG 2015

* Considerando convênios firmados em exercício anteriores a 2014, com valores transferidos durante o exercício de 2015, tanto em valores transferidos quanto em valor total do convênio.

Tabela 14 – Caracterização dos documentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante											
Nome: SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MS											
CNPJ: 15.419.591/0001-03					UG/GESTÃO: MS						
Informações sobre as Transferências											
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Prestação de Contas		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	No Exercício	Acumulado até o exercício			
									Início	Fim	
1	006/2012	Município de Campo Grande/SEDESC	301.075	150.675	0	75.200	0	30.297	12/09/2012	14/04/2015	4
1	001/2014	FUNDECT	112.000	10.000	34.000	102.000	36.000	89.838	28/03/2014	28/09/2016	1
1	002/2014	UFMS	183.445	64.045	18.600	18.600	16.350	16.350	21/10/2014	20/10/2016	1
1	003/2014	SENAC/MS	871.800	653.850	0	108.975	36.835	105.048	11/08/2014	31/07/2015	4
1	001/2015	Instituto de Pesquisas FECOMÉRCIO - IPF	150.390	75.195	75.195	75.195	75.195	75.195	19/03/2015	15/02/2016	1
			1.618.710	953.765	127.795	379.970	164.380	316.728			
LEGENDA											
Modalidade: 1 – Convênio; 2 – Contrato de Repasse; 3 – Termo de Cooperação; 4 – Termo de Compromisso.						Situação da Transferência: 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 – Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 – Excluído 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.					

Fonte: W:\Unidades\UFICO\1 ORÇAMENTO\2015\RG 2015

Tabela 15 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MS - SEBRAE MS						
CNPJ: 15.419.591/0001-03						
UG/GESTÃO: MS						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	1	3	1	127.795,00	176.975,00	79.749,37
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	125.239,00
Totais	1	3	1	127.795,00	176.975,00	204.988,37

Fonte: W:\Unidades\UFICO\1 ORÇAMENTO\2015\RG 2015

Contrato de Patrocínio

É o apoio financeiro concedido a projetos de responsabilidade de terceiros, que contribuam para promover a produção e a difusão do conhecimento, estimular a competitividade das micro e pequenas empresas, bem como consolidar a imagem do SEBRAE/MS e o seu compromisso com a cultura empreendedora.

O SEBRAE/MS patrocina projetos e/ou ações que estejam em sintonia com o seu Estatuto Social e com a sua Missão e em consonância com a sua Política de Patrocínio, sendo que está limitado ao aporte de recursos financeiros de até ao máximo de 50% (cinquenta por cento) do valor total do projeto patrocinado.

O repasse financeiro é realizado após a execução do projeto, apresentação e aprovação das evidências pactuados no instrumento jurídico.

Esta prática está padronizada por meio da IN 015 – Patrocínio.

As informações sobre as transferências via Contrato de Patrocínio poderão ser encontradas no ANEXO, através da tabela “Tabela 16 – Transferências via Contrato de Patrocínio”.

3.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Tabela 17 – RECEITAS - Execução Orçamentária – SEBRAE/MS

Execução Orçamentária - SEBRAE/MS - R\$ mil								
Receitas	2014	2015						
	Execução (a)	Previsão			Execução			
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ% (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	Δ% (d/a)
Receitas Correntes	77.770	72.203	85.470	18%	82.162	14%	-4%	5,6%
Contribuição Social Ordinária-CSO	43.084	43.982	41.639	-5%	41.639	-5%	0%	-3,4%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	5.183	0	1.738	0%	1.738	0%	0%	-66,5%
CSO - Ressarcimentos	120	200	200	0%	67	-66%	-66%	-44,2%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	19.416	21.891	33.946	55%	31.260	43%	-8%	61,0%
Convênios com Sebrae/NA	113	0	0	0%	0	0%	0%	-100,0%
Convênios com Parceiros	2.068	1.229	2.421	97%	1.633	33%	-33%	-21,0%
Aplicações Financeiras	1.626	1.500	2.700	80%	2.830	89%	5%	74,0%
Empresas Beneficiadas	5.646	3.221	2.645	-18%	2.708	-16%	2%	-52,0%
Outras Receitas	514	180	180	0%	287	59%	59%	-44,2%
Receitas de Capital	3.012	459	1.597	248%	1.597	248%	0%	-47%
Alienação de Bens	0	0	38	0%	38	0%	0%	0%
Operações de Crédito	3.012	459	1.558	240%	1.558	240%	0%	-48%
Receitas Totais	80.782	72.662	87.066	20%	83.759	15%	-4%	3,7%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Justificativa das Variações – Execução 2015 x Execução 2014

CSO - SALDO de Exercícios Anteriores: A variação negativa refere-se saldo de excesso de estimativa de arrecadação referente ao 1º, 3º e 4º trimestre/13 incorporado no orçamento de 2014. Enquanto que em 2014 somente o saldo de excesso de estimativa de arrecadação referente ao 4º trimestre foi incorporado no orçamento de 2015.

CSO – Ressarcimentos: A variação negativa refere-se à redução de eventos presenciais patrocinados pelo SEBRAE/NA. Como medida de gestão visando redução de custos, foram adotadas reuniões por videoconferência.

Contribuição Social do SEBRAE/NA-CSN: A variação positiva refere-se a maior captação de recurso junto ao SEBRAE/NA, com destaque para: Negócio a Negócio, Compre do Pequeno, Modernização de TI, Despertar Rural, SEBRAE Mais, Desenvolvimento Econômico e Territorial – DET, Compras Governamentais.

Convênios com SEBRAE/NA: A variação negativa refere-se ao encerramento do Convênio PETROBRAS / SEBRAE/NA em 2014.

Convênios com Parceiros: A variação negativa refere-se à execução de convênios com os seguintes parceiros: **2014:** SEPROTUR FE 2014; PETROBRAS; BID; Fundação Banco do Brasil; ELDORADO; Instituto Íntegra; Caixa Econômica Federal; AURORA/COASGO. **2015:** Governo do Estado; BID; VALE.

Aplicações Financeiras: A variação positiva refere-se ao acréscimo de recursos aplicados, oriundos de recursos de CSN recebidos durante o exercício, bem como aumento do percentual de rendimento anual se comparado a 2014.

Empresas Beneficiadas: A variação negativa refere-se à captação de recurso através de contrato com o Governo do Estado para Capacitação Técnica em organização de métodos nos APLs, bem como patrocínios para Feira do Empreendedor.

Outras Receitas: A variação negativa refere-se à doação do terreno no município de Bonito para construção da sede própria da regional.

Alienação de Bens: A variação positiva refere-se à realização de leilão de bens inservíveis autorizado pela DIREX em março/2015.

Operações de Crédito: A variação negativa refere-se ao recebimento de 2/3 das parcelas previstas do empréstimo para construção das Sedes de Bonito e Coxim no ano de 2014.

Justificativa das Variações – Execução x Previsto Original

CSO - SALDO de Exercícios Anteriores: Incorporação de CSO Saldo referente ao 4º trimestre de 2014 para aplicação no exercício 2015.

Contribuição Social do SEBRAE/NA-CSN: Incremento de recursos CSN no decorrer do exercício, destacando-se: SEBRAEtec, Modernização TI, Compre do Pequeno, Semana Nacional Ciência e Tecnologia, Compras Governamentais, FOMENTA.

Convênios com Parceiros: Justifica-se pela captação do convênio PROPEQ junto com o Governo do Estado para realização das Rotas do Desenvolvimento.

Aplicações Financeiras: A variação a maior deve-se ao acréscimo de recursos aplicados oriundos de recursos de CSN recebidos referentes a projetos aprovados durante o exercício, bem como aumento do percentual de rendimento anual se comparado com 2014.

Empresas Beneficiadas: Parte da captação prevista nesta rubrica para alavancagem de Recursos Próprios se concretizou em Convênios com Parceiros.

Outras Receitas: Devolução de saldos de convênios não utilizados: Prefeitura Municipal de Campo Grande e SENAC.

Alienação de Bens: Realização de leilão de bens inservíveis autorizado pela DIREX em março/2015.

Operações de Crédito: Reprogramação da última parcela referente ao empréstimo para construção da Sede de Bonito de 2014 para 2015, bem como operação realizada para aquisição de licenças Microsoft.

3.3.5. Informações sobre a execução das despesas

Tabela 18 – DESPESAS – Execução Orçamentária – SEBRAE/MS

Execução Orçamentária - SEBRAE/MS - R\$ mil								
Despesas	2014	2015						
	Execução (a)	Previsão			Execução			
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ% (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	Δ% (d/a)
Despesas Correntes	76.676	77.783	81.714	5%	74.196	-5%	-9%	-3,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios	23.404	24.845	26.200	5%	25.960	4%	-1%	10,9%
Serviços Profissionais e Contratados	37.038	40.328	38.300	-5%	33.187	-18%	-13%	-10,4%
Demais Despesas Operacionais	15.522	11.224	15.534	38%	14.462	29%	-7%	-6,8%
Encargos Diversos	535	1.323	1.478	12%	459	-65%	-69%	-14,2%
Transferências (Parceiros)	177	63	203	223%	128	104%	-37%	-27,8%
Despesas de Capital	2.920	606	8.986	1383%	8.654	1328%	-4%	196,4%
Investimentos / Outros	2.690	226	8.746	3773%	8.425	3631%	-4%	213%
Amortização de Empréstimos	230	380	240	-37%	229	-40%	-4%	0%
Despesas Totais	79.596	78.389	90.700	16%	82.850	6%	-9%	4,1%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Justificativa das Variações – Execução 2015 x Execução 2014

Transferência (Parceiros): A variação negativa refere-se a demanda a maior para a realização de ações conjuntas em 2014 se comparado a 2015. Em 2014 houve realização de ações em parceria com a FUNDECT e SENAC e em 2015 com a UFMS; Instituto de Pesquisa FECOMÉRCIO e FUNDECT.

Investimentos / Outros: A variação positiva refere-se à continuidade da construção e conclusão das obras para construção das sedes de Bonito e Coxim, bem como a aquisição de equipamentos de informática para atualização do parque tecnológico.

Justificativa das Variações – Execução x Previsto Original

Serviços Profissionais e Contratados: A execução a menor refere-se a perspectiva do cenário de recursos futuro, onde, visando atender as medidas de gestão adotadas pelo Sistema SEBRAE, ocorreram redução de despesas nesta rubrica.

Demais Despesas Operacionais: A execução a maior refere-se a despesas com campanha publicitária (veiculação e serviços gráficos) para Compre do Pequeno, PROPEQ – Rotas do Desenvolvimento, e viagens do projeto REDESIM, Rotas do Desenvolvimento, Missão Internacional Illinois – Leite.

Encargos Diversos: A execução a menor refere-se a recurso destinado, nesta rubrica, com a finalidade reserva de contingência para possível pagamento de IR sobre rendimentos de aplicações financeiras.

Transferências (Parceiros): A execução a maior refere-se parcerias de cooperação técnico financeira, por meio de convênio aprovado no decorrer do ano com a FECOMÉRCIO.

Investimentos / Outros: A execução a maior refere-se à reprogramação do cronograma da construção da Sede de Bonito para 2015 e conclusão da obra de Coxim, bem como a aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação para modernização do parque tecnológico.

Amortização de Empréstimos: Originalmente foi previsto a amortização dos empréstimos para construção das Sedes de Coxim e Bonito no início de 2015, porém, houve reprogramação no cronograma de liberação das parcelas impactando no valor da amortização.

3.4. Desempenho Operacional

As informações referentes a previsão e execução das metas físicas do SEBRAE/MS encontra-se no ANEXO, através da “Tabela 19 – Metas Físicas”.

Alguns indicadores das metas físicas, tiveram sua execução acima do previsto, em virtude da grande demanda no Estado de Mato Grosso do Sul, as execuções que estão como “0%” são os casos em que não havia previsão no sistema de planejamento, porém foram contabilizadas as execuções. A única execução abaixo foi de número de pequenos negócios em rodadas, porém, é importante destacar que o número de rodadas teve sua meta atendida e o papel para proporcionar que as empresas negociem seus produtos e serviços e estabeleçam novas parcerias foi realizado.

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O desempenho do SEBRAE na execução de sua estratégia é monitorado por meio dos Resultados Institucionais, Metas Mobilizadoras e Indicadores de Desempenho.

Resultados Institucionais

Os objetivos estratégicos das perspectivas “Cumprimento da Missão” e “Partes Interessadas” são monitorados por meio de indicadores denominados Resultados Institucionais. O desempenho obtido nesses indicadores é demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Indicadores de Resultado Institucional

Indicador de Resultado Institucional	Realizado 2013	Realizado 2014	Planejado 2015	Realizado 2015
Taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios.	32,56%	36,65%	30%	16,02%
Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos.	23,8%	30,7%	23,8	27,8
Índice de efetividade do atendimento.	7,9	7,66	7,91	8,5
Índice de imagem junto aos pequenos negócios.	8,42	8,34	8,5	8,19
Índice de imagem junto à sociedade.	9,05	8,85	8,5	8,86

Fonte: UGE Sebrae NA

Metas Mobilizadoras

Tabela 21 – Metas Mobilizadoras

Meta Mobilizadora	Realizado 2013	Realizado 2014	Planejado para 2015	Realizado 2015	% Execução 2015
Número de pequenos negócios atendidos	30.515	33.190	34.034	36.281	106,6%
Número de pequenos negócios atendidos com soluções específicas de inovação	3.585	4.474	3.364	3.807	113,2%
Número de microempreendedores individuais atendidos	15.683	15.729	16.564	18.110	109,3%
Número de microempresas atendidas	13.137	15.197	15.200	15.836	104,2%
Número de empresas de pequeno porte atendidas	1.785	2.264	2.270	2.335	102,9%
Taxa de Pequenos Negócios fidelizados	-	-	50%	62,50%	125%
Número de municípios com a Lei Geral implementada	32	41	45	52	115,6%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Indicador de Desempenho

Tabela 22 – Indicadores de Desempenho

Indicador de Desempenho	Realizado 2013	Realizado 2014	Planejado 2015	Realizado 2015
Taxa de pequenos negócios atendidos	28,87%	26,75%	25,30%	26,40%
Taxa de pequenos negócios fidelizados	53,21%	51,63%	50,00%	62,50%
Número de potenciais empresários atendidos	26.520	22.858	26.530	24.576
Índice de aplicabilidade de produtos e serviços	7,7	7,31	7,72	8,8
Índice de satisfação do cliente	9,0	8,74	8,5	9,1
Número de municípios com a Lei Geral implementada	32	41	45	52
Número de potenciais empreendedores atendidos	Não mensurado	Não mensurado	4.240	4.720

Fonte: UGE Sebrae NA

No ano de 2015, o SEBRAE/MS estabeleceu uma meta de 30% para contribuição na abertura de pequenos negócios. De acordo com os indicadores institucionais divulgados pelo SEBRAE/NA para o ano de 2015, a contribuição do Estado foi de apenas 16%. O indicador foi mensurado via pesquisa, com empresários formalizados nos anos de 2014 e 2015. De acordo com dados da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul – JUCEMS, no ano de 2014 foram constituídas 6.713 empresas e no ano de 2015 foram 5.921. A amostra utilizada para realização da pesquisa pelo SEBRAE/NA foi de 104 e 143 empresas para cada um dos respectivos anos. Devido a uma queda brusca verificada na taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios em relação ao ano anterior, quando o valor mensurado foi de 36,7%, o SEBRAE/MS está formalizando uma parceria com a JUCEMS para ter acesso ao cadastro das empresas formalizadas nestes anos no intuito de realizar um cruzamento nos dados de empresas atendidas com empresas formalizadas, visando obter a taxa real de contribuição na abertura de pequenos negócios, podendo assim, fazer um comparativo com os dados pesquisados.

A meta de 26.530 de potenciais empreendedores atendidos foi projetada para 2015, conforme o histórico de atendimento dos anos anteriores, porém, com o cenário política e econômico instável, o grau de confiança dos empresários diminuíram e a queda

na abertura de empresas foi em âmbito nacional e consequentemente o número de potenciais empresários que procuraram o SEBRAE para realizar seu plano de negócios foi menor.

A superação da meta do indicador Número de municípios com a Lei Geral implementada foi em função da pactuação das metas do Projeto DET Implementação da Lei Geral serem superiores a meta mobilizadora para 2015. Quanto ao indicador Taxa de Pequenos Negócios Fidelizados, justifica-se a superação, em virtude do mesmo ser novo e não apresentar histórico, portanto, foi estabelecida a meta mínima de 50% de fidelização.

4. GOVERNANÇA

4.1. Descrição das estruturas de governança

O Conselho Deliberativo Estadual – CDE é composto por titulares e suplentes representantes das 11 entidades que o compõe conforme definido no Estatuto do SEBRAE/MS.

Compete ao CDE aprovar alterações do Estatuto e propostas da Diretoria Executiva, tais como: Sistema de Gestão de Pessoas, Direcionamento Estratégico, Plano Plurianual – PPA, viagens para o exterior, dentre outras atribuições previstas no Estatuto.

Os membros reúnem-se mensalmente para analisar as propostas apresentadas pela Diretoria Executiva do SEBRAE/MS para deliberação dos mesmos.

O Conselho Fiscal é um órgão de assessoramento do CDE para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira. É composto de três titulares e três suplentes, eleitos pelo CDE e indicados pelas entidades instituidoras. Compete ao Conselho Fiscal, examinar balancetes, examinar e emitir parecer sobre Prestações de Contas anuais do SEBRAE/MS, dentre outras atividades previstas no Estatuto. Os membros reúnem-se ordinariamente a cada trimestre, ou em caráter extraordinário sempre que for convocado pelo CDE.

O SEBRAE/MS possui em sua estrutura organizacional, a Unidade de Auditoria Interna, vinculada diretamente à DIRSUP – Superintendência. Além do trabalho de cunho preventivo utilizando-se da metodologia COSO, continua adotando a metodologia tradicional de auditoria, através da qual realiza trabalhos de análise de processos, atendendo o Plano Anual de Auditoria e ou as demandas pontuais com o objetivo de agregar melhorias nos processos e procedimentos internos.

O SEBRAE/MS também possui uma colaboradora responsável pelo processo de ouvidoria e certificada pela ABO – Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman que por sua vez, trata todas as manifestações enviadas por qualquer pessoa da sociedade através do site www.sebrae.com.br no canal da ouvidoria, ou pelo endereço eletrônico: ouvidoria@ms.sebrae.com.br.

O SEBRAE/MS recebemos trimestralmente Auditoria Independente contratada diretamente pelo SEBRAE/NA, para realização dos trabalhos de análise contábil.

4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados

A relação dos dirigentes e membros do Conselho Deliberativo Estadual e Conselho Fiscal encontra-se no ANEXO, através da “Tabela 23 – Dirigentes e Membros de Conselhos”.

Papéis e funcionamento dos colegiados

Estrutura Organizacional: A estrutura básica de gestão do SEBRAE/MS é formada pelo Conselho Deliberativo Estadual, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva (Direx), apoiados por assessorias e unidades de gestão e de conhecimento.

Conselho Deliberativo: O Conselho Deliberativo Estadual é constituído por instituições que representam os setores produtivos, de pesquisa e inovação, instituições financeiras, universidade do Estado e, portanto, são atores na promoção do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, torna-se fundamental o papel desempenhado pelos conselheiros, indicados pelas instituições, durante os mandatos

vigentes e seu compromisso com as questões relacionadas ao desenvolvimento dos pequenos negócios. No SEBRAE/MS têm assento as seguintes entidades:

1. Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul
2. Banco do Brasil
3. Caixa Econômica Federal
4. Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul
5. Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul
6. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul
7. Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul
8. Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.
9. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
10. Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica
11. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

O Conselho Deliberativo funciona como assembleia geral, com a responsabilidade de fiscalizar a aplicação das políticas e diretrizes e a execução de programa, projetos, convênios e demais ações a cargo da diretoria executiva, propondo os ajustamentos necessários ao atendimento dos objetivos institucionais; de decidir sobre políticas, diretrizes e prioridades na aplicação de recursos e de promover iniciativas de orientação e fiscalização das diversas ações da instituição, em conformidade com as normas aplicáveis, em especial as de seu Estatuto Social. São os conselheiros que propõem, discutem e deliberam em reuniões mensais matérias submetidas à apreciação do colegiado, de interesse do sistema e correlatas aos propósitos de promoção do desenvolvimento das micro e pequenas empresas brasileiras. O Conselho Deliberativo reúne-se mensalmente em reunião ordinária e quando necessário o presidente convocará reuniões extraordinárias. Mandato do presidente e dos conselheiros é de quatro anos, não remunerados, sendo que o presidente não poderá ser reeleito.

Conselho Fiscal: É o órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira. Seus membros serão eleitos pelo Conselho Deliberativo, para um mandato sem remuneração, dentre pessoas físicas capazes civilmente, diplomadas em curso de nível universitário, residentes no país.

Não pode participar do Conselho Fiscal empregado do SEBRAE, pessoa que tenha assento em outro colegiado da entidade, que seja indicada pelo associado instituidor que detenha a presidência do Conselho Deliberativo ou que seja conjugue ou parente até terceiro grau de seu dirigente.

O Conselho Fiscal é formado por três conselheiros titulares e três conselheiros suplentes, representantes do Banco do Brasil, Caixa e Federação das Indústrias do Estado de MS. Deve se reunir ordinariamente a cada trimestre e, em caráter extraordinário, sempre que convocado pelo Conselho Deliberativo.

Diretoria Executiva: É o órgão responsável pela gestão administrativa e técnica. É composta por um diretor superintendente e mais dois diretores para a condução das diretorias técnica e de operações, todos eleitos pelo Conselho Deliberativo para o mandato de quatro anos.

4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria do SEBRAE/MS está vinculada diretamente à Superintendência.

A atual gerente está no cargo desde 16/07/2012, nomeada através da Portaria DIRSUP número 02/2012 e a escolha foi por decisão da DIREX – Diretoria Executiva, após análise de currículo, formação profissional e histórico de serviços já prestados ao SEBRAE/MS, ou seja, meritória. Sendo funcionário de carreira desde 23/10/1996.

A equipe da UAUD/MS após realizar os trabalhos de auditoria, utiliza-se dos documentos citados a seguir, para comunicar à área auditada quanto aos pontos detectados: Nota Técnica e Relatório de Auditoria, ambos com prazo para resposta, Plano de Ação com prazo de realização e identificação dos responsáveis.

Com relação às auditorias independentes, a UAUD recebe a equipe e subsidia a mesma com documentos e esclarecimentos, os quais são obtidos junto às áreas impactadas. Após o encerramento dos trabalhos de auditoria trimestral a mesma emite um relatório e a UAUD fica responsável por encaminhar e acompanhar a elaboração das respostas das áreas auditadas.

Para o atendimento das auditorias dos Órgãos de Controle (CGU e TCU) a equipe UAUD é demandada através da SA – Solicitação de Auditoria, cuja 1ª Solicitação de Auditoria é entregue na reunião de abertura dos trabalhos na qual há a presença de um representante da DIREX. No decorrer da auditoria são apresentadas outras SAs as quais são respondidas e protocoladas dentro do prazo estabelecido.

Após o encerramento dos trabalhos e elaboração do Relatório Preliminar é realizada a reunião denominada Busca Conjunta de Soluções (quando de auditoria da CGU), entre a CGU e o SEBRAE/MS com a presença dos responsáveis pelos processos que geraram pontos de auditoria, representante da Unidade de Auditoria, da Unidade Jurídica e da Diretoria Executiva.

Os pontos de CGU e TCU são apresentados trimestralmente aos Conselheiros Fiscais, com as atualizações quanto às defesas e ou providências implementadas pelo SEBRAE/MS, nas reuniões de aprovação das contas do trimestre.

No decorrer do exercício de 2015 não houve redesenho da estrutura organizacional da unidade, porém tivemos a saída de uma analista técnica I e a entrada de um assistente II, ficando assim, composta por um gerente, três técnicos e um estagiário.

As atividades da unidade foram elencadas e distribuídas sob as responsabilidades dos técnicos da unidade, facilitando a organização e a gestão das ações e otimizando melhorias nos processos.

Ao adequar as atividades e seus respectivos responsáveis é possível identificar o perfil e desempenho de cada profissional em sua função, permitindo periodicamente o rodízio das atividades entre os colaboradores, contribuindo para o aprimoramento e estímulo profissional, bem como melhorias nos processos.

O Plano Anual de Auditoria é elaborado pela equipe, cujas ações referem-se aos trabalhos de auditoria a serem realizados no próximo exercício, dentre eles: Gestão de Riscos, Conformidade/*Compliance*, Governança Corporativa e demandas pontuais.

Para o cumprimento do Plano Anual de Atividades da UAUD - 2015 foram propostas 21 ações sendo que 18 foram concluídas e 3 ações não executadas.

Todas as evidências de realização e providências adotadas por esta unidade encontram-se no LIVRE (rede SEBRAE/MS).

O Plano de Atividades 2015 da Unidade de Auditoria, poderá ser encontrado no ANEXO, através da “Tabela 24 – Plano de Atividades da Unidade de Auditoria – 2015”.

4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Ouvidoria do SEBRAE é uma instância institucional, autônoma e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento. A fim de dar agilidade ao processo de recebimento e tratamento de ocorrências, os ouvidores estaduais dispõem do Sistema de Gestão de Ouvidoria, que facilita os registros e o acesso aos dados. As manifestações típicas de Ouvidoria são: sugestões, elogios, críticas, reclamações e denúncias, sendo que a Ouvidoria do Sebrae/MS está habilitada para tratar ocorrência tanto do público externo, quanto do interno. Em 2015 não houve denúncias recebidas por meio da ouvidoria sobre atos ilícitos da gestão.

4.5. Gestão de riscos e controles internos

A Unidade de Auditoria em cumprimento às suas atribuições trabalha para garantir e fortalecer o ambiente de controle do SEBRAE/MS. Estimamos que os processos inerentes à área, tais como auditoria de conformidade, auditoria com foco em risco, atendimento às auditorias externas, entre outros, contribuem para minimizar os riscos e aperfeiçoar controles e processos da organização.

Entendemos como necessária a realização de atividades/ações mais específicas acerca da Gestão de Riscos da instituição, com o intuito de assegurar que os riscos suscetíveis ao SEBRAE/MS sejam identificados, controlados e monitorados. Visto isso, dois colaboradores da unidade foram capacitados no decorrer de 2015 em Gestão de Riscos, portanto, ações e atividades relacionadas ao tema, serão realizadas em 2016.

4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Segundo o Manual de Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão de Pessoas 7.0, o reconhecimento do empregado está baseado no conceito de remuneração estratégica, que compreende o conjunto de diferentes formas de recompensa que se complementam, interagem e alinham o desenvolvimento profissional e os resultados individuais com os objetivos organizacionais. O *mix* de remuneração está composto por salário base, remuneração variável e benefícios.

A remuneração de *todos* os empregados inclusive dos Diretores do SEBRAE/MS é composta por salário base, remuneração variável e benefícios, independentemente do espaço ocupacional em que esteja enquadrado e do processo no qual atue. A remuneração de todos os empregados do SEBRAE/MS é composta por salário base, remuneração variável e benefícios, independentemente do espaço ocupacional em que esteja enquadrado e do processo no qual atue.

O salário Base, refere-se à quantia paga mensalmente como salário nominal, utilizado para efeito de registros legais. O valor do salário base retrata a estratégia de reconhecimento definida pela Diretoria Executiva do SEBRAE/MS e aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual, tendo como referência o valor relativo interno e o comparativo com o mercado.

Segundo a Resolução CDN Nº 155/2007 a remuneração dos dirigentes do SEBRAE de qualquer UF deve ser compatível com o mercado de trabalho local, aplicáveis a dirigentes executivos do escalão superior de entidades, empresas privadas ou públicas de atividade semelhante ao do SEBRAE.

Junto ao Salário base, os dirigentes do SEBRAE/MS fazem jus a benefícios, que segundo o Manual de Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão de Pessoas 7.0,

referem-se à concessão de reconhecimento indireto, facultando mensalmente através de legislação ou do acordo coletivo, e visam garantir o conforto necessário para que os empregados possam desempenhar suas responsabilidades. A cesta de benefícios é a mesma para todos os empregados, conforme descrito abaixo e pode ser revista a cada acordo coletivo.

E por fim a diretoria do SEBRAE/MS também faz jus a uma remuneração variável, paga uma vez ao ano.

O Salário Variável para o SEBRAE/MS está previsto no Manual de Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão de Pessoas e tal reconhecimento é feito pelo alcance das metas organizacionais, de equipes e individuais, vinculadas a indicadores estratégicos e ao planejamento das unidades, fundamentado na lei Nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000.

A distribuição do Salário Variável para Diretores é baseada somente no alcance dos indicadores Organizacionais e das Equipes vinculadas a cada dirigente. Os percentuais estão explicitados na tabela abaixo:

Tabela 25 – Distribuição Salário Variável - Diretores

INDICADORES	ALCANCE PLENO (100% das metas)	ALCANCE MÍNIMO (100% das metas menos uma)
Organizacionais	50% de um salário fixo	32,5% de um salário fixo
Equipes	50% de um salário fixo	32,5% de um salário fixo
TOTAL	100% de um salário fixo	65% de um salário fixo

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – SEBRAE/MS – Nota Técnica Nº02/2015

Diante disso, a remuneração Variável deverá ser calculada, obedecendo o limite máximo de um salário fixo.

Anualmente, no mês de novembro, o salário base pode ser reajustado ou não, respeitando o acordo coletivo vigente, o qual estipula condições de trabalho previstas na CLT, e no Manual de Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão de Pessoas – SGP. No acordo coletivo fica estipulado o percentual de reajuste negociado entre o SEBRAE/MS e o sindicato da categoria de profissionais do SEBRAE/MS. O reajuste dos benefícios acompanham o reajuste estipulado no acordo coletivo de trabalho. O benefício de Alimentação Refeição tem seu reajuste anual com data base no mês de julho, sendo realizado conforme percentual da Convenção Coletiva de Trabalho, podendo ser diferente conforme decisão e aprovação da Diretoria Executiva, condicionado à disponibilidade orçamentária, dentro da base econômica e financeira do SEBRAE/MS.

Tabela 26 – Remuneração a Dirigentes

Cargo	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima
Diretor	R\$ 29.040,47	R\$ 30.202,11
Nota informativa: o Sistema Sebrae não está vinculado ao limite de teto remuneratório da administração pública federal conforme Acórdão nº 2.788/2006 - 1º Câmara - TCU.		

Fonte: RM Labore

No que diz respeito ao Conselho Deliberativo Estadual, e ao Conselho Fiscal do SEBRAE/MS, De acordo com § 2º do Art. 10 – Seção II do Estatuto Social do

SEBRAE/MS é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O Sistema SEBRAE possui contrato com a empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes, oriundo da Concorrência (processo licitatório) 10/2011. O contrato, firmado sob o número 107/2012, tem vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado por iguais períodos ou fração até o limite de 60 meses, considerando o período inicial. A prorrogação do contrato se dá por meio de aditivos aprovados pelo Conselho Deliberativo do SEBRAE, demandante do serviço.

Conforme aditivo vigente ao contrato, os serviços contratados compreendem os trabalhos de auditoria contábil, com emissão de opinião dos auditores sobre as demonstrações financeiras em período anual, bem como revisões trimestrais, para as 27 unidades estaduais do Sistema SEBRAE e o SEBRAE Nacional, ao custo de até R\$ 2.731 mil.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso ao cidadão

Central de Relacionamento (0800 570 0800): Criado desde 2008 cujo objetivo é o acesso a informações institucionais, programações, produtos e serviços do SEBRAE/MS, além de proporcionar acesso dos clientes aos produtos/serviços, adequando o atendimento. Repassar informações sobre produtos e serviços do SEBRAE/MS por meio de atendimento Receptivo e Ativo (atualização de cadastros, pesquisas e campanhas para participação em eventos), por meio de chamada telefônicas gratuitas a todo Estado.

A avaliação é semestral através dos relatórios de atendimento da Central de Relacionamento.

Indicadores: Número de Atendimentos Ativos e Receptivos, Número de Atendimentos efetivos registrados; Percentual do Nível de Serviço – Percentual de ligações atendidas antes de 30 segundos; Atendimento a novas Pessoa Jurídicas.

Atendimento Online: criado desde 2012 cujo objetivo é dar acesso a informações institucionais, programações, produtos e serviços do SEBRAE/MS. Repassar informações sobre produtos e serviços do SEBRAE/MS por meio de atendimento Receptivo e chat de atendimento em ambiente online.

A avaliação é anual, através dos resultados da pesquisa, tendo o percentual satisfatório de 85%.

Indicador: Satisfação dos clientes com a ferramenta web.

Portal Sebrae: Portal Nacional: Criada desde 2009, cujo objetivo é facilitar e agilizar o acesso às informações referentes aos produtos/serviços oferecidos pelo SEBRAE/MS por meio do ambiente digital, além de possibilitar o acesso gratuito aos clientes de todo o estado para a busca de informações, soluções e ou registro de manifestações referentes à instituição através da Ouvidoria. O Portal SEBRAE é uma ferramenta nacional com soluções de atendimento online e conteúdo de interesse aos pequenos negócios, disponível no endereço <http://www.ms.sebrae.com.br> . Por meio deste canal também é possível acessar o Portal de Atendimento (*e-commerce*).

É avaliado anualmente o percentual de aumento do número de visitas e usuários com relação aos anos anteriores.

Indicadores: Número de visitas do Portal Sebrae; Número de usuários do Portal Sebrae.

Portal de Atendimento: Portal SEBRAE/MS: Criado desde 2011. O Portal de Atendimento é responsável pela comercialização online dos eventos e consultorias, além permitir o download de conteúdo de interesse aos pequenos negócios, disponível no endereço <http://atendimento2.ms.sebrae.com.br>.

O canal também facilita o acesso às informações referentes aos produtos/serviços oferecidos pelo SEBRAE/MS, além de permitir o registro de manifestações referentes à instituição através do Fale Conosco.

Indicadores: Número de cadastro do Portal de Atendimento; Número de visitas do Portal de Atendimento; Número de usuários do Portal de Atendimento; Número de Download do Portal de Atendimento; Valor dos recebimentos através do *e-commerce* do SEBRAE/MS.

Totem: Terminal de autoatendimento: criado desde 2015 com o objetivo de ampliar o acesso a informações institucionais, programações, produtos e serviços do SEBRAE em todo o Estado. Está em análise pelo SEBRAE Nacional para reformulação dos serviços e produtos disponibilizados.

Indicadores: Número de Acessos por ponto de atendimento; Número de Usuários.

Fale Conosco (Portal de Atendimento): Criado desde 2015 com o objetivo de registrar reclamações, sugestões e ou elogios referente à instituição através do fale conosco. O cliente quando julgar que o atendimento recebido foi inadequado ou quando não obtiver solução satisfatória junto ao SEBRAE, encaminha sua manifestação informando o seu nome, e-mail e telefone para contato, com a possibilidade de ficar no anonimato.

A avaliação do canal é referente ao acréscimo ou decréscimo do número de reclamações inseridas no canal. Coleta é mensal e a avaliação é trimestral.

Indicador: Número de Manifestações.

Mídias Sociais: As mídias sociais: *Facebook, Instagram e LinkedIn* possuem duas estratégias definidas: Divulgação e Atendimento, descritas abaixo. Divulgação: Publicação de conteúdo (texto, imagens e vídeos) referente ao SEBRAE/MS (programação de cursos, eventos, ações, serviços e institucional), a assuntos relacionados às Micro e Pequenas Empresas e ao público alvo mencionado. Atendimento: Atendimento aos internautas através de respostas de comentários e perguntas enviadas pelos mesmos nas publicações realizadas pelo perfil do SEBRAE.

Os resultados de 2015 referentes a esses Canais de Relacionamento estão apresentados no Objetivo Estratégico “Ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequados aos segmentos de clientes”.

Tratamento e devolutiva

- a) Tratamento: O gestor do processo registra o tratamento da reclamação, sugestão e/ou elogio no SIANET do cliente. Após o registro no sistema, encaminha a resposta por e-mail ao responsável do monitoramento.
- b) Devolutiva: As devolutivas das reclamações dos clientes após tratadas pelo gestor do processo são encaminhadas para o líder do monitoramento que dará a resposta ao cliente, padronizando, dessa forma, a fala e a escrita. Para as devolutivas por *e-mail*, o líder do monitoramento utilizará o *e-mail* “Fale Conosco”. O fluxo da manifestação encontra-se anexo da IN 014. –Atendimento ao Cliente.

Os indicadores de manifestações foram implementados em Outubro de 2015

Ouvidoria: Criada em outubro de 2012, a Ouvidoria do SEBRAE, segundo a IN 049 do SEBRAE Nacional “... é uma instância institucional, autônoma e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento”. Em Mato Grosso do Sul, a Ouvidoria está sob a responsabilidade da ASSEGER – Assessoria Geral – desde agosto de 2013.

A fim de dar agilidade ao processo de recebimento e tratamento de ocorrências, os ouvidores estaduais dispõem do Sistema de Gestão de Ouvidoria, que facilita os registros e o acesso aos dados. As manifestações típicas de Ouvidoria são: sugestões, elogios, críticas, reclamações e denúncias, sendo que a Ouvidoria do SEBRAE/MS está habilitada para tratar ocorrência tanto do público externo, quanto do interno. O sistema também recebe solicitações de atendimento que são enviadas às unidades do SEBRAE/MS, especialmente às Unidades Regionais da capital e do interior.

Durante o ano foram registradas 104 ocorrências, sendo: 04 elogios, 05 sugestões, 08 críticas, 22 reclamações, 03 denúncias, além de 54 solicitações de atendimento encaminhadas para as unidades competentes. Também foram registradas 08 ocorrências improcedentes. Os relatórios resumidos estão disponíveis para consulta livre /arquivos /unidades /asseger /ouvidoria/ouvidoria 2015.

Com o objetivo de aperfeiçoar conhecimentos e práticas no tratamento do dia a dia da Ouvidoria, foi efetuada a participação da técnica de Ouvidoria no Encontro Técnico de Ouvidores do SEBRAE, ocorrido em agosto no Rio de Janeiro, na I Ciranda das Ouvidorias do Estado de Mato Grosso do Sul, realizada em Campo Grande, no mês de setembro, e do XVIII Congresso Brasileiro de Ouvidores/Ombudsman, promovido pela ABO – Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman, em Gramado, em setembro de 2015.

Ressalta-se que a Ouvidoria do SEBRAE/MS foi convidada a integrar a Rede de Ouvidorias Públicas de Mato Grosso do Sul e o comitê provisório da Rede, que é responsável por propor e executar ações para disseminar a atuação das ouvidorias que representam o cidadão em suas demandas aos órgãos públicos e privados. Também faz parte do comitê de comunicação das Ouvidorias do SEBRAE.

Importante destacar que a Ouvidoria do SEBRAE/MS foi o primeiro processo de benchmarking completo realizado conforme a metodologia elaborada pela instituição. Em vista disso, foram realizadas visitas técnicas a ouvidorias de quatro instituições – Ministério Público Estadual, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Católica Dom Bosco e Unimed. Os resultados estão contidos nos arquivos disponíveis no processo Gedoc 8020/15. O plano de ação para implantação das melhores práticas está previsto para o decorrer do ano 2016, conforme definição de prioridades e da aprovação da Diretoria Executiva e gerência.

Vale informar que os ouvidores e interlocutores de Ouvidoria do SEBRAE são certificados pela ABO – Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto 6.932/2009 e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

O SEBRAE, por ser um Serviço Social Autônomo, constituído sob a forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da entidade da administração pública, por força da Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto 99.570, de 09 de outubro de 1990, não se enquadra como órgão ou entidade do Poder Executivo Federal, portanto não está sujeito ao regramento.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Esse item está relacionado ao Decreto 6.923/2009, que institui a necessidade de que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal realizem, periodicamente, pesquisas de satisfação junto aos usuários de seus serviços e utilizem os resultados para reorientar e ajustar os serviços prestados, em especial no que se refere aos compromissos e padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Cidadão.

O SEBRAE, por ser um Serviço Social Autônomo, constituído sob a forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da entidade da administração pública, por força da Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto 99.570, de 09 de outubro de 1990, não se enquadra como órgão ou entidade do Poder Executivo Federal, portanto não está sujeito ao regramento.

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

O SEBRAE/MS disponibiliza em seu site (<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms?codUf=13>), mais precisamente no menu “Transparência”, as informações de interesse da Sociedade, tais como os Relatórios de Gestão, Relatórios de Auditoria de Órgãos de Controle, Estrutura Remuneratória, Composição da Diretoria e Conselhos, etc.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro no exercício

Disponibilidades

Tabela 27 – Disponibilidades

R\$ Mil

Disponibilidades	2015	2014	Variação (%)
Bancos	288	145	97%
Aplicações Financeiras	14.715	9.763	51%
Total	15.003	9.908	51%

Fonte: Balanço Patrimonial 2015 – SEBRAE/MS

A variação percentual positiva de 51% das disponibilidades, em relação a 2014, refere-se saldo de Contribuição Social devido a reprogramação de ações para 2016. O saldo do exercício será incorporado no cenário de recursos de 2016.

Ativo Circulante

Tabela 28 – Ativo Circulante

R\$ Mil

Ativos Circulante	2015	2014	Variação (%)
Caixa e equivalentes de caixa	15.020	9.930	51%
Numerários vinculados a convênios e programas	378	311	22%
Contas a receber	749	2.124	-65%
Adiantamentos concedidos/outros créditos	245	351	-30%
Transações com convênios a executar	15	55	-73%
Créditos com o Sistema SEBRAE	387	816	-53%
Total	16.794	13.587	24%

Fonte: Balanço Patrimonial 2015 – SEBRAE/MS

A variação percentual positiva de 24% dos Ativos Circulante, em relação a 2014, refere-se principalmente ao saldo da conta “Caixa e equivalentes de caixa” em virtude da reprogramação de ações para 2016.

Ativo Não Circulante

Tabela 29 – Ativo Não Circulante

R\$ Mil

Ativos Não Circulante	2015	2014	Variação (%)
Aplicações Financeiras	1.429	1.083	32%
Imobilizado	27.303	19.765	38%
Total	28.732	20.848	38%

Fonte: Balanço Patrimonial 2015 – SEBRAE/MS

A variação percentual positiva de 38% dos Ativos Não Circulante, em relação a 2014, refere-se principalmente a construção da sede de Bonito e Coxim, bem como aquisições de equipamentos de informática para atualização do parque tecnológico.

Passivo Circulante

Tabela 30 – Passivo Circulante

R\$ Mil

Passivo Circulante	2015	2014	Variação (%)
Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	980	897	9%
Obrigações com convênios e contratos	329	381	-14%
Contas a pagar a fornecedores e outros	1.586	664	139%
Obrigações sobre a folha de pagamento	3.377	3.333	1%
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.333	1.215	174%
Total	9.605	6.490	48%

Fonte: Balanço Patrimonial 2015 – SEBRAE/MS

A variação percentual positiva de 48% do Passivo Circulante, em relação a 2014, refere-se principalmente aos saldos da conta “Fornecedores” devido a aquisição de equipamentos de informática em andamento e licenças de Software e da conta “Obrigações com o Sistema SEBRAE” referente Contribuição Social Nacional – CSN.

Passivo Não Circulante

Tabela 31 – Passivo Não Circulante

R\$ Mil

Passivo Não Circulante	2015	2014	Variação (%)
Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras	1.543	1.126	37%
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.834	2.847	35%
Patrimônio Social	5.377	3.973	35%

Fonte: Balanço Patrimonial 2015 – SEBRAE/MS

A variação percentual positiva de 35% do Passivo Não Circulante, em relação a 2014, refere-se à constituição de provisão de IRRF sobre aplicações financeiras do exercício, bem como operações de crédito para Programa de Imobilizações e Licença de software.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e o passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido como provisões no passivo.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada dos bens, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Edifícios, 1,6% ao ano; Máquinas e equipamentos, 10%

ao ano; Utensílios e acessórios, 10% ao ano; Equipamentos de informática, 20% ao ano; Veículos, 20% ao ano e Instalações, 10% ao ano.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O SEBRAE procura manter compatibilidade conceitual das receitas e despesas orçamentárias com as contábeis (patrimoniais) ao utilizar o mesmo regime de competência contábil para as despesas e receitas correntes orçamentárias. Nesse sentido, o Sistema de Orçamento é utilizado como Sistema de Custos ao adotar o regime de competência para apurar o custo direto de projetos.

6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis estão constantes em arquivo anexo.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1. Gestão de Pessoas

7.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Tabela 32 - Composição da Força de Trabalho

Tipo de Contrato	Espaço Ocupacional	Autorizada	Efetiva	Área Meio	Área Fim	Ingresso	Egressos
Empregados de Carreira	Analista Técnico	156	110	44	66	4	24
	Assistente	58	50	31	19	1	3
Empregados Indicados	Assessor	8	6	5	1	2	-
	Gerente Indicado	8	5	3	2	1	1
Grupo Diretivo	Diretores	3	3	*	*	-	-
TOTAL	-	233	174	83	88	8	28

Fonte: UGP – Unidade de Gestão de Pessoas – SEBRAE/MS

Obs.: * Os diretores não são exclusivos de nenhuma área, mantendo interface com todas.

Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim.

No ano de 2015 o Sebrae/MS realizou apenas uma grande movimentação interna, por meio da reestruturação da cadeia de valores e de processos, projetos e atividades foram analisados e mapeados exigindo, portanto, uma nova lotação de pessoal. Ao todo foram 63 empregados movimentados e os insumos utilizados pela UGP para definição do posto de trabalho para cada um dos empregados foram os resultados da Avaliação de Competências, Nota e resultado do Plano de Acompanhamento de Desempenho Individual (PADI), formação acadêmica, tempo de Sebrae, espaço ocupacional e MBTI (Perfil Psicológico) versus as informações das competências comportamentais e técnicas exigidas para cada processo ou macroprocesso. Após selecionadas as pessoas, em comum acordo com as gerências envolvidas, a Unidade de Gestão de Pessoas separou um momento para escutar cada empregado movimentado, ouvindo deles suas expectativas quanto a mudança.

Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização, tempo para aposentadoria, idade, e outros aspectos relevantes no contexto da unidade.

Tabela 33 – Grau de Escolaridade

Grau de escolaridade	Quantidade	Porcentagem
Primeiro Grau Incompleto	2	1,1%
Primeiro Grau Completo	1	0,6%
Segundo Grau ou Técnico	21	12,1%
Ensino Superior	69	39,7%
Pós-Graduação / Especialização	72	41,4%
Mestrado	9	5,2%
Doutorado	0	0,0%
TOTAL	174	100%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – SEBRAE/MS

Tabela 34 - Divisão por Faixa Etária

Perfil	Quantidade	Porcentagem
Até 21 anos	1	0,6%
De 22 a 30 anos	63	36,2%
De 31 a 40 anos	63	36,2%
De 41 a 50 anos	35	20,1%
Acima de 50 anos	12	6,9%
TOTAL	174	100%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – SEBRAE/MS

Política de Capacitação e Treinamento do Pessoal

Segundo o Manual de Políticas e procedimentos do Sistema de Gestão de Pessoas 7.0, a política de capacitação deve orientar o desenvolvimento profissional dos colaboradores com foco em competências, de forma a aprimorar a qualificação dos empregados do SEBRAE/MS. As ações de capacitação são ofertadas pela Unidade de Gestão de Pessoas por meio da Universidade Corporativa, cuja missão é “Promover ambiente de aprendizagem para o desenvolvimento de competências dos colaboradores internos e fornecedores credenciados, contribuindo para o alcance de resultados do SEBRAE/MS junto aos Pequenos Negócios”, sustentada pelos seguintes Valores:

- Respeito às Pessoas;
- Compartilhamento;
- Educação Continuada;
- Inovação;
- Flexibilidade;
- Eficiência;
- Transparência.

Normatizando essa política o Sebrae/MS possuiu a Instrução Normativa 061 – Capacitar Pessoas, a qual estabelece a política de desenvolvimento dos colaboradores do SEBRAE/MS em consonância com os objetivos estratégicos, visando à criação de um ambiente favorável ao alcance dos resultados do negócio.

Nessa normativa explicita-se que as ações de capacitação representam meios de obtenção de proficiência nas competências, impulsionando a melhoria do desempenho profissional. É foco de atenção da Unidade de Gestão de Pessoas, a adoção de múltiplas formas de aprendizagem, não se limitando ao modelo tradicional de sala de aula. Isso significa que devem ser considerados os ambientes virtuais, valorizando o *locus* de trabalho como espaço de aprendizagem coletiva, a partir da reflexão da prática.

A Unidade de Gestão de Pessoas contribui para a formação continuada dos colaboradores, de forma que desenvolvam as competências essenciais nos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, incentivando a busca pelo auto aprendizado dos agentes envolvidos nos processos educacionais.

Indicadores gerenciais sobre a Gestão de Pessoas

- O *turnover* médio do SEBRAE/MS foi de 9,28%, considerando 8 admitidos e 28 demitidos.
- O absenteísmo médio do SEBRAE/MS foi de 2,78%.

- A eficácia na seleção foi de 80,49%, considerando que dos 41 contratados que completariam 1 ano em 2015, apenas 08 foram desligados antes de atingirem este período.

Análise Crítica

A quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade

Respondido em quadros anteriores, bem como no item de estudos de alocação de pessoas.

Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados.

Respondido em quadros anteriores, bem como no item de estudos de alocação de pessoas.

Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais próximos do evento aposentadoria.

Como pode ser visto no quadro de distribuição da força de trabalho por faixa etária, o Sebrae/MS tem aproximadamente 73% de sua força de trabalho com menos de 40 anos, não apresentando possíveis impactos na aposentadoria na força de trabalho da instituição.

Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UPC, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UPC.

Tabela 35 - Afastamento

Tipologias do Afastamento	Afastamento Superior a 15 dias
Por Doença	8
Licença Maternidade	4
Outros	0

Fonte: Unidade de Gestão Pessoas – SEBRAE/MS

Os números apresentados na tabela 35 mostram os afastamentos ocorridos durante todo o ano de 2015. Tendo em vista que o número de afastados representa 6,9% da força de trabalho do Sebrae/MS, e esse número se mostra muito pequeno perto do total de funcionários, tais afastamentos impactaram de forma insignificante as atividades desenvolvidas pelo Sebrae/MS.

7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 36 – Demonstrativo das despesas com pessoal

DESPESAS	VALOR (R\$)	
	2015	2014

SALÁRIOS E GRATIFICAÇÕES	13.334.199	12.451.145
BENEFÍCIOS	3.981.983	3.588.837
ENCARGOS TRABALHISTAS	4.848.737	4.564.363
TOTAL	22.164.919	20.604.345

Fonte: Balancete Dez/2015 e Dez/2014

7.1.3. Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

O SEBRAE/MS realiza os PCMSO e PPRA, que são programas que visam identificar e propor mudanças para se prevenir riscos aos colaboradores.

O PCMSO é um programa, estabelecido pela Portaria nº 24/94 do MTE/SSST, a ser elaborado e implementado nas empresas para controle da saúde dos trabalhadores de acordo com os riscos ocupacionais aos quais estejam expostos. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO é aplicado pelo Sebrae/MS anualmente com a realização dos exames periódicos previstos em lei. Porém, o programa não constitui apenas o cumprimento das leis trabalhistas, pois contempla ainda exames complementares como: colesterol, glicose e triglicérides para todos os empregados, bem como, eletrocardiograma, para empregados a partir dos 40 anos; e exames de próstata para homens a partir dos 45 anos; e exame de protoparasitologia para empregado que trabalha diretamente na manipulação de alimentos.

Após os exames é realizada a devolutiva dos exames periódicos pelo médico do trabalho, para todos os empregados. A partir dos resultados é emitido atestado de saúde ocupacional para os empregados atestados como capazes de exercer suas funções. Após a realização dos exames, são realizadas ações para estimular os colaboradores a uma vida saudável, tais como a realização da Semana da Saúde que conta com palestras e orientações sobre hábitos saudáveis a todos os colaboradores do Sebrae/MS.

O PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), visa a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores através, da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequentemente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes, ou que venham a existir no ambiente de trabalho, levando em consideração até a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. A identificação e o tratamento dos perigos e riscos relacionados à saúde, à segurança e a ergonomia são feitos anualmente através do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. Este programa abrange a identificação, avaliação e o tratamento de diversos fatores a que possa estar exposta a força de trabalho do Sebrae/MS.

A execução do programa é realizada por equipe técnica de empresa licitada e ocorre em todas as Unidades do Sebrae/MS, de acordo com programação previamente estabelecida. Esta equipe realiza a medição da incidência de agentes físicos, químicos e/ou biológicos nos postos de trabalho de cada colaborador do Sebrae/MS. Como resultado do Programa, o Sebrae/MS tem realizado ações que visam mitigar possíveis riscos, realizando troca de layouts, troca de cadeiras, e participação de empregados em treinamentos de CIPA.

O Sebrae/MS também tem buscado assegurar que os conhecimentos críticos ao negócio do Sebrae/MS não se percam e sejam armazenados e geridos de forma estratégica. Para isso o Sebrae/MS alinhado com o SEBRAE Nacional aderiu a política e

diretrizes de Gestão do Conhecimento, a qual tem como missão, promover a gestão intencional e sistêmica dos processos de conhecimento, visando a qualidade no atendimento, a excelência na gestão e a sustentabilidade. O modelo de gestão do conhecimento adotado pelo Sebrae/MS tem como foco os conhecimentos críticos, a fim de gerar um ambiente facilitador desses conhecimentos, os quais dão sustentação ao negócio do Sebrae e estruturam os principais processos da instituição.

O Sebrae/MS tem estruturado suas práticas de gestão do conhecimento, pois tal política é recente em todo o Sistema Sebrae, entretanto já apresenta algumas práticas que visam assegurar a manutenção e gestão de conhecimentos críticos e estratégicos a instituição.

Uma dessas práticas é a criação de Instrução Normativas para diversos processos estratégicos do Sebrae/MS, criando fluxos e estabelecendo procedimentos, buscando estruturar práticas, para que se assegure a uniformidade na execução de determinadas ações.

Junto a isso o Sebrae/MS também busca garantir que o grande fluxo de investimentos em capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores, não se perca e se materialize e se perpetue, contribuindo para o alcance dos resultados organizacionais. Para isso criou-se a prática da elaboração de termos de compromisso, a fim de assegurar a permanência do conhecimento no Sebrae/MS, mitigando risco de perda repentina dos investimentos feitos aos colaboradores do Sebrae/MS.

Todas essas ações em conjunto, buscam assegurar o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos estratégicos do Sebrae/MS, para que haja excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente, buscando desenvolver e reter capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados.

7.2. Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

7.2.1. Gestão do Patrimônio imobiliário da União

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada.

O fluxo de controle é regulamentado pela Instrução Normativa n.º 002/03 – Controle Patrimonial a qual tem por objetivo: *“determinar os procedimentos de gestão do ativo imobilizado do SEBRAE/MS, compreendendo as etapas de acompanhamento da compra, recebimento, registro, movimentação física, baixa e realização do controle patrimonial”*.

Distribuição geográfica dos imóveis da União

Tabela 37 – Imóveis de propriedade do SEBRAE/MS.

Prédios Próprios	
SEDE	Av. Mato Grosso nº 1661, Centro - Campo Grande/MS
CEATI	Rua Brasil nº 205, Centro - Campo Grande/MS
Regional Costa Leste	Rua Zuleide Perez Tabox nº 826, Centro - Três Lagoas/MS
Regional Pantanal	Rua Barão do Rio Branco, nº 1180, Bairro Universitário - Corumbá/MS
Regional Centro Sul	Rua Presidente Kennedy, nº 855, Praça do Cinquentenário – Dourados/MS
Regional Norte	Avenida Salgado Filho, nº 105, Jardim Aeroporto – Coxim/MS
Regional Sudoeste	Avenida Pilad Rebuga, nº 2480, Centro – Bonito/MS

Fonte: Unidade de Administração – SEBRAE/MS

Tabela 38 – Imóveis cedidos por parceiros

Prédios cedidos por parceiros	
Regional Sudeste	Rua Weimar Gonçalves Torres, 862 – Centro – Naviraí/MS
Posto Avançado de Atendimento Ponta Porã	Rua Marechal Floriano, nº 1194, Centro - Ponta Porã/MS

Fonte: Unidade de Administração – SEBRAE/MS

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet.

Mensalmente é realizada a conciliação contábil dos registros dos bens patrimoniais do SEBRAE/MS, considerando as depreciações, aquisições e baixas, de forma sistematizada via sistema ERP – Bonun (patrimônio) ERP Saldus (contabilidade) através da emissão de relatórios. Em tais sistemas também estão registrados o valor de mercado dos imóveis de propriedade do SEBRAE/MS.

Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

O SEBRAE/MS dispõe de uma sala e a cantina cedida para a Associação dos Funcionários do SEBRAE/MS, sendo que a referida entidade é sem fins lucrativos.

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

A manutenção predial é realizada pela empresa C3 Engenharia, seguindo um cronograma de serviços programados no Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva, a ser executado pela equipe fixa, composta por 01 Oficial e 01 Ajudante de Serviços Gerais. Estes profissionais realizam manutenção hidráulica, manutenção, montagem e reparos de instalações elétricas, serviços em motores, em alvenaria, pintura, carpintaria, esquadrias, coberturas, serralheria, demolições e recuperação de paredes, além de serviços de instalação e alteração de Layout. Nas sedes do Interior do MS a manutenção é realizada em forma de serviço eventual sob demanda.

O Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva compreende os itens que devem ser verificados mensalmente, bimestralmente, semestralmente e anualmente.

O custo de manutenção predial em 2015 foi de aproximadamente R\$ 198.000,00 (Cento e noventa e oito mil reais) relativo ao Contrato 72/2013 firmado com a empresa C3 Engenharia - Processo GEDOC 7517/2013;

O custo de manutenção de ar condicionado em 2015 foi de aproximadamente R\$ 83.000,00 (Oitenta e três mil reais) relativo ao contrato E-Clima - Processo GEDOC 1703/2013 - Contrato nº 25/2013;

O valor executado referente às despesas com materiais de manutenção predial foi de aproximadamente R\$ 188.000,00 (Relatório Razão Analítico RM Saldus);

O custo de manutenção de elevadores em 2015 foi de aproximadamente R\$ 3.000,00 (Três mil reais) - Contrato Atlas Schindler - Processo GEDOC 5914/2010 - Contrato nº 146/2010;

O patrimônio do SEBRAE/MS é controlado mediante sistema informatiza ERP RM *Bonum*, onde todos os bens são registrados através do lançamento do bem pelo documento de aquisição – Nota Fiscal.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Com intuito de salvaguardar os imóveis do SEBRAE/MS os mesmos possuem seguro contra cobertura ampla conforme Apólice n.º 01182020287-1 (Porto Seguro), também contamos com sistema de monitoramento eletrônico (alarme - Reforce) – contrato 23/2012, e na sede na Avenida Mato Grosso, nº 1661, local com maior fluxo de pessoas, contamos com segurança armada e desarmada através do contrato n.º 76/2013 (Brink's).

7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Tabela 39 – Prédios Locados

Prédio Locado	
Regional Costa Leste	Av. Filinto Muller n.º 837 – Centro – Três Lagoas/MS
Posto Avançado de Ponta Porã	Rua Marechal Floriano, nº 1194, Centro - Ponta Porã/MS

Fonte: Unidade de Administração – SEBRAE/MS

A locação deste imóvel da Regional Costa Leste se deu em razão do estado de conservação do prédio próprio que não está em boas condições de utilização, podendo

comprometer a segurança dos colaboradores e clientes, sendo assim, houve a necessidade de realização da locação temporária deste prédio até conclusão da reforma. O custo com a locação provisória do prédio foi de aproximadamente R\$ 91.800,00 (Noventa e um mil e oitocentos reais).

A contar de setembro de 2015 houve necessidade de locar o prédio onde se localizava o Posto Avançado de Ponta Porã, em face de dissolução da parceira com a prefeitura, o custo anual foi de aproximadamente R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais). Contudo, a diretoria do SEBRAE/MS como medida de gestão optou por desativar este posto a partir de janeiro/2016, para redução de custos.

7.3. Gestão da Tecnologia da Informação

7.3.1. Principais Sistemas de Informação

As informações referentes aos principais sistemas de informação poderão ser encontradas no ANEXO, através da “Tabela 40 – Principais Sistemas de Informação”.

7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O SEBRAE/MS desenvolve anualmente o PDTIC, alinhado ao Plano Plurianual do SEBRAE/MS, no Objetivo Estratégico “Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do SEBRAE e o atendimento dos clientes”.

Para o exercício 2015, foram definidos no PDTIC como prioridades estratégicas de atuação para a TIC do SEBRAE/MS:

- A implantação de processos de Gerenciamento de Serviços de TI (GSTI), em conformidade com o modelo de melhores práticas da biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library), abrangendo: a) Gerenciamento de Catálogo de Serviços de TI; b) Gerenciamento de Incidentes; c) Cumprimento de Requisições; d) Gerenciamento de Problemas; e) Gerenciamento de Mudanças.
- Elaboração de projeto para consolidação das ferramentas de TI que suportam os processos de Instrutoria, Consultoria e Atendimento, criando plataforma computacional integrada, evitando retrabalho e dinamizando a execução destes processos.
- Aquisição e implantação de equipamentos para modernização da infraestrutura de TIC, incluindo servidores de rede, rede cabeada e sem fio, sistema de energia ininterrupta, aceleradores de link de dados e parque de computadores.
- Contratação de banco de horas técnico com empresa fornecedora do software de ERP TOTVS RM, objetivando suporte, manutenção e customizações do sistema.
- Criação de um ambiente de homologação para testes em sistemas de informação, mitigando erros em caso de atualização e implantação de novas versões ou funcionalidades.
- Contratação de empresa para fornecimento de solução de energia ininterrupta para o Datacenter do SEBRAE/MS, incluindo serviços de suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva.
- Adesão aos sistemas nacionais: Conexão Sebrae e SAS, objetivando padronização e conformidade com as soluções tecnológicas padrão do sistema SEBRAE.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

As capacitações necessárias ao pessoal de TI são definidas anualmente, e estão vinculadas às metas individuais previstas no PADI – Programa de Avaliação do Desempenho Individual. Ao definir as metas do empregado para o exercício, estas, alinhadas às metas de equipe e aos objetivos estratégicos organizacionais, garante-se que os mesmos serão capacitados nas ferramentas adequadas ao atendimento das necessidades do SEBRAE/MS.

Segue abaixo a lista de treinamentos realizados pela equipe de TI:

- Gestão de Contratos
- MCSA: Windows Server 2012
- Certified Scrum Product Owner
- Certified Scrum Master
- Capacitação do Sistema de Gestão Estratégica - SGE
- Treinamento TOTVS Folha de Pagamento
- Treinamento TOTVS Configurações e Parametrizações RM SEBRAE

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos de carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos de carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A força de trabalho da UTIC – Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação está assim definida:

- 1 Gerente indicado
- 6 Empregados de carreira de TI
- 3 Terceirizados
- 1 Estagiário

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Os processos de Gerenciamento de Serviços TI (GSTI) implantados no SEBRAE/MS seguem a biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library), e estão assim relacionados:

- Gerenciamento de Catálogo de Serviços de TI;
- Gerenciamento de Incidentes;
- Cumprimento de Requisições;
- Gerenciamento de Problemas;
- Gerenciamento de Mudanças.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Tabela 41 – Projetos de TI

Modernização da infraestrutura de TI do SEBRAE/MS	Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir consideravelmente os riscos de queda e degradação de serviços em Tecnologia da Informação, minimizando as perdas de informações e garantindo a continuidade dos negócios; • Reduzir o tempo de indisponibilidade dos aplicativos e bancos de dados; • Aumentar a escalabilidade, capacidade de expansão e absorção de novas tecnologias; • Produzir avanço tecnológico utilizando soluções de tecnologias recentes e novas no mercado; • Garantir maior eficiência operacional; • Em perspectiva mais ampla, contribuir para atingimento das metas e da missão da entidade e do Sistema SEBRAE.
	Alinhamento Estratégico	Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do SEBRAE/MS e o atendimento dos clientes
	Valor Orçado	R\$ 3.407.571,00
	Valor Despendido	R\$ 3.368.913,68
	Prazo de Conclusão	Dezembro de 2015
Consolidação das soluções informatizadas que apoiam a gestão dos processos de consultoria, instrutoria e atendimento.	Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Unificar a gestão e monitoramento dos principais processos de atendimento ao cliente • Agilizar o atendimento ao cliente, mitigando retrabalho e automatizando processos operacionais; • Produzir avanço tecnológico utilizando soluções de tecnologias recentes e novas no mercado; • Garantir maior eficiência operacional; • Em perspectiva mais ampla, contribuir para atingimento das metas e da missão da entidade e do Sistema SEBRAE.
	Alinhamento Estratégico	Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do SEBRAE/MS e o atendimento dos clientes
	Valor Orçado	R\$ 110.000,00
	Valor Despendido	R\$ 69.000,00
	Prazo de Conclusão	Junho de 2016

Fonte: Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

7.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade e Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A sustentabilidade tornou-se uma preocupação global e um diferencial competitivo para empresas que empregam seus conceitos em suas atividades. O tema esteve presente em vários projetos do SEBRAE e a criação do Centro SEBRAE de

Sustentabilidade - CSS, em abril de 2011, em Cuiabá (MT), representou um marco referencial em sustentabilidade aplicada às micro e pequenas empresas no País, representando um ganho em relação à troca de experiências entre os membros do SEBRAE UFs e na disseminação de conteúdos relacionados ao tema para toda sociedade. Neste sentido também foi criado o Termo de Referência para Atuação do Sistema SEBRAE em Sustentabilidade, outro marco que serviu para estabelecer eixos estratégicos de atuação do Sistema SEBRAE na promoção de práticas sustentáveis para os pequenos negócios.

Dessa maneira o SEBRAE/MS aderiu o princípio sistêmico e tem atuado com Sustentabilidade através do programa interno CONVIVA, que foi criado em 2013 e tem sua atuação balizada em um Plano contendo ações de sustentabilidade que a instituição deve realizar, este plano converge as ações de sustentabilidade e o plano de melhoria em gestão do Programa SEBRAE de Excelência em Gestão – PSEG, otimizando assim a execução do mesmo, bem como a divulgação interna e externa.

Com isso várias ações foram realizadas, iniciando com o lançamento da Política de Sustentabilidade do SEBRAE /MS até a realização de oficinas/palestras e atendimento especializado sobre o tema sustentabilidade nas quatro Rotas de Desenvolvimento realizadas no MS, atendendo as regiões de Nova Andradina, Coxim, Dourados e Três Lagoas, levando aos clientes conteúdos, infográficos e cartilha com as 24 soluções relacionadas a sustentabilidade que temos em nosso portfólio, contemplando também ações de parceiros no SEBRAEtec realizados pelo Sesi e SENAI e o canal de relacionamento com o CSS – Centro SEBRAE de Sustentabilidade. Tal cartilha será utilizadas em outros eventos além da Rota.

Dentre as ações realizadas nas dependências do SEBRAE/MS destacam-se a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (coleta seletiva) nas sete regionais, a realização do Diagnóstico de Eficiência Energética da Sede e CEATI, em continuidade ao Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, a capacitação de multiplicador e consultores para aplicarem a Metodologia SEBRAE de Redução de Desperdício – MSRD e a criação de duas soluções para clientes: uma relacionada a Eficiência Energética e uma Clínica Tecnológica em Gestão de Resíduos, e por último não menos importante, com o objetivo de facilitar a comunicação com colaboradores e cliente, criamos a Lara, personagem que representa o tema Sustentabilidade no MS.

O tema PAIS- Programa agroecológico e sustentável teve maior demanda este ano, com 1010 atendimentos proporcionando melhoria na qualidade de vida e sustentabilidade nas propriedades rurais atendidas. Também 91 empresas tiveram atendimento em consultorias de gestão ambiental para implantar práticas de sustentabilidade, obter licenciamento ambiental, auxiliar na elaboração de planos de gestão de resíduos ou eficiência energética e 26 empresas no tema de Saúde e segurança do trabalho para implantar PPRA – plano de prevenção de riscos ambientais, PCMSO – Programa de controle médico em saúde ocupacional, projeto de incêndio, Mapa de Risco ou aplicação de NR's- Normas regulamentadoras para seguimentos específicos;

Com o objetivo de disseminar dados que subsidiem empresas e negócios para o temas, foram realizadas 3 pesquisas, sendo a do SEBRAE/NA de Análise da Imagem da Instituição perante a Sociedade, e duas locais envolvendo a sociedade em geral, a primeira envolvendo pessoas com necessidades especiais para conhecer o potencial empreendedor e suas necessidades para exercer o empreendedorismo e qual a utilização nos serviços do SEBRAE, com resultado de pesquisa pioneiro no Sistema SEBRAE estamos consolidando dados para utilização em diversos meios de divulgação conforme segmentos de atuação, para uso em 2016, contribuindo assim consideravelmente ao Programa SEBRAE/MS de Acessibilidade. A segunda pesquisa foi sobre “Inclusão

Financeira” verificando como está a saúde financeira dos Pequenos Negócios do MS, pesquisa esta que irá dar suporte a atuação do SEBRAE e bancos nessa área tão importante para os empresários evitando que empresas por falta de gestão financeira quebrem, melhorando a sustentabilidade dos empreendimentos.

Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.

O SEBRAE/MS realiza a coleta seletiva no prédio Sede e CEATI, com cinco tipos de distribuições: Recicláveis, Não Recicláveis, Papéis, Lâmpadas e Pilhas.

7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Analisando o histórico recente das contratações, percebe-se claramente que o SEBRAE/MS vem adotando boas práticas de sustentabilidade ambiental, seja exigindo das empresas contratadas práticas que convergem com a sustentabilidade, seja exigindo produtos que atendam certificações dos órgãos responsáveis.

Segue alguns exemplos de práticas adotadas:

- Priorizamos nos Editais de Licitação para contratação dos serviços de cabeamento e manutenção que a empresa ganhadora tenha práticas de desfazimento sustentável e reciclagem de equipamentos, suprimentos e embalagens, reciclagem dos componentes de cobre e plástico, presentes no cabeamento lógico da rede de computadores do SEBRAE/MS;
- Quanto à locação de impressoras multifuncionais, notebooks e periféricos, como nas aquisições de suprimentos de informática primamos quanto à exigência de ISO 14001 junto aos fornecedores no ato licitatório;
- Atualmente 100% do papel utilizado no SEBRAE/MS são reciclados são disponibilizados pela empresa locadora das impressoras, conforme estabelecido em contrato. Exceção: Os papéis timbrados utilizados para emissão de documentos oficiais.
- Nas licitações para prestação de serviços de Coffe Break e Buffet exigimos licença sanitária não só da sede comercial do fornecedor, como dos veículos que transportam os alimentos;
- Exigência de Licença ambiental e PPRA conforme NR 09 de Riscos ambientais para a contratação via licitação dos serviços de limpeza;
- Na aquisição de computadores novos, solicitamos que a fornecedora tenha certificação ambiental e de eficiência energética;
- Para as aquisições de computadores e notebooks solicitamos a Certificação EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) do equipamento ofertado, disponível através do link <http://www.epeat.net>, garantindo que o equipamento ofertado atenda as principais condições redução de impacto ambiental;
- Relativo à locação de impressoras multifuncionais com fornecimento de papel, exigimos na habilitação para licitação a certificação ISO 14001:2004 mediante Declaração emitida pelo fabricante dos equipamentos, a fim de assegurar práticas de desfazimento e/ou reciclagem dos suprimentos remanescentes.

- Preferência por utilização de notebooks para redução do consumo de energia, utilização do conceito de virtualização de servidores para reduzir a quantidade de equipamentos no CPD;
- Os modelos das torneiras dos banheiros são de fechamento automático, propiciando economia no consumo de energia;
- As lâmpadas dos banheiros têm sensores de presença objetivando reduzir o desperdício de energia;
- Os Tonner's utilizados nas impressoras multifuncionais locadas são separados dos cilindros, conforme especificação no Termo de Referência da licitação, esta ação visa à reutilização desta peça no reabastecendo do tonner, reduzindo assim a quantidade de resíduos metais na natureza;
- Buscando atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o SEBRAE/MS, tem realizado diversas ações para minimizar os impactos ambientais causados por suas atividades. Em 2014, foi realizada consultoria com a empresa A3 Ambiental (GEDOC 4733/2014), onde o consultor Igor Andreu, orientou a maneira correta de realizar a coleta, triagem e destinação dos resíduos, utilizando três tipos de coletores, RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS, além de lixeiras exclusivas para papel. Neste sentido adquirimos lixeiras que atenderam as solicitações apresentadas pelo consultor e que buscam desde sua fabricação, a minimização dos impactos produzidos no meio ambiente e trará o benefício da perenidade, tais lixeiras são fabricadas com o tubo de creme dental e tem em média, a durabilidade de 3 anos, expostas ao sol e chuva, sem desbotar ou enferrujar.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 3 – 01 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 007.603/2012-6	5157/2015 – TCU – 1ª Câmara	9.1	0686/2015	15/09/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
SEBRAE/MS – DIRETORIA EXECUTIVA				
Descrição da determinação				
Multa individualmente, no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) a Cláudio George Mendonça – Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro – Maristela de Oliveira França e Antônio Vicente de Lima.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Interposição de Recurso de Reconsideração que aguarda julgamento.				

Fonte: Unidade de Assessoria Jurídica – SEBRAE/MS

Quadro 4 – 02 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 033.590/2015-0	3008/2015	9.2	0896/2015	01/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
SEBRAE/MS – DIRETORIA EXECUTIVA				
Descrição da determinação				
Comprove a restituição de R\$8.953,00 (oito mil novecentos e cinquenta e três reais) pagos à Televisão Morena Ltda. no âmbito do convênio 24/2005 e apresente prestação de contas escoimadas da despesa irregular, no prazo de 30 (trinta) dias; insira em seus futuros convênios, cláusula que proíba a contratação de empresas cujos sócios ou dirigentes sejam vinculados à conveniente; estabeleça por ocasião de futuros convênios rito para recebimento do produto almejado, o qual deve considerar a nomeação de comissão para, em parecer fundamentado, atestar explicitamente que o aludido produto contempla todos os critérios, condições e resultados pretendidos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi apresentada manifestação através de ofício protocolado no TCU sob o nº 528095564 em 16/12/2015 – GEDOC Nº 13823				

Fonte: Unidade de Assessoria Jurídica – SEBRAE/MS

A Unidade de Assessoria Jurídica do SEBRAE/MS realiza o acompanhamento por meio de três etapas, o primeiro nas pastas da UAJUR eletrônico, onde ficam salvas as peças e manifestações, no GEDOC e nos próprios processos do Tribunal de Contas da União.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 5 – 01 - Tratamento de recomendações da CGU

Recomendações da CGU atendidas			
Ordem/ CONSTATAÇÃO	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201109556	1.5.1	
Descrição da CONSTATAÇÃO E RECOMENDAÇÃO			
<p>CONSTATAÇÃO: Não adoção da Licitação na modalidade Pregão sob a forma eletrônica.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: Recomendamos ao SEBRAE/MS que adote a modalidade licitatória pregão sob a forma eletrônica, já prevista no inciso V do art. 5º do Regulamento de Licitações e Contratos, visando proporcionar maior competitividade e garantir a obtenção da proposta mais vantajosa nas aquisições de bens e contratações de serviços comuns, apresentando justificativas circunstanciadas, nos casos em que não seja viável utilizar essa forma.</p>			
Providências Adotadas			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Atendendo a recomendação desse Órgão de Controle de Contas e por entender que o Pregão Eletrônico é uma importante ferramenta do procedimento de licitação, na busca por melhores preços para a entidade, o SEBRAE/MS a partir de 2015 adotou esta modalidade, tanto é que celebrou Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil, visando a utilização do Sistema de Licitações-e e foi nomeada uma equipe autorizada a utilizá-lo.</p> <p>Em 2015 realizamos 5 Pregões Eletrônico, a saber: PE07/2015 – Equipamentos de Informática; PE19/2015 – Serviços de Auditoria; PE23/2015 – Manutenção da Rede Lógica; PE27/2015 – Locação de No-Break; PE29/2015 – Periféricos de Informática.</p> <p>Importante ressaltar, que o SEBRAE/MS utilizará a modalidade Pregão Eletrônico sempre que as aquisições forem de bens de uso comum e quando for vantajosa sua utilização em razão da necessidade de se buscar empresas de outros Estados, aumentando a competitividade nas licitações.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>A adoção e execução do procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico demonstraram-se muito eficiente, assegurando a isonomia entre os participantes e obtendo-se uma economia perceptível e considerável nos valores ofertados pelas empresas participantes.</p>			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

Quadro 6 – 02 – Tratamento de recomendações da CGU

Recomendações da CGU atendidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201317021	1.1.1.1	
Descrição da CONSTATAÇÃO E RECOMENDAÇÃO			
<p>CONSTATAÇÃO: Restrição de caráter competitivo da licitação, mediante a inclusão de cláusulas exorbitantes no edital do Pregão Presencial nº 017/2011, restritivas ao caráter competitivo da licitação e violadoras dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade e da igualdade.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Exigência indevida de comprovação de possuir no mínimo um profissional com Certificação em ISO/IEC 20000 e Certificação em ITIL V3 Foundations, acompanhado de vínculo empregatício com a licitante. 2) Exigência indevida de comprovação de registro da empresa junto à Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). 3) Exigência indevida de registro da empresa junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). 4) Exigência indevida de vínculo empregatício com a licitante do profissional possuidor das certificações. 			
Providências Adotadas			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 026/2015/UAJUR/SEBRAE/MS, protocolado em 10/07/15, na CGU/MS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A partir desta data, não constam mais nos processos, cláusulas com tais exigências.			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

Quadro 7 – 03 – Tratamento de recomendações da CGU

Recomendações da CGU atendidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201317021	1.1.1.2	
Descrição da CONSTATAÇÃO E RECOMENDAÇÃO			
<p>CONSTATAÇÃO: Restrição ao caráter competitivo da licitação, mediante a inclusão de cláusulas exorbitantes no edital do Pregão Presencial nº 09/2011, restritivas ao caráter competitivo da licitação e violadoras dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade e da igualdade.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Exigência indevida de comprovação para, no mínimo, um profissional com Certificação Intermediária em ITIL (Information Technology Infrastructure Library) e Certificação em ISO/IEC 20000, acompanhado de comprovação de vínculo com a licitante. 2) Exigência indevida de comprovação de registro da empresa junto à Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). 3) Exigência indevida de registro da empresa junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). 			
Providências Adotadas			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 026/2015/UAJUR/SEBRAE/MS, protocolado em 10/07/15, na CGU/MS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A partir desta data, não constam mais nos processos, cláusulas com tais exigências.			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

Quadro 8 – 04 – Tratamento de recomendações da CGU

Recomendações da CGU atendidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201317021	1.1.2.1	
Descrição da CONSTATAÇÃO E RECOMENDAÇÕES			
<p>CONSTATAÇÃO: Direcionamento do Pregão Presencial nº 09/2011 – Processo nº 1602/2011, em favorecimento à empresa GEOI2 Tecnologia da Informação Ltda.</p> <p>CONCLUSÃO: Em face dos exames realizados, somos de opinião que a Unidade Gestora deve adotar medidas corretivas com vistas a elidirem os pontos ressaltados nos itens 1.1.1.1, 1.1.1.2 e 1.1.2.1</p>			
Providências Adotadas			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Ofício nº 026/2015/UAJUR/SEBRAE/MS, protocolado em 10/07/15, na CGU/MS.</p> <p>“.....Ademais, destinamos força de advertência para esse expediente para que a Comissão Permanente de Licitação comprometa-se em ponderar junto à unidade solicitante, a inclusão de cláusulas, em serviços de informática, com exigência de registro de licitantes ou profissionais, bem assim a emissão de atestados por quaisquer conselhos profissionais, devendo esta ponderação e a sua resposta compor os autos administrativos.</p> <p>Enfim, o que tange as datas de inscrições da empresa e eventual informação privilegiada, deve ser questionado aos supostos envolvidos, restando-nos afirmar que tal fato, caso tenha ocorrido, não é um procedimento institucional e não tem o aval da Diretoria desta instituição. ”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

Quadro 9 – 05 – Tratamento de recomendações da CGU

Recomendações da CGU atendidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201408142	2.1.1.1	
Descrição da CONSTATAÇÃO E RECOMENDAÇÃO			
<p>CONSTATAÇÃO: Fragilidade na aferição das metas e indicadores da Unidade – Ausência de comprovação da fidedignidade dos dados relativos ao cumprimento de metas.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: Aperfeiçoar as rotinas de controles internos de modo que esteja devidamente comprovado que os valores aferidos e divulgados como resultados do SEBRAE/MS tenham como base, dados, documentos e informações que garantam a fidedignidade desses valores, valendo-se, sempre que possível, dos sistemas informatizados da Unidade.</p>			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Com relação ao sistema que seria utilizado como ferramenta para registro e controle das Metas de Equipe, foi entregue em dezembro/15 pela Unidade de Tecnologia à área responsável pela organização e controle de tais Metas. Assim sendo, para as Metas de 2016 o SEBRAE/MS estará utilizando esta ferramenta para melhorar a gestão das Metas que são utilizadas para compor o resultado que gera a Remuneração Variável.</p> <p>Para análise e validação das Metas, tanto as individuais (PADI), quanto as de Equipe e institucionais, referente ao exercício de 2015, o SEBRAE/MS contratou uma empresa de auditoria externa que, desde outubro/15 está realizando as análises e registros de 100% das metas proposta x realizadas/ou não.</p> <p>Com base neste resultado e após a devida validação da DIREX, do relatório apresentado, a Unidade de Gestão de Pessoas vai elaborar a folha para pagamento da Remuneração Variável.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sistema desenvolvido, em fase de homologação pela equipe técnica, disponível para o ciclo de avaliação 2016.			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

O SEBRAE/MS não possui medidas administrativas para apuração de dano ao Erário, pois, não existem ocorrências desse tipo.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O item faz referência ao cronograma de pagamentos de obrigações em conformidade com o artigo 5º da Lei 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

O SEBRAE possui regulamento próprio de licitações e contratos, não estando sujeito à Lei 8.666/1993. Portanto, o conteúdo não se aplica ao Relatório de Gestão do SEBRAE.

9. ANEXOS E APÊNDICES

▪ Quadro 1 – Informações sobre as áreas ou subunidades do SEBRAE/MS	108
▪ Tabela 16 – Informações sobre as Transferências – Contrato de Patrocínio....	110
▪ Tabela 19 – Metas Físicas	113
▪ Tabela 23 – Dirigentes e Membros de Conselhos	115
▪ Tabela 24 – Plano de Atividades da Unidade de Auditoria – 2015.....	116
▪ Tabela 40 – Sistemas de Informação	118
▪ Demonstrações Contábeis	120
○ Balanço Patrimonial	
○ Demonstrações de resultados;	
○ Demonstrações de resultados abrangentes;	
○ Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;	
○ Demonstrações do fluxo de caixa – Método Indireto;	
○ Balanço orçamentário;	
○ Notas explicativas às demonstrações financeiras;	
○ Parecer dos Auditores Independentes;	
○ Parecer Conselho Fiscal;	
○ Resolução CDE	

Quadro 1 - Informações sobre as áreas ou subunidades do SEBRAE/MS – Posição em 31/12/2015

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
UMC	Promover o posicionamento da marca e a divulgação das ações do SEBRAE/MS junto à sociedade empreendedora, promovendo a compreensão de sua missão, a acessibilidade aos projetos e serviços, bem como elaborar o Plano de Marketing Institucional.	Henrique Fracalanza Alves Corrêa	Gerente	25/02/2013 - 31/12/2015
UGP	Prover e desenvolver Competências e promover um clima organizacional favorável para o alcance dos objetivos organizacionais do SEBRAE/MS.	Janister Adriana da Costa Seixas de Mello	Gerente	16/11/2005 - 31/12/2015
UGE	Coordenar a elaboração, implementação e monitoramento da estratégia de atuação do SEBRAE/MS e promover a excelência da gestão.	Kelly Jackeline da Silva Lima	Gerente	01/03/2011 - 31/12/2015
UOE	Identificar as necessidades dos clientes e definir e gerir os processos e canais de atendimento visando o desenvolvimento da cultura empreendedora.	Lissandra Daudt Baron	Gerente	01/03/2015 - 31/12/2015
UCE	Identificar as necessidades dos setores, definir e gerir projetos setoriais com foco no aumento de competitividade dos pequenos negócios.	Rodrigo Maia Marcelo Pirani	Gerente	01/03/2015 - 31/12/2015
UFICO	Controlar o orçamento e os recursos financeiros do SEBRAE/MS, garantindo a consistência de suas informações legais e gerenciais.	Célia de Oliveira	Gerente	03/01/2007 - 31/12/2015
UAD	Gerir a infraestrutura e prover os bens e serviços necessários para implementação das ações do SEBRAE/MS.	Jorge Tadeu de Barros Veneza	Gerente	12/01/2015 - 31/12/2015
UTIC	Implantar e gerir soluções integradas de tecnologia da informação e comunicação convergentes com as necessidades dos projetos e atividades do SEBRAE/MS, bem como elaborar o Plano Diretor de Informática.	Gustavo Nantes Gualberto	Gerente	09/03/2015 - 31/12/2015
USE	Prover e gerir os produtos e conhecimentos necessários para cumprir a missão do SEBRAE/MS.	Leandra Oliveira da Costa	Gerente	01/02/2013 - 31/12/2015
UAJUR	Realizar a gestão dos aspectos legais corporativos de modo a preservar as relações jurídicas no cumprimento dos objetivos institucionais.	Luiz Aurelio Adler Ralho	Gerente	16/01/2007 - 31/12/2015
UAUD	Monitorar os riscos e auditar, de forma independente, os processos e a aplicação dos recursos do SEBRAE/MS, tendo como referencial os normativos de controles interno e externo.	Tereza Fátima de Arruda Krauz	Gerente	16/07/2012 - 31/12/2015
UDTPP	Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico do território;	Sandra Amarilha	Gerente	01/02/2013 - 31/12/2015
ULOG	Gestão de fornecedores que atuam como instrutores e suporte à implementação dos eventos do SEBRAE/MS.	Lucimara Escobar Ribas Nogueira	Gerente	04/06/2013 - 31/12/2015

ASSEGER	Assistir ao CDE, ao Conselho Fiscal e à Diretoria Executiva, gerir parcerias e zelar pelas práticas de governança corporativa.	Luiz Henrique Gonçalves Ishikawa	Gerente	01/07/2014 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL CENTRO	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Marcus Rodrigo de Faria	Gerente	01/03/2015 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL COSTA LESTE	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Josilmar de Queiroz Blini Signori	Gerente	01/02/2013 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL SUDESTE	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Neire Aparecida Colman de Oliveira	Gerente	01/08/2014 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL SUDOESTE	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Vanessa de Gouveia Leite	Gerente	01/03/2011 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL PANTANAL	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Isabella Carvalho Fernandes	Gerente	09/04/2014 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL NORTE	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Luzicarla Souza Softov	Gerente	01/07/2014 - 31/12/2015
SEBRAE REGIONAL CENTRO SUL	Realizar o atendimento aos clientes, executar as ações previstas nos projetos e articular parcerias nas regiões.	Flavia Rosa dos Santos Silva	Gerente	01/03/2011 - 31/12/2015
SEBRAE POSTO AVANÇADO PONTA PORÃ	Ampliar a capacidade de atendimento aos clientes das unidades regionais.	Flavia Rosa dos Santos Silva	Gerente	01/03/2011 - 31/12/2015

Fonte: Regimento Interno

Tabela 16 – Informações sobre as Transferências – Contrato de Patrocínio

Informações sobre as Transferências via Contrato de Patrocínio - Exercício 2015												
Modalidade	Nº do instrumento	Nº do GEDOC	Beneficiário	Valores Pactuados - R\$		Valores Repassados - R\$			Observação	Vigência		Situação
				Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Data do pagamento		Inicial	Final	
2	001/2015	96/2015	FUNDAÇÃO MS PARA PESQUISA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS	40.000,00	NA	40.000,00		23/03/2015		14/01/2015	23/03/2015	4
2	002/2015	12734/2015	CLEIDSON DE LIMA SILVA - ME	25.000,00	NA	18.750,00		29/06/2015		13/02/2015	24/04/2015	4
2	003/2015	10213/2014	INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL/MS	50.000,00	NA	50.000,00		08/07/2015		06/03/2015	30/06/2015	4
2	004/2015	1539/2015	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – FAMASUL	200.000,00	NA	189.200,00		16/12/2015	Este contrato é dividido em 20 parcelas. Até 26/01/2015, esse foi o valor liberado em 19 parcelas	26/03/2015	15/01/2016	1
2	005/2015	10856/2014	INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL/MS	50.000,00	NA	50.000,00		08/07/2015		04/05/2015	15/07/2015	4
2	006/2015	3484/2015	CHIESA INSTITUTO DE ESTUDOS JURÍDICOS	10.000,00	NA	10.000,00		05/08/2015		21/05/2015	30/07/2015	4
2	007/2015	3909/2015	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - FIEMS	63.000,00	NA	63.000,00		25/08/2015		25/05/2015	22/07/2015	4

2	008/2015	1992/2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	150.000,00	NA	150.000,00		05/08/2015		18/06/2015	02/09/2015	4
2	009/2015	5724/2015	ASSOCIAÇÃO DA FEIRA CENTRAL E TURÍSTICA DE CAMPO GRANDE MS - AFECETUR	40.000,00	NA	40.000,00		23/10/2015		05/08/2015	09/10/2015	4
2	010/2015	7906/2015	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – FAMASUL	200.000,00	NA	200.000,00		25/09/2015		31/08/2015	02/11/2015	4
2	011/2015	8443/2015	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SECCIONAL MS - OAB/MS	25.000,00	NA	25.000,00		06/10/2015		03/09/2015	02/12/2015	4
2	12/2015	9513/2015	BONITO CONVENTION & BUREAU - ASSOCIAÇÃO BONITO TURISMO E CULTURA	10.000,00	NA	10.000,00		22/12/2015		30/09/2015	30/11/2015	4
2	13/2015	8937/2015	CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - CORE	5.000,00	NA	5.000,00		25/11/2015		02/10/2015	30/11/2015	4
2	14/2015	12391/2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	146.525,00	NA	-		-		27/11/2015	02/09/2016	1
Totais				1.014.525	NA	850.950						
LEGENDA												

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Parceria	4 - Concluído
	5 - Excluído

Tabela 19 – Metas Físicas

Previsão / Execução Física - Relação Clientes						
INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2015	PREVISTO AJUS. PARA 2015	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	TOTAL ATÉ Dez	%EXEC. DE 2015
CONSULTORIA	Nº de consultorias	0	0	0	33.513	0,0%
	Nº de horas	121.233	122.595	122.595	140.384	114,5%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	21.759	0,0%
	Potenciais empresarios	0	0	0	1.490	0,0%
CURSO	Nº de concluintes em cursos a distância	0	0	0	3.075	0,0%
	Nº de concluintes em cursos presenciais	0	0	0	10.985	0,0%
	Nº de Cursos	397	566	566	622	109,9%
	Nº de Cursos à Distância	0	0	0	61	0,0%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	2.726	0,0%
	Potenciais Empreendedores	0	0	0	4.709	0,0%
	Potenciais empresarios	0	0	0	3.254	0,0%
FEIRAS	Nº de feiras do SEBRAE	0	0	0	1	0,0%
	Nº de pequenos negócios expositores em feiras de terceiros	71	70	70	70	100,0%
	Nº de pequenos negócios expositores em feiras do SEBRAE	0	0	0	8	0,0%
MISSÃO E CARAVANA	Nº de Missões/Caravanas para eventos de Terceiros	30	35	35	51	145,7%
	Nº de missões/caravanas para eventos do SEBRAE	6	40	40	62	155,0%
	Nº de pequenos negócios para eventos de terceiros	496	496	496	537	108,3%
	Nº de pequenos negócios para eventos do SEBRAE	80	251	251	460	183,3%
	Nº de potenciais empresários para eventos de terceiros	82	100	100	217	217,0%
	Nº de potenciais empresários para eventos do SEBRAE	10	85	85	279	328,2%
OFICINA	Nº de Oficinas	352	508	508	620	122,0%
	Nº de Participantes	6.280	8.127	8.127	9.816	120,8%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	2.407	0,0%

	Nº de Potenciais Empresários	0	0	0	2.976	0,0%
ORIENTAÇÃO TÉCNICA	Nº de orientações	100.095	101.296	101.296	111.425	110,0%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	30.614	0,0%
	Potenciais empresarios	0	0	0	8.456	0,0%
PALESTRA	Nº de Palestras	1.084	1.085	1.085	1.105	101,8%
	Nº de Participantes	18.162	18.637	18.637	30.503	163,7%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	4.213	0,0%
	Nº de Potenciais Empresários	0	0	0	11.394	0,0%
RODADA	Nº de Pequenos negócios	460	435	435	360	82,8%
	Nº de Rodadas	17	17	17	18	105,9%
SEMINÁRIO	Nº de Participantes	676	690	690	3.385	490,6%
	Nº de Pequenos Negócios	0	0	0	1.070	0,0%
	Nº de Potenciais Empresários	0	0	0	1.976	0,0%
	Nº de Seminário	24	24	24	27	112,5%
Público alvo Atendido	Número de Empresas Atendidas	35.418	35.418		36.281	102,4%
	Número de Potencias Empresários	9.771	18.260		24.576	134,6%
	Número de Potenciais Empreendedores	8.671	9.720		4.720	0%
	Número de Pessoas Informadas Sem Cadastro	-	-		196.093	-
	Número de Pessoas Informadas Com Cadastro	-	-		72.014	-
INFORMAÇÃO	Nº de informações	315.429	316.249	316.249	324.275	102,5%
	Nº de Pessoas Informadas	267.411	272.738	272.738	268.107	98,3%

Fonte: SME – Sistema de Monitoramento Estratégico

Tabela 23 - Dirigentes e Membros de Conselhos

Nome	Entidade	Função	Período de Gestão	
			Início	Fim
Diretoria Executiva				
Claudio George Mendonça	SEBRAE/MS	Diretor Superintendente	01/01/2015	31/12/2018
Tito M.Sarabando B. Estanqueiro	SEBRAE/MS	Diretor de Operações	01/01/2015	31/12/2018
Maristela de Oliveira França	SEBRAE/MS	Diretora Técnica	01/01/2015	31/12/2018
Conselho Deliberativo Estadual				
Edison Ferreira de Araujo	FECOMERCIO	Presidente do Conselho	01/01/2015	31/12/2018
Adeilton Feliciano do Prado	FECOMERCIO	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
José Roberto Giuliani	AMEMS	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
Delmar Ribeiro Martins	AMEMS	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Marco Túlio Moraes da Costa	BANCO DO BRASIL	Conselheiro Titular	01/01/2015	27/04/2015
Evaldo Emiliano de Souza	BANCO DO BRASIL	Conselheiro Titular	28/04/2015	31/12/2018
Fábio Alexandre Pereira	BANCO DO BRASIL	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Paulo Antunes de Siqueira	CAIXA	Conselheiro Titular	10/02/2015	27/08/2015
Evandro Narciso de Lima	CAIXA	Conselheiro Titular	01/09/2015	31/12/2018
Marcio Nunes Fonseca	CAIXA	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Ademar Silva Junior	FAMASUL	Conselheiro Titular	23/02/2015	31/12/2018
Ruy Fachini	FAMASUL	Conselheiro Suplente	31/03/2015	31/12/2018
Alfredo Zamlutti Júnior	FAEMS	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
Atilio Carlos d’Agosto	FAEMS	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Luiz Cláudio Sabedotti Fornari	FIEMS	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
Lourival Vieira Costa	FIEMS	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Marcelo Augusto Santos Turine	FUNDECT	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
Marilda Moraes Garcia Bruno	FUNDECT	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Kelly Cristina Valadares Pinho	SEBRAE NACIONAL	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
André Luiz da Silva Dantas	SEBRAE NACIONAL	Conselheiro Suplente	10/02/2015	31/12/2018
Jaime Elias Verruck	SEGOV	Conselheiro Titular	10/02/2015	31/12/2018
Fernando Mendes Lamas	SEGOV	Conselheiro Suplente	30/06/2015	31/12/2018
Célia Maria da Silva Oliveira	UFMS	Conselheiro Titular	30/06/2015	31/12/2018
Jeovan de Carvalho Figueiredo	UFMS	Conselheiro Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Conselho Fiscal				
Ubiratan Rebouças Chaves	CAIXA	Conselheiro Titular	01/01/2015	31/12/2018
João Batista Andrade Filho	CAIXA	Conselheira Suplente	01/01/2015	31/12/2018
Cristiano Monteiro	BANCO DO BRASIL	Conselheiro Titular	01/01/2015	18/09/2015
Marcio de Oliveira Henrique	BANCO DO BRASIL	Conselheiro Titular	18/09/2015	31/12/2018
Rafael da Cunha Lippi Campos	BANCO DO BRASIL	Conselheira Suplente	01/01/2015	31/12/2018
José Francisco Veloso	FIEMS	Conselheiro Titular	30/01/2015	31/12/2018
Silvia Gonda	FIEMS	Conselheira Suplente	01/01/2015	31/12/2018

Fonte: Cartas de indicação das instituições e termos de posse.

Tabela 24 – Plano de Atividades Unidade de Auditoria 2015

Plano de Atividades da Unidade de Auditoria 2015			
		Período de Realização	
Processo	Atividades Previstas	Início	Fim
GESTÃO DE RISCOS	Acompanhamento do Diagnóstico da Maturidade de Gestão de Riscos.	Fev/15	Mar/15
	Elaboração do Projeto de Gestão de Riscos do SEBRAE/MS.	Mar/15	Mar/15
	Atualização do Plano de Melhoria da Gestão de Riscos.	Jan/15	Dez/15
	Priorização dos processos a serem auditados no ano de 2016, utilizando a metodologia de Auditoria com Foco em Risco.	Ago/15	Dez/15
CONFORMIDADE / CONTROLE / COMPLIANCE	Auditoria de conformidade em processos de Programas Nacionais, Convênios, Parcerias, Doações de Bens Móveis e Outros. (Processos 1955/2011; 7277/2014; 8597/2014; 10123/2014; 11271/2014; 12655/2014; 40/2015; 1147/2015; 2654/2015; 2787/2015; 11473/2014; 3237/2014; 7134/2014; 8377/2014; 9060/2014; 9781/2014; 11273/2014; 12654/2014; 42/2015; 1146/2015; 2670/2015; 2859/2015; 6192/2014; 7227/2014; 1788/2015; 8378/2015.	Jan/15	Nov/15
	Auditoria de controles internos – Processo Administração da Frota.	Jun/15	Ago/15
	Acompanhamento dos Processos das Obras de Coxim e Bonito.	Jan/15	Dez/15
	Acompanhamento do Processo de Levantamento Patrimonial.	Jan/15	Dez/15
	Acompanhamento do Processo de Leilão.	Jan/15	Dez/15
	Oficinas de esclarecimentos dos Pontos de Auditoria Interna/Externa para as áreas auditadas.	Jan/15	Dez/15
	Follow-up das auditorias realizadas.	Jan/15	Dez/15

	Acompanhamento das Auditorias Externas.	Jan/15	Dez/15
	Análise dos processos pertinentes a Feira do Empreendedor a ser realizado em 2016.	Não realizado	
	Acompanhamento nas ações de implementação do E-Social.	Não realizado.	
GOVERNANÇA CORPORATIVA	Atualização das fichas de Práticas de Gestão da UAUD em atendimento ao PSEG.	Abril/15	Out/15
	Elaboração do Relatório de Gestão do exercício anterior (2014).	Jan/15	Fev/15
	Estruturação e Planejamento para a elaboração do Relatório de Gestão do exercício atual (2015).	Out/15	Dez/15
OUTROS	Contratação de empresa especializada em serviços de auditoria.	Mai/15	Set/15
	Elaboração da Instrução Normativa de Auditoria.	Set/15	Dez/15
	Elaboração do Manual dos Procedimentos para análise dos Processos GEDOCs.	Não realizado	
	Elaboração e Gestão do Plano de Comunicação da Unidade de Auditoria.	Mai/15	Dez/15
* A atividade de “análise dos processos referente a Feira do Empreendedor 2016”, não foi realizada, tendo em vista que a Feira foi cancelada.			

Fonte: Unidade de Auditoria – SEBRAE/MS

Tabela 40 – Sistemas de Informação

SIANET	Objetivos	Cadastro de clientes e registro de atendimentos
	Principais Funcionalidades	Cadastro de Clientes Registro de Atendimentos a Clientes Relatórios de Atendimento Acompanhamento de Pendências
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Lissandra Baron - UOE
	Criticidade	Alta
TOTVS RM	Objetivos	ERP – Enterprise Resource Planning
	Principais Funcionalidades	Gestão Financeira, Orçamentária e Contábil Gestão de Pessoas Gestão de Compras e Contratos Gestão Patrimonial Gestão de Viagens
	Responsável Técnico	Vivian Bonfim – UTIC
	Responsável Negócio	Alessandro Chaves - UFICO (Contábil) Saulo Nascimento – UFICO (Orçamentária) Adriana Campos e Olivar Estevan – UGP (Pessoas) André Lage – UAD (Patrimônio) Patrícia Sales – UAD (Compras e Contratos) Cristiane Ferreira – UFICO (Financeiro e Viagens)
	Criticidade	Alta
GEDOC	Objetivos	Gestão de documentos e processos
	Principais Funcionalidades	Gestão de documentos Gestão de processos
	Responsável Técnico	Roger Fibiger – UTIC
	Responsável Negócio	Gabriela Vilagra - UAD
	Criticidade	Alta
PLANEGE	Objetivos	Planejamento e execução de ações dos projetos finalísticos
	Principais Funcionalidades	Planejamento e execução de eventos Previsão de ações de projetos Gestão de logística de eventos Integração entre aplicações de gestão interna Monitoramento das metas físicas
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Marcílio Moreira - UGE
	Criticidade	Média
SGA	Objetivos	Gestão de processos de áreas de suporte
	Principais Funcionalidades	Gestão de consultorias Gestão de salas Gestão de acesso ao prédio
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Pedro Paulo – USE (consultorias) Edna Santos – ULOG (salas) Jorge Tadeu – UAD (acesso ao prédio)
	Criticidade	Média

CAIXAWEB	Objetivos	Gestão de tesouraria, integração entre RM e SIANET
	Principais Funcionalidades	Tesouraria
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Keila Nogueira - UFICO
	Criticidade	Média
CREDENCIAMENTO	Objetivos	Credenciamento de Eventos
	Principais Funcionalidades	Cadastro de visitantes, expositores, outros Emissão de Etiquetas de Código de Barras Relatórios
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Iran Ferreira – UTIC
	Criticidade	Média
NEGÓCIO A NEGÓCIO	Objetivos	Gestão de programa Negócio a Negócio
	Principais Funcionalidades	Cadastro de Clientes Gestão das Consultorias Relatórios
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Viviane Matos – UOE
	Criticidade	Baixa
SGSOL	Objetivos	Gestão do portfólio de produtos do SEBRAE/MS
	Principais Funcionalidades	Cadastro de produtos e soluções Gestão de portfólio Integração com processos de logística Gestão de custos de produtos
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Rosana Brunet – USE
	Criticidade	Baixa
CFC	Objetivos	Gestão de fornecedores credenciados
	Principais Funcionalidades	Cadastro de fornecedores credenciados Interface de interação com fornecedores Envio e recebimento de arquivos Relatórios
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Denner Ramires – ULOG
	Criticidade	Média
Portal de Atendimento	Objetivos	Portal de interação e serviços para o cliente SEBRAE/MS
	Principais Funcionalidades	Agenda de eventos Inscrição e pagamento de eventos Atendimento digital Download de arquivos
	Responsável Técnico	Marcus Fernandes – UTIC
	Responsável Negócio	Lissandra - UOE
	Criticidade	Alta

Fonte: Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação – SEBRAE/MS

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – SEBRAE/MS**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.020	9.930	Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	10	980	897
Numerários vinculados a convênios e programas	5	378	311	Obrigações com convênios e contratos	11	329	381
Contas a receber	6	749	2.124	Contas a pagar a fornecedores e outros	12	1.586	664
Adiantamentos concedidos/outros créditos	7	245	351	Obrigações sobre a folha de pagamento	13	3.377	3.333
Transações com convênios a executar		15	55	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	3.333	1.215
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	387	816				
		<u>16.794</u>	<u>13.587</u>			<u>9.605</u>	<u>6.490</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações Financeiras	7	1.429	1.083	Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	14	1.543	1.126
Imobilizado	9	27.303	19.765	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8	3.834	2.847
		<u>28.732</u>	<u>20.848</u>			<u>5.377</u>	<u>3.973</u>
				Patrimônio líquido	16		
				Superávits acumulados		13.459	13.158
				Superávit do exercício		6.572	230
				Ajustes de avaliação patrimonial		10.513	10.584
						<u>30.544</u>	<u>23.972</u>
Total do ativo		<u>45.526</u>	<u>34.435</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>45.526</u>	<u>34.435</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ORIGINAL ASSINADO

Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO

Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRC-MS 5460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
Receitas operacionais			
Receitas com contribuições sociais	17	43.444	48.387
Receitas com contribuição social do nacional	17	31.260	19.416
Receitas empresas beneficiadas	18	2.708	5.646
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	19	1.633	2.180
Outras receitas operacionais	20	446	543
		<u>79.491</u>	<u>76.172</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	21	(25.960)	(23.404)
Despesas com serviços profissionais e contratados	22	(33.190)	(37.038)
Custos e despesas de operacionalização	23	(14.462)	(15.522)
Despesas com programas e convênios	24	(164)	(122)
Encargos diversos		(399)	(308)
Despesas com provisões		(350)	(193)
Despesa com depreciação e amortização		(830)	(704)
Outras despesas operacionais		<u>(60)</u>	<u>(14)</u>
		<u>(75.415)</u>	<u>(77.305)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>4.076</u>	<u>(1.133)</u>
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras	25	2.830	1.626
Despesas Financeiras	25	<u>(334)</u>	<u>(263)</u>
		<u>2.496</u>	<u>1.363</u>
Superávit do exercício		<u><u>6.572</u></u>	<u><u>230</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ORIGINAL ASSINADO
Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO
Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO
Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO
Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRC-MS 5460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávit do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.046	41	10.655	23.742
Incorporação do superávit do período	41	(41)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	71	-	(71)	-
Superávit do exercício	-	230	-	230
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.158	230	10.584	23.972
Incorporação do superávit do período	230	(230)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	71	-	(71)	-
Superávit do exercício	-	6.572	-	6.572
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.459	6.572	10.513	30.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ORIGINAL ASSINADO

Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO

Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRC-MS 5460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit do exercício	6.572	230
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>6.572</u>	<u>230</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ORIGINAL ASSINADO

Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO

Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador

CRC-MS 5460

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE - MS

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Superávit do exercício	6.572	230
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	830	704
Baixa do imobilizado	57	-
	<u>7.459</u>	<u>934</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Numerários vinculados a convênios e programas	(67)	325
Contas a receber	1.375	(1.857)
Adiantamentos concedidos/outras créditos	106	172
Transações com convênios a executar	40	(55)
Créditos com o Sistema SEBRAE	429	(706)
Aplicações financeiras não circulante	<u>(346)</u>	<u>(217)</u>
	1.537	(2.338)
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais	83	(190)
Obrigações com convênios e contratos	(52)	196
Contas a pagar a fornecedores e outros	922	(801)
Obrigações sobre a folha de pagamento	44	344
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.105	3.608
Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais	<u>417</u>	<u>197</u>
	4.519	3.354
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>13.515</u>	<u>1.950</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	<u>(8.425)</u>	<u>(2.931)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(8.425)</u>	<u>(2.931)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>5.090</u>	<u>(981)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.020	9.930
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>9.930</u>	<u>10.911</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>5.090</u>	<u>(981)</u>

ORIGINAL ASSINADO

Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO

Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO

Alessandro do Nascimento Chaves
Contador
CRC-MS 5460

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Av. Mato Grosso, nº 1.661, Centro, Campo Grande - MS.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MS constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Mato Grosso do Sul, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MS recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

1. AMEMS - Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul
2. BB S.A. - Banco do Brasil S.A.
3. CAIXA - Caixa Econômica Federal
4. FAEMS - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul
5. FAMASUL - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul
6. FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul
7. FIEMS - Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul
8. FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
9. SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

10. SEPROTUR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo
11. UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O SEBRAE/MS é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª. Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso de classe de ativo imobilizado de terrenos e edificações que foram avaliados ao valor justo (custo atribuído) na data da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Nota Explicativa nº 9), instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4), Numerários vinculados a convênios e programas (Nota Explicativa nº 5) e o ativo atuarial da parcela de benefício definido do Plano de Benefícios Pós-Emprego patrocinado pela Entidade (Nota Explicativa nº 26).

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria Executiva/Superintendência da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras em 29 de janeiro de 2016.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos ativos financeiros (Nota Explicativa nº 28), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6), a revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9) e os prazos de geração de benefícios econômicos futuros para fins de amortização do ativo intangível, as provisões para IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais (Nota Explicativa nº 14) e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 26).

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a. *Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego*

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado (informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 26).

b. *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 28).

c. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais (informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14).

d. *Depreciação de ativos tangíveis*

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,6% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

-Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº 9).

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas de forma consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, a menos quando divulgado de forma diversa.

a. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

As receitas de Contribuição Social Ordinária - CSO são relacionadas com as transferências periódicas do SEBRAE Nacional para a Entidade, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo normalmente recebidas no mês de sua competência (Nota Explicativa nº 17). Essas receitas são relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB originadas do Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS (Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990 - contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país) ao SEBRAE Nacional, que por sua vez repassa os recursos às unidades regionais do Sistema SEBRAE.

As receitas de Contribuição do Nacional - CSN são relacionadas à execução dos projetos eleitos para o exercício e apropriadas a partir da execução dos projetos (Nota Explicativa nº 17).

As receitas de convênio com parceiros são apropriadas de acordo com a execução das despesas correlatas aos respectivos convênios de origem (Nota Explicativa nº 19).

As receitas de empresas beneficiadas são reconhecidas quando da efetiva prestação do serviço (Nota Explicativa nº 18).

b. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentadas pela Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem: créditos a receber, valores a receber do sistema SEBRAE, contas vinculadas e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Numerários vinculados a convênios e programas não compõem este grupo contábil (Nota Explicativa nº 4).

Valores a receber do sistema SEBRAE

As transações com o SEBRAE/NA referem-se a valores a receber provenientes dos repasses do sistema, sobre os quais não incidem juros e/ou atualização monetária.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros (Nota Explicativa nº 12).

(iii) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

c. Classificação entre circulante e não circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações financeiras são considerados como não circulantes.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e o passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido como provisões no passivo (Nota Explicativa nº 9).

Terrenos e edifícios em uso foram mensurados ao valor justo quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (custo atribuído).

(i) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	1,6% ao ano
Máquinas e equipamentos	10% ao ano
Utensílios e acessórios	10% ao ano
Equipamentos de informática	20% ao ano
Veículos	20% ao ano
Instalações	10% ao ano

(*) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

e. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados, caso seja adequado.

f. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros, incluindo o ativo imobilizado e o intangível, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para a solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação passa a ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, e consideram as premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos (Nota Explicativa nº 14).

Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável (Nota Explicativa nº 10).

Benefícios pós-emprego

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS é um dos patrocinadores solidários do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas, exceto pelo risco vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego, sob a qual o SEBRAE/MS reconhece uma

despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Para apurar o valor da obrigação atuarial relativo aos benefícios de risco, o SEBRAE/MS contrata anualmente um atuário qualificado (Nota Explicativa nº 26).

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Contas bancárias (i)	305	167
Aplicações financeiras (ii)	14.715	9.763
Total	15.020	9.930
(-) Recursos vinculados a projetos e convênios (iii)	(2.604)	-
Total	12.416	9.930

- (i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-corrente bancárias que se encontram a seguir descritas.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	17	22
Banco do Brasil S.A.	220	102
Caixa Econômica Federal	68	43
Total	305	167

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Instituição financeira	Modalidade do fundo	31/12/2015	31/12/2014
Banco do Brasil S.A.	FIF Milênio	7.328	3.301
Caixa Econômica Federal	FIF Caixa SEBRAE	7.387	6.474
Provisão para IRRF (*)		-	(12)
		14.715	9.763

- (*) Refere-se à estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês e as aplicações em poupança são atualizadas considerando as taxas oficiais. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos é semelhante e/ou igual ao valor contábil registrado.

- (iii) Correspondem a recursos financeiros a projetos e convênios a executar pela Unidade.

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/MS. E que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalente de Caixa”. (Nota explicativa nº 5)

A variação percentual positiva de 51% das disponibilidades, em relação a 2014, refere-se saldo de Contribuição Social devido a reprogramação de ações para 2016. O saldo do exercício será incorporado no cenário de recursos de 2016.

5 Numerários vinculados a convênios e a programas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Banco do Brasil	372	214
Caixa Econômica	6	97
Numerários de CSN	2.604	-
Total	2.982	311

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/MS, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/MS. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhadas na Nota Explicativa nº 11.

6 Contas a receber

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos a receber (i)	375	1.855
Cheques e cartão (ii)	374	275
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iii)	-	(6)
Total	749	2.124

- (i) Créditos a receber referente a operações de venda de produtos, tais como: consultoria, Empretec, missão técnica, treinamentos e palestras.
- (ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidades de recebimentos.
- (iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro. Para créditos a receber é aplicado um percentual de acordo com os dias de atraso e, para cheques em cobrança, é aplicado o percentual de 50%, considerando a maior dificuldade de recuperação do crédito.

A variação negativa comparamos 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se à realização de consultoria técnica em organização de métodos nos APLs, através do contrato com o Governo do Estado em 2014.

7 Adiantamentos concedidos, outros créditos e aplicações financeiras

O grupo é formado pelos adiantamentos a funcionários e a terceiros, por créditos tributários sobre aplicações financeiras, dentre outros, conforme apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos a empregados e a terceiros	239	331
Depósitos judiciais (i)	2	2
Outros créditos	4	18
Total	245	351
Aplicações financeiras (ii)	1.429	1.083
Total	1.674	1.434
Circulante	245	351
Não circulante	1.429	1.083

- (i) Depósito judicial junto à Prefeitura de Corumbá referente à cobrança de IPTU. A Fazenda Pública do Município de Corumbá ingressou com Ação de Execução de Crédito Tributário em face do SEBRAE/MS em relação ao pagamento do IPTU.
- (ii) Trata-se de aplicações financeiras sobre a provisão de IRRF atualizado com base na taxa SELIC, acrescida de multa de 20% sobre o montante provisionado.

8 Transações com partes relacionadas

Registra e evidencia as transações ativas de curto prazo entre as entidades do Sistema SEBRAE. São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE.
- Pessoal-chave da Administração.
- Fundo de Pensão (SEBRAE PREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas a seguir:

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recursos de CSN a receber	387	811
CSO Ressarcimento a receber	-	5
Total	387	816

Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais do Nacional - CSN”, referentes a valores executados em projetos ainda não repassados pelo SEBRAE/NA e CSO Ressarcimento referente à despesa de viagem.

Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	31/12/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CSN a Devolver (i)	2.604	-	2.604	1.025	-	1.025
CT. Imobilização (ii)	729	3.834	4.563	190	2.847	3.037
Total	<u>3.333</u>	<u>3.834</u>	<u>7.167</u>	<u>1.215</u>	<u>2.847</u>	<u>4.062</u>

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, referente aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-15, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício de 2015 os acertos contábeis no SEBRAE/MS e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.
- (ii) Os saldos de 2015 referem-se a adiantamento pelo SEBRAE Nacional para a construção das sedes das regionais de Bonito e de Coxim, sendo que a amortização será feita através de desconto da parcela de contribuição social.

c. Transações de resultado

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Contribuição Social Ordinária (CSO)	41.639	43.084
Contribuição Social Nacional (CSN)	31.260	19.416
Contribuição Social Ordinária - Saldo	1.738	5.183
Contribuição Social Ordinária - Ressarcimento Viagens	<u>67</u>	<u>120</u>
Total	<u>74.704</u>	<u>67.803</u>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com pessoal-chave da Administração***Empréstimos para diretores***

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e art. 6º do Estatuto Social dos SEBRAE/UF, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração	1.183	1.093
Benefícios	<u>131</u>	<u>117</u>
Total	<u>1.314</u>	<u>1.210</u>

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV estão descritos na Nota Explicativa nº 26.

9 Ativo imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado para 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Descrição	Taxa de depreciação	Custo corrigido	31/12/2015			31/12/2014	
			Adições	Baixas	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	7.319	-	-	-	7.319	7.319
Obras em Andamento (i)	-	1.873	4.522	-	-	6.395	1.873
Edificações (ii)	1,6	12.212	-	-	(4.327)	7.885	8.020
Móveis e utensílios (iii) (v)	10	2.513	375	(305)	(1.097)	1.486	1.337
Máquinas/equipamentos (iii) (v)	10	988	199	(154)	(545)	488	381
Equipamentos informática (iv) (v)	20	2.813	2.924	(636)	(1.776)	3.325	835
Instalação (iii) (v)	10	528	-	(41)	(487)	-	-
Aquisições em andamento (vi)	-	-	405	-	-	405	-
Veículos	20	<u>91</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(91)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>28.337</u>	<u>8.425</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(8.323)</u>	<u>27.303</u>	<u>19.765</u>

- (i) As adições na conta Obras em Andamento referem-se às medições das obras de Bonito e de Coxim;
- (ii) Em julho de 2015 ocorreu a transferência da conta Obras em Andamento para conta de Edificações – Sede Coxim, após o término da obra e liberação com habite-se;
- (iii) As adições na conta Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos e instalações referem-se à troca de mobiliários da sede, das novas unidades de Coxim e de Bonito;
- (iv) As adições na conta Equipamentos de Informática referem-se às aquisições de Servidores, Notebooks, Ultra books, Switch, Racks, Wi-Fi, No Breaks e Backup disco;
- (v) As baixas referem-se ao leilão realizado em junho/15 e baixas diversas ocorridas em agosto/15 e novembro/15;
- (vi) A adição na conta de Aquisições em Andamento refere-se a compra de Acelerador WAN, o produto é importado e só chegaria em 2016, a imobilização na conta Equipamentos de Informática só ocorrerá em 2016;

10 Benefícios a empregados e outras obrigações fiscais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Encargos sociais a recolher	356	362
Obrigações fiscais a recolher	<u>624</u>	<u>535</u>
Total	<u>980</u>	<u>897</u>

A variação positiva quando comparamos 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se ao recolhimento do FGTS de 2015 dentro do exercício.

11 Obrigações com convênios e contratos

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Convênio SEBRAE BID	-	63
Convênio SEBRAE PETROBRAS	-	172
Convênio SEBRAE MS TR Eldorado PAIS	55	49
Convênio Projeto Dist*	13	97
Convênio SEBRAE Rota Desenvolvimento	261	-
Total (i)	329	381

(*) Projeto de desenvolvimento Integrado e Sustentado do Território (Caixa).

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas dos parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

(i) A variação negativa, quando comparamos 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se a prestação de contas e encerramento dos convênios Petrobras e BID no exercício de 2015.

12 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir apresentamos o saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	1.586	664
Total	1.586	664

A variação positiva quando comparamos 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se principalmente à aquisição de imobilizado na conta “Aquisições em Andamento” em 2015, no qual, os produtos só chegaram em 2016, execução da obra da sede da Regional Sudoeste e aquisição de 450 licenças de Software de Correio Eletrônico.

13 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Férias e Encargos (i)	2.255	2.292
Remuneração Variável (ii)	1.122	1.041
Total	3.377	3.333

(i) Correspondem às provisões de férias e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data de balanço.

(ii) O cálculo de remuneração variável no SEBRAE/MS é anual, o qual é sustentado por indicadores organizacionais, de equipes e individuais, sendo que para viabilizar a remuneração variável, o SEBRAE/MS deve atingir os resultados relativos aos indicadores selecionados, conforme os seguintes percentuais:

Indicadores	Percentual	Percentual salarial
Organizacionais	80% das metas cumpridas	60% do salário
Equipes	80% das metas cumpridas	30% do salário
Individual	80% das metas cumpridas	10% do salário

Considerando que a apuração do resultado dos indicadores ocorre no início do ano seguinte, o cálculo foi efetuado com base no salário de cada empregado de acordo com as regras estabelecidas no SGP.

14 Provisões de IRRF sobre aplicações financeiras e atuariais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisões IR sobre aplicação financeira (i)	1.543	1.119
SEBRAEPREV Plano de previdência complementar	-	7
Total	1.543	1.126

- (i) O saldo de provisão para IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras corresponde ao principal e à atualização com base na taxa SELIC, acrescida de multa de 20% sobre o montante provisionado. O valor provisionado corresponde ao período de 2008 a 31/12/2015.

A variação positiva quando comparamos 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se à provisão de IR sobre rendimentos das contas de aplicação financeira do Banco do Brasil no exercício de 2015, acrescida de atualização pela taxa SELIC e multa de 20% sobre o valor principal.

15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões são constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/MS. Não houve processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/MS como risco “provável” de perda.

O SEBRAE/MS possui os seguintes valores relativos a processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “**possível**”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía os seguintes processos de ação com risco de perda classificado como “Possível” pelos consultores jurídicos da Entidade:

- Valor atribuído à causa é de R\$ 1, e refere-se ao processo 0000748-81.2012.8.12.008, relativo à reclamação de IPTU pela Fazenda Pública do Município de Corumbá.
- Valor atribuído à causa é de R\$ 6, e refere-se ao processo 0825675-65.2013.8.12.0001 de natureza cível, pela Ághil Nova Gestão em RH Ltda.
- Valor atribuído à causa é de R\$ 256, e refere-se ao processo 0814564-50.2014.8.12.0001 de natureza cível, pelo Instituto de Estudos e Desenvolvimento da Moda.
- Valor atribuído à causa é de R\$ 16, e refere-se ao processo 0002766-52.2014.403.6002 de natureza cível, por Edilene Oliveira Marques.

16 Patrimônio líquido

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Superávit acumulado	13.459	13.158
Superávit (déficit) do período/exercício	6.572	230
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>10.513</u>	<u>10.584</u>
Total	<u><u>30.544</u></u>	<u><u>23.972</u></u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit (déficit) do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

17 Receita de contribuição social

Descrição	2015	2014
Contribuição Social Ordinária (CSO) (a)	43.444	48.387
Contribuição Social do Nacional (CSN) (b)	<u>31.260</u>	<u>19.416</u>
Total	<u><u>74.704</u></u>	<u><u>67.803</u></u>

(a) Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE - NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

A variação negativa quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se à reprogramação da parcela Dez/2015 para o ano 2016 e no ano de 2014 o CSO – Saldos era superior aos valores recebidos em 2015.

(b) Contribuição Social Nacional (CSN).

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN. 37.15).

A variação positiva quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se a maior captação de recurso junto ao SEBRAE/NA, com destaque para: Negócio a Negócio, Compre do Pequeno, Modernização de TI, Despertar Rural, SEBRAE Mais, Desenvolvimento Econômico e Territorial – DET, Compras Governamentais.

18 Receita de empresas beneficiadas

Nesta rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, Empretec, consultoria, participação em feiras, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	2015	2014
Treinamentos (i)	340	125
Consultoria (ii)	1.973	4.461
Feiras (iii)	290	988
Livros e Prospectos	-	3
Palestras (iv)	55	29
Empretec (v)	49	28
Outras (vi)	1	12
Total	2.708	5.646

- (i) A variação positiva quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se à maior oferta de treinamentos realizados pelo Nascir Bem.
- (ii) A variação negativa quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se à consultoria técnica em organização de métodos nos APLs através de contrato com o Governo do Estado.
- (iii) A variação negativa quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se aos patrocínios captados para Feira do Empreendedor 2014.
- (iv) A variação positiva quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se a maior oferta de palestras Nascir Bem (oficinas), e pelo projeto VALE aprovado em 2015.
- (v) A variação positiva quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se ao maior número de realização dos Seminários EMPRETEC.
- (vi) A variação negativa quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se à realização de rodadas multisetoriais, encontros empresarial.

19 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nesta rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, referente à execução de projetos pelo SEBRAE/UF.

Descrição	2015	2014
Conv. ATN/ME 12148 BID MS Sem Fronteiras	60	363
Conv. 24/11 SEBRAE/NA e 4600335059 Petrobras	-	468
Conv.11.269/2012 Fund. Banco do Brasil Agro Ind. Nioaque	-	148
Conv. 02/2013 Eldorado Brasil Celulose	-	156
Conv. 03/2013 COOASGO	-	11
Conv. 0111.103/2013 DIST	-	17
Conv. 12.218/2013 FBB PAIS	-	223
Conv. 02/2014 Íntegra	-	29
Conv. 23.318/14 Seprotur FE	-	765
Conv. Vale	11	-
Conv. Rota do Desenvolvimento (i)	1.562	-
Total	1.633	2.180

- (i) Refere-se ao novo convênio Rota do Desenvolvimento com Governo do Estado do Mato Grosso do Sul em 2015.

20 Outras receitas operacionais

Descrição	2015	2014
Recuperação e restituições	243	271
Receitas de doações (i)	-	242
Outras receitas (ii)	203	30
Total	446	543

- (i) A variação negativa quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se à doação do terreno no município de Bonito para construção da sede própria da região Sudoeste em 2014.
- (ii) Referem-se, basicamente, às receitas com ajustes de exercícios anteriores, decorrentes em parte da remuneração variável, devido ao não cumprimento das metas por parte de alguns colaboradores e devolução de convênio Petrobrás de exercício anteriores.

21 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

Descrição	2015	2014
Salários e proventos	(13.334)	(12.451)
13 ^o salário	(1.177)	(1.074)
Férias	(1.700)	(1.341)
Outros gastos com pessoal (Indenizações Trabalhistas)	(918)	(385)
Encargos sociais	(4.849)	(4.564)
Benefícios sociais	(3.982)	(3.589)
Total	(25.960)	(23.404)

A variação positiva quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014 refere-se a provisão de férias sobre as 28 rescisões contratuais ocorridas no ano de 2015, bem como ao reajuste de 9% realizado na data-base, em novembro de 2015.

22 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais s/serviços prestados.

Descrição	2015	2014
Instrutoria e consultoria (i)	(21.133)	(22.178)
Serviços técnicos especializados (ii)	(2.624)	(4.069)
Manutenção, segurança e limpeza	(2.537)	(2.602)
Demais serviços contratados (iii)	(6.795)	(8.102)
Encargos sociais sobre serv. de terceiros	(101)	(87)
Total	(33.190)	(37.038)

- (i) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente capacitação técnica em organização de métodos nos APLs realizada através do contrato firmado junto ao Governo do Estado.
- (ii) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente à capacitação de pessoal através do projeto da Fundação Dom Cabral, bem como a ações para a realização da Feira do Empreendedor.
- (iii) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente a ações de organização da Feira do Empreendedor 2014.

23 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	2015	2014
Despesa de viagem	(3.964)	(4.253)
Aluguéis e encargos (i)	(1.660)	(2.119)
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	(2.909)	(2.898)
Serviços gráficos e de reprodução (ii)	(3.436)	(2.977)
Serviços de comunicação em geral (iii)	(751)	(649)
Material de consumo	(729)	(727)
Demais custos e despesas gerais (iv)	<u>(1.013)</u>	<u>(1.899)</u>
Total	<u>(14.462)</u>	<u>(15.522)</u>

- (i) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente a caravanas realizadas para Feira do Empreendedor bem como para capacitações rurais, em atendimento ao contrato firmado com o Governo do Estado para capacitações técnicas em organização de métodos nos APLs.
- (ii) A variação positiva, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente a confecção de materiais para a campanha Compre do Pequeno.
- (iii) A variação positiva, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente a atualização de valores do contrato com a empresa de telefonia móvel.
- (iv) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se principalmente as despesas com parcerias no ano de 2014 para aquisição de Kit's PAIS, Central de Processamento Açúcar Mascavo, bem como também a mudança na contabilização dos contratos de patrocínio.

24 Despesas com convênios e programas

Referem-se aos valores executados e comprovados por meio de prestações de contas dos parceiros, referente a recursos de convênio, de acordo com programação prevista no plano de trabalho do exercício, conforme demonstrado a seguir:

Entidade	Projeto	Convênios	2015	2014
UFMS	Educação Empreendedora	02/2014	(16)	-
FECOMERCIO	Desenv.Com.Serv.de MS	01/2015	(75)	-
FUNDECT	ALI	01/2014	(36)	(54)
SENAC	Comércio Varejista	03/2014	<u>(37)</u>	<u>(68)</u>
Total			<u>(164)</u>	<u>(122)</u>

25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	2015	2014
Receitas financeiras		
Rendimentos Recursos Ordinários (i)	2.829	1.625
Outros Rendimentos	<u>1</u>	<u>1</u>
Subtotal	2.830	1.626
Despesas Financeiras (ii)	(61)	(219)
Variações Monetárias Passivas (iii)	<u>(273)</u>	<u>(44)</u>
Subtotal	(334)	(263)
Total receita financeira líquida	<u>2.496</u>	<u>1.363</u>

- (i) A variação positiva, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se ao aumento de recursos aplicados oriundos de recursos de CSN recebidos referentes a projetos aprovados durante o exercício.
- (ii) A variação negativa, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se a juros e à atualização monetária em 2014 sobre serviços advocatícios da Empresa Magalhães da Rocha, Medeiros e Figueiredo Advogados Associados.
- (iii) A variação positiva, quando comparados os saldos em 31 de dezembro de 2015 com o mesmo período de 2014, refere-se correção saldo devedor dos empréstimos para construção das sedes de coxim e bonito.

26 Benefícios a empregados pós-emprego

26.1 Descrição geral das características do plano

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.f, o plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. O plano possui as seguintes características:

- Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:
 - Aposentadoria normal.
 - Aposentadoria antecipada.
 - Aposentadoria por invalidez.
 - Pensão por morte.
 - Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.
- Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:
 - Projeção de contribuição em caso de invalidez.
 - Projeção de contribuição em caso de morte.
- O referido plano não inclui:
 - Benefícios de demissão.
 - Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.

- Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.
Para se calcular os valores envolvidos o SEBRAE/MS contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial é resumido conforme a seguir:

Descrição	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano	182	136
Valor presente das obrigações atuariais	<u>(69)</u>	<u>(66)</u>
Superávit ou (Déficit)	<u>113</u>	<u>70</u>

O total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 monta a R\$ 450, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	2015	2014
Participantes	<u>662</u>	<u>568</u>
Básica	461	403
Serviços Passados	9	7
Voluntárias	192	158
Patrocinador	<u>450</u>	<u>412</u>
Básica	434	402
Benefícios de Risco	<u>16</u>	<u>10</u>
Total	<u>1.112</u>	<u>980</u>

26.2 Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Descrição	2015	2014
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	(66)	(58)
Benefícios pagos pelo plano	-	-
Custos do serviço corrente e juros (veja abaixo)	(9)	(15)
Ganho de redução	-	-
Perdas (ganhos) atuariais em outros resultados abrangentes (veja abaixo)	6	7
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	-	-
	<u>(69)</u>	<u>(66)</u>
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	<u>(69)</u>	<u>(66)</u>

Movimentação no valor justo dos ativos do plano

Descrição	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	136	143
Contribuições do empregador	16	15
Perdas (ganhos) atuariais em outros resultados abrangentes (veja abaixo)	9	(43)
Receita de juros	<u>21</u>	<u>21</u>
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	<u>182</u>	<u>136</u>

Despesa reconhecida no resultado

Descrição	2015	2014
Custo do serviço corrente	<u>(8)</u>	<u>(7)</u>
Total da despesa no exercício	<u>(8)</u>	<u>(7)</u>

Premissas atuariais

(i) Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e Base de dados cadastrais foram coletados em dezembro/2015.

(ii) Financeiras

	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de juros de desconto atuarial anual	12,76%	11,22%
Projeção de aumentos reais salariais médios anuais	2,16%	2,18%
Projeção de aumentos reais dos benefícios média anual	0,00%	0,00%
Taxa de inflação média anual	5,00%	5,00%
Expectativa de retorno dos ativos do plano*	12,76%	11,22%

* Taxa nominal de juros.

(iii) Demográficas

Premissas relacionadas à mortalidade são baseadas em tábuas de mortalidade divulgadas a seguir.

Taxa de rotatividade	3,95%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT - 2000 M & F Desag 10%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT - 2000 M & F Desag 10%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	50% UP M + 50% UP F
Tábua de entrada em invalidez	Tasa 1927 M&F
Tábua de morbidez	N/A
Idade de Aposentadoria	1ª Elegibilidade

O cálculo da obrigação referente aos benefícios de risco é sensível às premissas de mortalidade e entrada em invalidez descritas acima. Como as estimativas atuariais de mortalidade e invalidez são refinadas ano a ano, o aumento de um ano na expectativa de vida ou entrada em invalidez mostrado anteriormente é considerado como sendo razoavelmente possível no próximo exercício.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais dos prédios do SEBRAE/MS era composta por R\$ 13.540 milhões para danos materiais, abrangendo os seguintes itens: incêndio, explosão e fumaça; anúncios luminosos, danos elétricos, despesas de instalação, lucros cessantes, responsabilidade civil, recomposição, subtração de bens, tumultos, vendaval com impacto de veículos e vidros, com vigência a partir das 24 horas do dia 29/10/15 a 29/10/16, cujo custo do prêmio foi de R\$ 14 mil.

A Entidade ainda possui seguro de veículo com cobertura de 105% do valor do veículo - tabela FIPE, com vigência a partir das 24 horas do dia 23/12/15 a 23/12/16, cujo custo do prêmio foi de R\$ 3 mil. E seguro de responsabilidade civil para executivos e dirigentes no valor de R\$ 5.000 milhões, com vigência a partir das 24 horas do dia 01/12/15 a 01/12/16, cujo custo do prêmio foi de R\$ 24 mil.

28 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: caixa, contas bancárias e aplicações em fundos de investimento).
- Contas a receber.
- Contas bancárias e aplicações vinculadas a programas especiais.
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em virtude da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de

instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. Os valores derivados de recebíveis de terceiros possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6). Outros recebíveis são decorrentes de transação com o próprio Sistema SEBRAE, cujo risco de crédito é praticamente nulo.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Descrição	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.020	9.930
Numerários vinculados a projetos e convênios	5	378	311
Contas a receber de clientes	6	749	2.124
Outros créditos	7	245	351
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	387	816
Aplicações financeiras	7	1.429	1.083

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2015, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

Passivos financeiros	Valor em 31/12/2015	Até seis meses	Um ano	Mais de um ano
Benefícios a empregados e obrigações fiscais	980	980	-	-
Obrigações com convênios e contratos	329	329	-	-
Contas a pagar a fornecedores e outros	1.586	1.586	-	-
Obrigações trabalhistas	3.377	3.377	-	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	7.167	2.604	729	3.834
Provisão de IRRF sobre aplicações financeiras e passivos atuariais	1.543	-	-	1.543
Total	14.982	8.876	729	5.378

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

Risco de mercado (taxa de juros)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

Adicionalmente, para a gestão dos investimentos financeiros, o Sistema SEBRAE, por meio do SEBRAE Nacional, possui contrato de prestação de serviços com consultoria técnica externa que efetua acompanhamento periódico do comportamento dos títulos e valores mobiliários constantes nas carteiras dos fundos de investimentos, bem como da rentabilidade auferida mensalmente em comparação com os principais indicadores financeiros de mercado.

A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade

Conforme disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o SEBRAE/DF desenvolveu análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros da Entidade (Nota explicativa nº 5) que estão sujeitos às oscilações nas taxas SELIC, que conforme informações de empresa terceirizada contratada, não estão sujeitos às oscilações de nas taxas de TJLP e IGPM. A Entidade estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2015, a taxa CDI será de 13,25% no ano. A Entidade fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Cenários Projetados - Base 31/12/2017				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC		16,00%	20,00%	24,00%
	16.518	2.643	3.304	3.964
Efeito da Variação da taxa SELIC		+ 14,55%	+ 18,18%	+ 21,82%
Cenários Projetados - Base 31/12/2016				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC		14,25%	17,81%	21,38%
	16.518	2.354	2.942	3.531
Efeito da Variação da taxa SELIC		+ 12,96%	+ 16,20%	+19,43%
Impactos no resultado			31/12/2017	31/12/2016
Cenário possível - cenário provável				
SELIC			661	588
TJLP			NA	NA
IGP-M			NA	NA

Cenário remoto - cenário provável

SELIC
TJLP
IGP-M

1.321
NA
NA

1.177
NA
NA

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas aos dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Entidade, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

De acordo com o CPC 40, a Entidade mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 1, pois são mensurados utilizando preços de mercado para os ativos idênticos na data da mensuração.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Descrição	Nota	Nível	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	15.020	9.930
Numerários vinculados a projetos e convênios	5	1	378	311
Aplicações financeiras	7	1	1.429	1.083

ORIGINAL ASSINADO
Maristela França
Diretora Técnica

ORIGINAL ASSINADO
Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro
Diretor de Operações

ORIGINAL ASSINADO
Cláudio George Mendonça
Diretor Superintendente

ORIGINAL ASSINADO
Alessandro do Nascimento Chaves
Contador – CRC-MS 5460



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao

Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul -
SEBRAE/MS
Campo Grande - MS

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul- SEBRAE/MS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso do Sul – SEBRAE/MS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

ORIGINAL ASSINADO

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM SE
PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul – Sebrae/MS, cumprindo determinações, reuniram-se às 14 horas e 30 minutos, do dia 19 de fevereiro de 2016, na sede da entidade, em atendimento a convocação CIRCULAR/CF/002, para examinar e emitir PARECER sobre os Balancetes de Verificação de outubro/15 a dezembro/15, Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis/Financeiras, exercício 2015, em atendimento ao Artigo 19, inciso “III” do Estatuto Social.

Na oportunidade examinamos o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras, bem como tomamos conhecimento do Relatório de Auditoria Independente e o parecer por ela emitido, sem ressalva, além de obter detalhados esclarecimentos por parte do responsável pelo setor contábil e financeiro.

Analizamos os demonstrativos, concluindo por uma situação econômico-financeira satisfatória.

É o parecer favorável à aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015.

Campo Grande/MS, 19 de fevereiro de 2016.

ORIGINAL ASSINADO

Ubiratan Rebouças Chaves

Presidente do Conselho Fiscal

Representante Titular pela Caixa Econômica Federal

ORIGINAL ASSINADO

José Francisco Veloso Ribeiro

Representante Titular pela FIEMS

ORIGINAL ASSINADO

Silvia Vaz Dias Gonda

Representante Suplente pela FIEMS

RESOLUÇÃO CDE N° 01/2016.

**DISPÕE SOBRE A PRESTAÇÃO
DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2015.**

O Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul – SEBRAE/MS, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 17 e, considerando o disposto no Artigo 11, incisos XXI, do Estatuto Social do SEBRAE/MS, cumprindo decisão assemblear, em Reunião Ordinária, realizada nesta data,

RESOLVE:

1. Fica aprovada a Prestação de Contas do Exercício de 2015, apresentada pela Diretoria Executiva.
2. Esta Resolução entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.

Campo Grande, MS, 24 de fevereiro de 2016.

ORIGINAL ASSINADO
EDISON FERREIRA DE ARAUJO
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual